BOMBARDEIO CONTRA A TERRA

OS HOMENS ANDAM ESPANTADOS COM AS COISAS DO CÉU — 140.000.000.000 DE ESTRELAS CADENTES INVADEM A TERRA — RESTOS DE ANTIGOS COMETAS — POR FALAR EM ILUMINAÇÃO...

R. ARGENTIÈRE

Andam os homens tão assustados com os ceus, que tudo o que nele vêem constitui motivo de fantasia. E' o que anda acontecendo com os meteoros, que enche agora a imaginação popular com supostos nomes, que a fantasia já consagrou. Nada, porém, mais natural que esses fenomenos. Os meteoros são conhecidos com o nome poetico de **estrelas filantes** e **estrelas cadentes**. São nomes muito improprios pois nada têm a ver com as estrelas. São pequenos corpusculos minerals, que, de acordo com analises acuradas feitas no Instituto de Tecnologia de Massachussetts, contem niquel, ferro e cobalto. Pesam geralmente algumas gramas. Deslocando-se rapidamente, tornam-se luminosos quando entram em atrito com a nossa atmosfera. Na linguagem cientica chama-se **meteoro** o fenomeno luminoso e **meteorito** a particula. Excepcionalmente certos meteoritos tem uma massa muito grande. Chegam ao chão sem se volatilizar. São designados, nesse caso, com o nome de **bolidos**. Os bolidos encontrados no chão são designados com os nomes de **sideritos** ou **aerolitos**. O primeiro nome aplica-se aos que são constituidos essencialmente de ferro e o segundo aos que são constituidos de rocha pura, identica à da Terra. Quando um bolido cai na Terra é acompanhado por um ruido identico ao trovão. Tal fato não é devido a sua explosão, mas a onda de choque geradas pelo bolido que funciona como um projetil na atmosfera, cuja velocidade é superior ao do som.

O radar a caça dos meteoros.

BOMBARDEIO CONTRA A TERRA

Um observador atento pode contar no céu até 10 meteoros por hora. Esse numero representa uma pequena fração, um centesimo milionesimo do numero que atingem a Terra. Assegura-se, sem exagero, que 20 milhões de meteoros chegam ao nosso globo todos os dias. Esta estimativa é apenas para os meteoros visiveis a olho nu. O numero de pequenos meteoros visiveis somente com o auxilio de instrumentos oticos (meteoros telescopicos) é muito grande. Calcula-se que anualmente caem sobre a Terra 146.000.000.000 de meteoritos. E' uma constante chuva de poeira que representa uma tonelagem dificil de ser determinada.

Devido às leis de astronomia, faceis de serem compreendidas, são vistos mais meteoros no fim da noite do que em seu inicio. Durante certas noites, os meteoros são mais frequentes que o comum das vezes. Diz-se, então, que pertencem a um **enxame**. Eles parecem emanar de um mesmo ponto, chamado **radiante** do enxame. Trata-se de efeito de perspectiva. As trajetorias reais no espaço são paralelas que parecem quebrar-se em um ponto da esfera celeste. Nesse caso, a radiante não representa senão um ponto de fuga. Os enxames mais conhecidos são: as **Perseidas**, porque parecem dimanar de um ponto da constelação de Perseu; este enxame produz grande numero de meteoros no fim do mês de julho e começo de agosto, com um maximo entre 10 e 11 de agosto. O povo chama esta chuva de estrelas de lagrimas de São Lourenço", devido à festa desse santo, a 10 de agosto. Temos, ainda as **Leonidas**, com brilhantissima chuva de estrelas, entre 12 a 15 de novembro, que provem de um ponto radiante do Leão; as **Liridas**, que passamos a 20 de abril; os **Geminidas**, de 10 a 13 de dezembro. Os meteoros que não pertencem a enxames são chamados meteoros esporadicos.

Certos enxames, mostram em dado momento, uma riqueza excepcional de componentes. Assiste-se, então, a uma verdadeira chuva de estrelas cadentes. A Historia faz menção de certas chuvas de estrelas, que muito impressionaram nossos supersticiosos ancestrais.

A VELOCIDADE DOS METEOROS

Nos Estados Unidos e no Canadá uma grande equipe de cientistas está levando a efeito um trabalho notavel em materia de meteoritos. Esta equipe está composta de Fred L. Whipple, Luigi Jacchia, Zdenek Kopal, Peter M. Milman e centenas de astronomos amadores de ambos os países. Estes investigadores estão utilizando telescopios, camaras fotograficas especiais, maquinas de calcular e radar. Existem tres postos de radar especialmente instalados em Ottawa, Arnprior e Carleton Place para calcular a altura de um meteoro. Camaras de alta velocidade estão instaladas no Novo Mexico.

Um meteoro percebido por dois observadores situados a alguns quilometros de distancia um do outro, parece ter para os dois observadores uma posição diferente na esfera celeste. Conhecendo-se a posição dos dois observadores e ligando-se a trajetoria aparente do meteoro em relação às estrelas, um simples calculo permite deduzir as posições reais no espaço dos pontos de aparição e desaparição do meteoro e da altura desses pontos. Se os observadores registram o tempo durante o qual o meteoro foi visivel, é possivel saber-se sua velocidade. Tais observações são feitas com muita frequencia, existindo em diferentes paises sociedades de amadores que se ocupam especialmente do assunto. E' preciso esclarecer que estas observações estão sendo feitas, em varios paises, em conjunto, entre amadores e especialistas.

Com as camaras fotograficas utilizadas pelos astronomos de Harvard, no Novo Mexico, é possivel, com duas fotografias de um meteoro tiradas simultaneamente em dois diferentes lugares — distantes cerca de 30 quilometros — obter-se a altura do meteoro com um erro menor de um metro. Com as novas camaras meteoriticas super-Schmidt que ainda estão em construção, espera-se obter a altura de um meteorito com um erro de menos de trinta centimetros. Estas observações mostram que os meteoritos tornam-se visiveis a uma altura de 150 quilometros. A aparição mais frequente é em 110 quilometros. Sua altura de desaparição situa-se entre 80 a 60 quilometros. No que se relaciona com as velocidades dos meteoros, parece que seu menor valor observado é da ordem de 15 quilometros por segundo e o mais elevado para 80 quilometros por segundo. Os astronomos de Harvard esperam obter informações muito precisas sobre a velocidade dos meteoros, pois ela está relacionada com o problema da origem dos proprios meteoros e com a composição de nossa atmosfera.

RESTOS DE ANTIGOS COMETAS

Calcula-se que quando uma particula material é atraida pelo Sol, de uma grande distancia, esta atração lhe comunica uma velocidade que atinge 42 quilometros por segundo quando a mesma se aproxima da Terra. Esta velocidade é chamada **velocidade parabolica** porque os corpos que a possuem como os cometas, meteoritos, etc. — descrevem, quando não encontram a Terra, uma orbita parabolica tendo o Sol como foco. Como a Terra se desloca em torno do Sol com a velocidade media de 30 quilometros por segundo, a velocidade de um meteorito em relação a da Terra difere muito de sua velocidade em relação ao Sol. Assim é que uma particula, atraida pelo Sol, saindo da inercia, pode entrar na alta atmosfera da Terra com uma velocidade compreendida entre 11 e 76 quilometros por segundo. Consi-

(Conclui na 8.a pág., 2.a secção)

Não se trata de "disco voador" ou qualquer coisa parecida. E' o rastro de um meteoro visivel no crepusculo, rastro que durou uma hora e meia. A forma sinuosa é devida aos violentos ventos que sopravam no momento, na alta atmosfera.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.853

NOVA MODALIDADE DE SERVIÇO PUBLICO

A CMTC põe em pratica o sistema de obrigar os passageiros da linha Jabaquara a lotar os onibus

"Ou sobe ou volta para o fim da fila" — Afirma o fiscal da CMTC ter recebido ordens superiores — Não encontra amparo legal a medida — A falta de carros força a "providencia energica" — Precedente de perigosas consequencias

As filas de passageiros que se estendem por dezenas de metros nos pontos terminais da linha 12 — Jabaquara — servem agora de campo de experiencias para uma nova modalidade de serviço publico idealizada pelos dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Com efeito, quem se der ao trabalho de observar o embarque de passageiros nos referidos pontos durante as horas de maior movimento ha de ver uma aglomeração deveras estranha junto à porta de entrada do onibus: um guarda civil, um fiscal uniformizado e dois à paisana. Esses senhores são os executores da nova modalidade de transporte a que nos referimos atrás, transporte cuja carateristica é o embarque obrigatorio do passageiro no veiculo, mesmo contra a sua vontade.

O EMBARQUE OBRIGATORIO

Os onibus que servem aquela linha têm a lotação de 37 passageiros sentados e 23 em pé; se o cidadão que ocupa o 37.o lugar na fila preferir esperar outro veiculo porque vai descer no meio do caminho e não pretende pedir licença a todos os que se encontram de pé, ou, se é uma senhora, não deseja sujeitar-se a vexames, não o pode fazer: se parar junto ao poste de parada, com a intenção de aguardar a chegada do carro seguinte, os funcionarios da Companhia aproximam-se e dizem-lhe:

— "Vai esperar outro carro? Absolutamente! Precisa embarcar! Passageiro não tem o direito de escolher lugar. Ou embarca nesse mesmo ou vai para o fim da fila".

Não ha que discutir: ou embarca ou vai para o fim da fila... Se o cidadão, assim estupidamente esbulhado em seu direito, discute e afirma não voltar ao fim da fila e permanece em seu lugar, sofre uma "punição" que só poderia ser inventada por um cerebro doentio!

Quando chega o proximo onibus e o passageiro, ufano de "sua vitoria" embarca no mesmo, um dos zelosos funcionarios da Companhia impede que os passageiros seguintes embarquem no veiculo, enquanto outro ordena ao motorista que encoste o onibus vinte metros adiante. E dentro dele, o tolo que julgava que, por pagar a sua passagem e viver numa época dita civilizada, pudesse ter algum direito.

O reporter, quando lhe disseram que isso acontecia diariamente, não acreditou pudessem ter chegado a tal ponto os dirigentes da Companhia; porém, logo mais dois casos concretos se lhe apresentaram: o primeiro deu-se segunda-feira ultima, no ponto final da linha, proximo à Garage N. 3, no Jabaquara: o que narramos linhas atrás ocorreu com uma senhorita que se deu pressa em vir a esta redação queixar-se do vexame que sofrera; o segundo aconteceu quarta-feira ultima, às oito e vinte da noite, junto ao Palacio da Justiça: duas senhoras, que estavam à frente de um nosso companheiro de trabalho, não quiseram subir no onibus porque o mesmo estava quase lotado e, como iam descer relativamente perto, preferiam esperar o veiculo seguinte; entraram então em cena os truculentos empregados da Companhia e, não fôra a intervenção energica do nosso companheiro, as duas senhoras teriam de embarcar ou voltariam para o fim da fila.

O fiscal à paisana da linha 12 afirma que a nova modalidade vai se estender a todas as linhas da C. M. T. C. "As ordens vêm de cima", afirmou.

ORDENS "DE CIMA"

Diante disso, não havia que duvidar, e o repotrer rumou para a praça João Mendes, às seis horas; postando-se nas imediações do ponto inicial da linha, observou o embarque de passageiros em alguns carros, e dirigiu-se depois ao fiscal à paisana que superintendia o embarque de passageiros. Interpelou-o a respeito das queixas que tinham chegado ao seu conhecimento:

— "Exatamente, — respondeu o interrogado — fui eu mesmo que fiz retirar da linha o carro no qual subiu a moça em questão; e digo-lhe mais: se outro incidente dessa natureza sobrevier, farei o mesmo novamente, pois para isso recebi ordens "de cima". Se para agir assim a Companhia teve autorização dos poderes publicos competentes, nada sei: apenas cumpro ordens recebidas".

E, a outra pergunta do reporter:

— "Sim, esta é a primeira linha em que adotamos este sistema: — o carro tem que sair lotado do ponto, e quem não estiver satisfeito com o lugar que lhe caiu por sorte, volta para o fim da fila".

Retrucou o reporter que, a ser adotado o sistema, a pessoa que desejasse ir a Santos e exigisse do vendedor de passagens um lugar nos primeiros bancos do veiculo, seria agarrado à força e despojado da importancia da passagem e obrigado a viajar no banco que a gerencia da empresa lhe destinasse.

O nosso interlocutor concordou com o nosso ponto de vista, porém afirmou que recebera ordens "de cima"; porém, não quis declarar ao reporter quem lhe dera a ordem. Talvez o engenheiro-chefe do Departamento do Trafego, ou mesmo o superintendente.

PRECEDENTE ODIOSO

Mais uma vez vem a publico a prepotencia e a falta de interesse dos dirigentes da C. M. T. C. pela resolução dos varios problemas que envolvem o transporte coletivo: — ao invés de colocarem mais carros em trafego, obrigam os passageiros a viajar como é mais interessante para os cofres da companhia. Não se compenetraram ainda os referidos senhores desta verdade: — o povo não é gado, que possa ser empurrado a seu bel prazer para o interior dos veiculos; o passageiro paga, tem direito a um minimo de conforto.

O sistema começou agora na "linha 12", e estender-se-á por todas as linhas da capital. Encorajados pelos "animadores resultados" financeiros obtidos e animados pela inercia das autoridades publicas municipais, os chefes da C. M. T. C. exigirão mais e mais dos passageiros.

Primeiramente, exigirão dinheiro trocado dos passageiros: — quem não tiver um cruzeiro trocado, não entra no onibus; em seguida, como não conseguiram uniformizar decentemente seus empregados exigirão uniformes dos passageiros: — farda caqui e um quepi com os dizeres: — "Passageiro n.o...". Quem não estiver uniformizado não entra no onibus.

PROVIDENCIAS?

Consultamos conhecido advogado desta capital a respeito do caso: — afirmou-nos o referido causidico que a companhia só poderia ter tomado medida assim drastica se devidamente autorizada pela Divisão de Serviços de Utilidade Publica da Prefeitura; assim mesmo, essa autorização não encontraria amparo legal muito forte frente a um Tribunal de Justiça.

Portanto, se não foi autorizada, não tem a C. M. T. C. o direito de forçar o passageiro a tomar lugar em seus veiculos; e se o foi, cabe à Camara Municipal exigir, na defesa do interesse da coletividade, que cesse esse abuso, que terá consequencias graves.

CITY HOTEL

NOTE BEM!

CITY HOTEL

do Rio de Janeiro

E' O QUE LHE CONVEM!

- Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
- Cozinha internacional.
- Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. telegráfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7353

O recente aumento de preço do leite não está beneficiando as classes produtoras

Telegrama de produtores da zona de Baurú e Iacanga, protestando contra o desrespeito à portaria da C.E.P.

Em quase todos os debates realizados na Comissão Estadual de Preços sobre o problema do leite, foi dito que qualquer aumento que fosse aprovado não viria beneficiar o produtor, mas sim o intermediario, em detrimento do consumidor. Ainda recentemente, foi defendida a tese de que a majoração de 40 centavos concedida para o leite tipo "C" incrementaria a produção de leite, uma vez que os pecuaristas seriam melhor remunerados pelo seu trabalho

Entretanto, essa afirmação foi contestada na C. E. P., tendo como resultado a redução do preço do leite. As classes interessadas no aumento, entretanto, apelaram para a justiça e tiveram ganho de causa no mandado de segurança impetrado contra a Comissão de Preços.

OS PRODUTORES NÃO FORAM BENEFICIADOS

O ponto de vista defendido pela maioria de membros da C. E. P., de que o aumento no preço do leite não viria beneficiar os produtores, porem unicamente os intermediarios, teve agora a sua confirmação. Um telegrama que acaba de ser recebido pelo governador do Estado, enviado por produtores de leite das zonas de Bauru' e Iacanga, reunidos em assembléia para debater o problema, informa que a portaria concedendo o aumento não vem sendo cumprida naquela zona, embora os intermediarios dela façam uso para a entrega do leite ao consumidor.

O telegrama em questão, encaminhado à C. E. P. para estudo, pelo governador do Estado, está assim redigido:

"Produtores de leite da região de Bauru' e Iacanga, reunidos em assembléia para tratar de seus interesses seriamente prejudicados, deliberaram por intermedio da comissão que este subscreve, solicita a v. exc. o auxilio para um cumprimento efetivo do atual tabelamento do preço do leite. — Atenciosas saudações. — a) Antonio Gonçalves, Venancio Police, Mario Rego, Antonio Guedes de Azevedo, Joseph Rodrigues Gonçalves, Francisco Moreti e Braz Lemos de Almeida".

A C.M.P. DE MARILIA RESOLVEU POR CONTA PROPRIA MAJORAR AS DIARIAS DOS HOTEIS

A portaria será apreciada pela C.E.P. e, provavelmente revogada

A Comissão Municipal de Preços de Marilia, conforme comunicação feita ontem à C.E.P., vem novamente desrespeitar as decisões baixadas pelo organismo estadual, com vigencia em todo o Estado. Desta vez, repetindo o que ocorreu com o "cafezinho", que teve o seu preço majorado para 50 centavos, resolução essa tornada sem efeito posteriormente pela C.E.P., resolveu a C.M.P. de Marilia conceder um aumento de 20 % nos preços das diarias de hoteis, a titulo precario, sobre as diarias vigentes em 6 de novembro de 1947.

A decisão adotada contraria o que determina expressamente a recente portaria regulamentando a questão dos hoteis. Por esse motivo, a Comissão Estadual de Preços, em sua proxima reunião, deverá apreciar o assunto, e, conforme apuramos, revogar a portaria baixada naquela cidade da Alta Paulista.

SEJA CURIOSO!

Alvares de Azevedo, o notavel poeta paulista que morreu com 21 anos incompletos, é o patrono da cadeira numero 9 da Academia Paulista de Letras.

Maria Leticia Ramolino era o nome da mãe de Napoleão Bonaparte.

/ / /

Em 1602 os bandeirantes paulistas chegaram às cabeceiras do rio São Francisco.

/ / /

Uma colmeia dos apicultores modernos abriga 20 mil abelhas.

/ / /

Edgar Allan Poe, Gogol, Tennyson, Chopin, Haydn e Mendelssohn nasceram em 1809. Ano feliz para o mundo!

/ / /

A palavra Socialismo foi empregada pela primeira vez em 1835.

/ / /

Amon, sobrenome dado a Jupiter, é adorado na Libia em figura de carneiro.

/ / /

Bauru quer dizer "lagoa escura".

/ / /

O berço da taquigrafia foi a Inglaterra.

/ / /

"Ariel", no celebre poema de Milton "Paraiso Perdido", é um dos generais do exercito de Satã.

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, pràticamente, qualquer grau de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparelho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO • REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo
TELEX S.A.
Rua do Seminário, 41 - 9.º and.
(Ao lado do Correio) - Tel. 6-1655

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba *diàriamente*, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!



CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.853

CULMINOU COM A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO A LONGA CRISE MINISTERIAL QUE AGITA A BELGICA

NO RIO DE JANEIRO

O HOTEL EXCELSIOR COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQU. RUA FERNANDO MENDES

Posto 2 — Frente para a Praia

FONE: 27-0050 END. TELEGR.: "EXCELOTEL"

participa que está aceitando reservas de apartamentos a partir da 1.ª quinzena de maio p. f.

☆

RESERVE DIRETAMENTE OU POR INTERMEDIO DO

EXCELSIOR HOTEL — S. Paulo

Fone: 4-6181

DE UM REALISMO IMPRESSIONANTE AS MANOBRAS MILITARES NOS EE.UU.

DADO O RIGORISMO DAS OPERAÇÕES AERO-TERRESTRES, NA CAROLINA DO NORTE, PERDERAM A VIDA 5 MILITARES E 63 FICARAM FERIDOS — COROADO DE PLENO EXITO O EMPREGO DE TROPAS PARAQUEDISTAS E TRANSPORTE DE MATERIAL PESADO POR VIA AEREA

WASHINGTON, 29 (AFP) — Com um realismo impressionante, foram realizadas as grandes operações aero-terrestres, celebradas pelas forças armadas americanas na Carolina do Norte.

Durante os exercicios, cinco militares perderam a vida e 63 ficaram feridos, dado o rigorismo das manobras.

VERDADEIRA FRENTE AÉREA

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anuncia-se que as grandes manobras militares dos Estados Unidos, realizadas em Carolina do Norte, tomaram o aspecto realistico de uma verdadeira "segunda frente aérea", que poderia ser efetivada em caso de terceira guerra mundial. O emprego de paraquedistas foi um dos grandes motivos dessas manobras.

ATE' MATERIAL PESADO FOI TRANSPORTADO POR VIA AÉREA

WASHINGTON, 29 (AFP) — Especialistas militares norte-americanos, que assistiram à "operação Swarmer", (as grandes manobras aero-terrestres realizadas na Carolina do Norte) declararam que as mesmas demonstraram a possibilidade de apoiar e abastecer unicamente por via aérea as unidades lançadas por meio de paraquedas longe de suas bases sobre territorio inimigo.

As referidas manobras, levadas a efeito com tal realismo que nelas cinco militares perderam a vida e 63 ficaram feridos, permitem conceber a criação de "segunda frente" pelo ar, em caso de guerra. Observa-se que o reabastecimento de Berlim, durante o bloqueio a que foi submetida esta cidade, está na origem desta concepção estrategica.

Após o lançamento em paraquedas dos componentes do 82.a Divisão Aero-Transportada, que se apoderaram de um aerodromo, canhões, munições e viveres foram tambem lançados por paraquedas, enquanto que grandes aviões de transportes decarregavam material pesado.

Alguns especialistas militares são de opinião que as operações poderiam ter contado com um apoio mas ativo da aviação tatica, acrescentando que seus organizadores de defesa dos paraquedistas contra a reação do inimigo. Salientam finalmente os especialistas que os exercicios prosseguiram na noite de ontem para hoje, apesar da violenta tempestade que desabou sobre a Carolina do Norte.

BOMBA FOGUETE DE LONGO ALCANCE

WASHINGTON, 29 (AFP) — Segundo o relatorio semestral do Departamento de Aeronautica, a aviação norte-americana estaria estudando presentemente as possibilidades da fabricação de uma bomba-foguete a jacto, a qual poderia ser lançada e radio-dirigida por avião .

Segundo o relatorio, a trajetoria desse projetil poderia ser con- (Conclui na 2.a pagina).

JA' SE PROCURA UM SUBSTITUTO PARA O LUGAR DE JULIOT CURIE

Três nomes de real valor foram indicados para exercer as funções de Alto Comissario de Energia Atomica Francesa — "Decisão lamentavel mas inevitavel a demissão do cientista comunista"

PARIS, 29 (AFP) — Três nomes são apresentados pela imprensa parisiense como eventuais substitutos de Frederic Joliot Curie afastado de suas funções de alto comissario de energia atomica pelo Conselho de Ministros.

O prof. Jean Thibaud, diretor do Instituto Nuclear de Lion, foi citado em primeiro lugar. O prof. Ringuet, da Escola Politecnica, especialista em questões cosmicas, e prof. Auger, antigo diretor do ensino superior e atualmente diretor da sessão cientifica da UNESCO que se interessa pelas questões atomicas são tambem citados como possiveis sucessores.

O semanario "Observateur" dá a entender que Laugier, atual secretario geral adjunto da ONU, que dirigia as pesquisas cientificas antes da guerra, e não deseja mais ver renovado seu mandato em Lake Success, poderia tambem ser nomeado para o posto de alto comissario.

Ignora-se ainda nos meios politicos a data em que o governo procederá a substituição de Joliot Curie.

Nas informações que fornecem sobre as circunstancias da revogação do antigo alto comissario, os jornais comunistas salientam a "indignação de toda a França" pelo fato.

O jornal "Ce Soir" cita "numerosos protestos de organizações progressistas, tanto politicas como sindicais.

DECISÃO LAMENTAVEL MAS INEVITAVEL

NOVA YORK, 29 (AFP) — A exoneração de Joliot Curie foi uma escolha lamentavel mas inevitavel entre dois males. Como cientista tinha grande valor, como comunista era uma ameaça. Tal é a opinião expressa hoje pelo "New York Times", num editorial sobre a decisão tomada pelo governo grancês, em relação ao alto comissario de Energia Atomica.

"Para o governo trata-se apenas do deslocamento de um pião, numa partida decisiva de xadrez. O comunismo na França, com uma força sem paralelo no mundo ocidental, se insinua em todas as classes da sociedade, entre cientistas como Joliot Curie até operarios e camponeses.

Não é possivel para a França, considera o editorialista, proceder em relação ao comunismo como o fez a Australia.

O governo deve desenvolver uma luta prudente, contando com o ressentimento popular para dominar os comunistas. Por mais afastado que possa aparecer, esse dia ele se aproxima.

O "New York Herald Tribune" aprova tambem o afastamento de Joliot Curie, mas com prazer, por tratar-se de um homem "que é incontestavelmente um dos maiores cientistas vivos e herois da resistencia".

"E' lamentavel que a França deva perder este grande fisico e é provavel que os progressos no dominio da energia atomica sofram com isso", diz o editorial. "Mas se essa decisão deve marcar o inicio de um verdadeiro expurgo, acrescenta o jornal, se traduzirá numa vantagem precisa".

(Conclui na 2a página).

MOSCOU AMEAÇA

Segundo o marechal Tito, o lema sovietico consiste na destruição daqueles que não seguirem a orientação comunista

BELGRADO, 29 U.P.) — "Se não seguires em minha direção, te destruirei". Tal é o lema da União Sovietica, segundo o marechal Tito.

* * *

BELGRADO, 29 (U.P.) — "Os paises satelites sovieticos estão fazendo todo o possivel para tornar dificil a nossa situação, porem teremos paciencia e não nos sentiremos provocados" — manifestou o chefe do governo iugoslavo.

* * *

BELGRADO, 29 (U.P.) — Em sua primeira entrevista concedida à imprensa estrangeira, desde o seu rompimento com a União Sovietica e os paises do "Cominform", o marechal Tito manifestou não acreditar numa ação armada por parte da Russia contra a Iugoslavia, aduzindo que "a União Sovietica não se arriscará a tonar-se um pais agressor".

* * *

BELGRADO, 29 (U.P.) — Ao referir à questão de Trieste, Tito declarou que a Iugoslavia esta disposta a iniciar negociações diretas com a Italia, porem não sobre as bases formuladas pelo governo de Roma.

FIXADAS SIMULTANEAMENTE ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS

DEMISSIONARIO VAN ZEELAND EM VISTA DO MALOGRO NA CONSTITUIÇAO DE UM GOVERNO CONCILIATORIO — O FUTURO PLEITO PODERA DECIDIR SOBRE O RETORNO DEFINITIVO DO REI LEOPOLDO AO TRONO — PROCLAMAÇAO DO PRINCIPE REGENTE AO POVO BELGA

BRUXELAS, 29 (U. P.) — Foi dissolvido o Parlamento Belga — anunciam circulos oficiais desta capital.

O PRINCIPE REGENTE PROCLAMA A DISSOLUÇÃO

BRUXELAS, 29 (A. F. P.) — Uma proclamação do gabinete do principe regente anuncia a dissolução das duas Camaras.

O principe regente, tendo em vista as conclusões do sr. von Zeeland, que malogrou na tarefa de formar o novo governo, manteve no poder o gabinete demissionario do sr. von Elskens, incumbindo-o de promover a dissolução imediata do Parlamento.

MARCADAS AO MESMO TEMPO AS ELEIÇÕES GERAIS

BRUXELAS, 29 (U. P.) — O regente principe Carlos dissolveu o Parlamento e ordenou a celebração das eleições gerais para o dia 4 de junho proximo.

O presidente interino do Conselho de Ministros, sr. Paul Eyskens, ao anunciar a data das eleições, disse que o Parlamento, por sua vez, se reunirá no dia 20 de junho.

O anuncio sobre a dissolução do Parlamento será publicada amanhã no Diario Ofiical. Essas eleições constituirão a terceira tentativa no decurso de um ano para lograr em definitivo a solução do problema sobre a volta do rei Leopoldo ao trono da Belgica.

O retorno de Leopoldo, como se sabe, foi um dos assuntos mais importantes das eleições de 26 de junho do ano passado. O Partido Cristão-Social conseguiu maioria no Senado, porem deixou de conquistá-la na Camara dos Deputados pela diferença de duas cadeiras. Os catolicos estão a favor do regresso de Leopoldo e necessitam de apoio de outro partido para lograr maioria na Camara dos Deputados.

Os socialistas, que formam o partido mais forte depois do Cristão-Social, exigiram que, para Leopoldo poder regressar, teria que obter sessenta e cinco por cento dos votos. Depois do plebiscito, declararam eles que o regresso sobre a base da maioria obtida, poderia provocar a guerra civil. Os catolicos, por sua vez, pediram ao regente Paulo que dissolvesse o Parlamento, depois da demissão de Paul von Zeeland na noite anterior que havia sido encarregado de formar o novo gabinete, e que é ardente partidario do rei Leopoldo. Von Zeeland perdeu as esperanças de chegar a um acordo depois de 25 dias de inuteis gestões.

ROMPIDOS TODOS OS ACORDOS PARTIDARIOS

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — Com a dissolução anunciada das Camaras, foram rompidos todos os acordos politicos entre os varios partidos, a respeito da questão real.

A solução do problema do trono dependerá agora exclusivamente do pleito de 4 de junho. Acredita-se que a luta eleitoral, exacerbada pelo desacordo dos partidos, atingirá um grau intenso no país.

ACUSAÇÕES RECIPROCAS PELO DESFECHO DA CRISE

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — Os sociais cristãos e os liberais se acusam hoje de duplicidade e se criticam mutuamente de tudo ter feito para provocar a dissolução do Parlamento.

(Conclui na 2.a página)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Chega à Italia nova remessa de armas norte-americanas

Poderosos contingentes militares guardavam o porto de Napoles, onde atracou o "Helena" — Entram em choque com a policia os comunistas nas manifestações de protesto contra a ajuda dos EE. UU.

NAPOLES, 29 (U. P.) — Chegou a este porto a segunda remessa de armas norte-americanas, cedidas à Italia sob clausulas do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

* * *

NAPOLES, 29 (U. P.) — O barco "Pioneer", trazendo duzentas toneladas de armamentos para a Italia, entrou no porto de Napoles esta madrugada e atracou junto ao grande armzem "Duquesa Acosta", nas imediações deste porto. Imediatamente começaram os trabalhos de descarga dos grandes caixotes contendo canhões, munições e varios tanques leves, que foram colocados em enormes caminhões militares italianos, os quais seguiram destino sob forte escolta.

Não foi permitida a entrada de nenhuma pessoa na zona do porto, que estava sendo guardada por numerosos contigentes policiais e militares. Somente tiveram acesso ao porto os estivadores e altos chefes militares e funcionarios policiais italianos, que vigiaram os trabalhos de descarga.

Os choques com os comunistas tiveram lugar pouco depois do (Conclui na 2.a página).

A situação na Birmania

De F. J. ERROLL (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e o "MANCHESTER GUARDIAN")

(Membro do Parlamento Britanico e da Missão Parlamentar à Birmania)

Não se pode dizer ainda se a independencia foi um beneficio para a Birmania. A Missão Parlamentar Britanica que foi à Birmania, em janeiro deste ano, encontrou um país flagelado pela guerra civil e pelo banditismo organizado e perdendo rapidamente todas as vantagens que obtivera depois da guerra com o Japão, pela reabilitação economica.

Na realidade, os politicos de Rangoon podem se denominar governo da Birmania, mas controlam apenas pouco mais de um vigesimo do país. As tropas do governo estão empenhadas em conter a insurreição dos Karen e são inadequadas para enfrentar os grupos comunistas que dominam o Sul e o Centro do país. Em outras partes, é comum a existencia de bandos armados, que impedem os negociantes e camponeses de trabalhar.

O assassinato do primeiro dirigente da Birmania independente, Aung San, com sete de seus mais habeis ministros, foi um rude golpe. O novo primeiro ministro, Thakin Nu, teve de escolher seus auxiliares entre aqueles que se mostravam mais dispostos a enfrentar as balas dos assassinos. O Parlamento não representa a vontade da nação, pois não houve eleições depois da independencia. Mas a comissão eleitoral constatou que não se pode pensar em novas eleições gerais, pelo menos por mais doze meses, devido à situação conturbada do país.

Enquanto isso, o comercio decai e as companhias inglesas são seriamente prejudicadas. A "Burman Oil Company", apesar de ter gasto mais de nove milhões de esterlinos na reabilitação, não retirou um só galão de petroleo desde 1942. O oleoduto está, em parte, em poder dos rebeldes e os proprios campos petroliferos estão sujeitos a ataques dos bandos armados.

As minas da Burma Corporation estão paralisadas, porque a estrada de ferro está cortada pelos insurgentes.

O governo da Birmania é de carater acentuadamente socialista e está disposto a nacionalizar os serviços publicos. Pouco tem feito para ajudar as companhias britanicas e, tacitamente, tem estimulado a agitação hostil. O governo trabalhista britanico pouco tem feito para salvaguardar os interesses das empresas prejudicadas.

Destacados birmaneses, a partir do primeiro ministro, reconhecem a necessidade de mais capitais e assistencia tecnica estrangeira, mas, com o tratamento ministrados aos capitais estrangeiros invertidos na Birmania, é pouco provavel que outros capitalistas se sintam atraidos a arriscar seus capitais naquele país.

Contudo, sem nova ajuda, é pouco provavel que a Birmania possa se sustentar como país prospero e independente. Que papel deverá desempenhar a Grã Bretanha? Tem-se falado muito, ultimamente, na cooperação da Comunidade. O novo emprestimo à Birmania foi discutido na Conferencia dos Ministros do Exterior da Comunidade, em Ceilão. A Grã Bretanha prometeu contribuir com uma libra para cada libra subscrita pelos paises da Comunidade. Inicialmente, pensava-se em se levantar um total de 7.500.000 esterlinos, mas ficou resolvido, depois, que a quantia seria de 6 milhões de estrelinos. Essa importancia apenas dará para financiar a atual safra de arroz e não será suficiente para compensar o declinio das arrecadações do imposto territorial e do imposto de renda. Mesmo assim, a Birmania deseja ter a liberdade de usar o emprestimo da maneira que lhe parecer mais conveniente. A Birmania não aprecia devidamente a posição dos paises credores e, seja qual fôr a opinião particular de seus ministros, não ha, publicamente, qualquer demonstração favoravel à reintegração da Birmania na Comunidade Britanica de Nações.

Os birmaneses continuam a suspeitar dos ingleses e, na realidade, de todos os estrangeiros. A conhecida simpatia de muitos ingleses pelos Karens fazem os birmaneses acreditar que os rebeldes estejam sendo ajudados pela Grã Bretanha. A ameaça à Birmania pelos comunistas chineses é real, mas os birmaneses não gostam que os ingleses chamem sua atenção para o perigo da invasão. E' evidente, porem, que a Grã Bretanha e os paises da Comunidade não podem permitir que a Birmania se transforme num foco de infecção comunista e que o mundo perca o beneficio das riquezas naturais daquele país. — (APLA).

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — SESI convida o povo paulista a comparecer no dia 1.º de maio, às 9 horas, ao Vale do Anhangabaú, para associar-se às comemorações que serão levadas a efeito em homenagem ao

DIA DO TRABALHO

com o grande desfile de abertura dos

IV JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

patrocinados pelo SESI e do qual participarão 10.000 atletas operarios.

:o:

As 20 horas, no TEATRO MUNICIPAL, o Serviço Social da Industria oferece um espetaculo com a participação de trabalhadores da industria, aos seus companheiros de trabalho, com o seguinte programa:

1.ª parte — Apresentação do Côro Infantil, Conjunto de Tonetes, Banda Ritmica de Percussão, conjuntos do SESI, e Coral do SENAI, todos eles constituidos de filhos de trabalhadores.

2.ª parte – Representação da comedia satirica "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, pelo Grupo de Arte Dramatica do Teatro Operario do SESI.

DECLARADO ILEGAL PELO GOVERNO O PARTIDO COMUNISTA NO PANAMA'

SEVERO EXPURGO SERA' LEVADO A EFEITO EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DO PAÍS — MEDIDAS DE PROTEÇÃO DO CANAL, PONTO VITAL PARA A DEFESA DO CONTINENTE

CIDADE DO PANAMÁ, 9 (UP) — O governo do Panamá expediu um decreto, declarando ilegal o Partido Comunista.

ILEGAIS TODAS AS ORGANIZAÇÕES

CIDADE DO PANAMÁ, 29 (UP) — O presidente Arnulfo Arias declarou ilegal o Patrido Comunista, nas vesperas da celebração do Dia do Trabalho, na proxima segunda-feira.

Numerosos comunistas panamenhos, que agem no país sob o nome do "Partido do Povo", serão abrangidos pelo decreto, pois os partidos e pessoas abertamente comunistas, como tambem todas as organizações e individuos que sigam as diretrizes comunistas.

A decisão de Arnulfo Arias contrasta com a atitude do governo em dezembro de 1948, quando a Assembléia Nacional rechaçou por unanimidade o convenio sobre as bases de defesa, que firmaram os ministros plenipotenciarios do Panamá e dos Estados Unidos.

E' interessante recordar que, ha tres anos, o Sindicato dos Funcionarios Publicos dos Estados Unidos, dominado pelos comunistas, enviou representantes à zona do Canal do Panamá com a aprovação do governo panamenho. Posteriormente, esse sindicato foi expulso do Congresso das Organizações Industriais, o qual está agora organizando outro sindicato não comunista na zona do Canal.

TEXTO DO DECRETO

CIDADE DO PANAMÁ, 9 (UP) — E' o seguinte o texto do decreto assinado hoje pelo presidente Arnulfo Arias, declarando ilegal a existencia do Partido Comunista no Panamá:

"Considerando, de conformidade com o artigo 2 da Constituição Nacional, a nação panamenha constitui um Estado independente de sistema republicano e democrático;

(Conclui na 2.a página).

CONTINUA VIOLENTO O COMBATE PELA POSSE DA ILHA DE HAINAN

OS EXERCITOS COMUNISTAS JA' TERIAM SOB SEU CONTROLE METADE DAQUELA ILHA ESTRATEGICA — ESTÃO DANDO APOIO AS FORÇAS VERMELHAS NA CHINA, AVIÕES SOVIETICOS A JACTO

HONG KONG, 29 (U. P.) — A agencia noticiosa "Nova China" informa que "os Exercitos comunistas que operam na ilha de Hainam desfecharam violenta ofensiva, para "libertar" com a maior rapidez possivel aquela ilha.

AVIÕES RUSSOS A JACTO NA CHINA

HONG KONG, 29 (U. P.) — Estrangeiros aqui chegados de Tientsin confirmam as noticias de que existem aviões sovieticos a jacto em Changai, "juntamente com verdadeiras hordas de 'conselheiros" sovieticos".

DOMINADA METADE DE HAINAM

HONG KONG, 29 (U. P.) — Despachos da agencia noticiosa "Nova China" informam que os soldados comunistas, viajando em caminhões apresados aos nacionalistas, já conseguiram estabelecer seu controle sobre mais da metade da ilha de Hainam.

As forças comunistas — segundo aquela agencia — lançaram-se impetuosamente em direção ao Sul segundo a rodovia costeira, para "libertar" toda aquela ilha de grande valia estrategica para os vermelhos.

* * *

HONG KONG, 29 (U. P.) — "As forças comunistas já conquistaram mais da metade da ilha de Hainam" — anunciou a radio comunista citando despachos da agencia noticiosa "Nova China".

A LINHA DEFENSIVA NACIONALISTA

HONG KONG, 29 (U. P.) — Segundo a agencia noticiosa comunista "Nova China", as forças vermelhas teriam desorganizado completamente a linha defensiva de tres divisões nacionalistas que lutam na ilha de Hainam.

MAIS TRES DIVISÕES DESBARATADAS

HONG KONG, 29 (U. P.) — Mais tres divisões nacionalistas foram desbaratadas pelas forças comunistas que operam na ilha de Hainam — informam despachos da agencia comunista "Nova China".

MAIS DE 6.000 BAIXAS

HONG KONG, 29 (U. P.) — Segundo a agencia "Nova Chi- (Conclui na 2.a página).

MISSÃO DE PAZ

Trigve Lie mostra-se reservado quanto ao exito das suas conversações para garantia da tranquilidade mundial

PARIS, 29 (A.F.P.) — Tendo chegado a esta capital nas ultimas horas da manhã, o sr. Trigve Lie não forneceu qualquer precisão sobre os projetos e negociações que espera realizar em Paris, durante sua estada na capital francesa, que se prolongará até o fim da proxima semana.

Sabe-se, contudo, que tenciona conferenciar com Vincent Auriol, presidente da Republica, Georges Bidault, presidente do Conselho, Robert Schuman, ministro do Exterior, etc.

As pessoas ligadas mais de perto ao sr. Lie precisam que as reservas do mesmo são perfeitamente normais, dado, de um lado, que seu programa, não está ainda definitivamente fixado e, de outro, que seus projetos estão estreitamente subordinados às conversações com os dirigentes franceses.

Será, portanto, apenas durante sua entrevista à imprensa, no fim da semana proxima, que o secretario-geral da ONU dará precisões sobre seu programa futuro, principalmente sobre sua eventual viagem a Moscou.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

O Domingo da Ressurreição e os dois imediatos são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição. Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: a Ascenção de Nosso Senhor e a missão do Divino Espirito Santo. Fala-nos o domingo de hoje da despedida de Jesus deste mundo, e assim nos lembra que tambem somos estrangeiros e viajantes. São Pedro nos delineia o modo de proceder do cristão no mundo. Obediencia à autoridade. Cumprimento dos deveres do Estado. Na oração imploramos para não errar no caminho, para que sejamos dignos do nome de cristços, isto é, cidadãos do céu. O Evangelho não nega que, querendo andar como cristãos, teremos que sofrer e chorar enquanto o mundo se alegra. Mas a nossa tristeza será breve, e mudada será em alegria. Alegria que ninguem nos ha de tirar.

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo São Pedro

(CAP. II, 11-19)

"Carissimos: Rogo-vos que como estrangeiros e peregrinos renunciemos aos desejos carnais, que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os gentios, para que, em vez de detrairem de vós como de malfeitores, vendo vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da sua visita. Sêde, pois, submissos a toda instituição humana, por amor de Deus; seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados dele, para castigo dos malfeitores e louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que, praticando vós o bem, façais emudecer a ignorancia dos homens insensatos; portai-vos como livres, mas como fazendo da liberdade capa de malicia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos, amai a nossos irmãos, sêde obedientes com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas tambem aos rigorosos. Porque isto agrada a Deus em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João

(CAP. XVI, 16-22)

"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Um pouco, e já não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai. Disseram então alguns de seus discipulos uns aos outros: Que é isto que Ele nos diz? Um pouco, e não me vereis e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai? Diziam: Que é isso a que Ele chama "um pouco"? Não sabemos o que Ele quer dizer. Então Jesus conheceu que lhe queriam perguntar, e disse-lhes: Vós perguntais uns aos outros porque é que eu disse: "um pouco", e não me vereis e outra vez "um pouco" e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós haveis de chorar e lamentar, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas vossa tristeza se converterá em gozo. A mulher, quando dá a luz, tem tristeza porque sua hora é a vida, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pelo contentamento por haver nascido ao mundo um homem. Asim vós outros agora estais tristes, mas outra vez vos verei, e alegrar-se-á vosso coração, e a vossa alegria ninguem vô-la tirará".

3.o DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Jo. 16, 16-22

O trecho de hoje faz parte do "Sermão depois da Ceia", que o Senhor pronunciou depois de instituir o SS. Sacramento. Mas como todo ele é longa "paraclese" ou discurso consolatorio visando o tempo depois da Ressurreição, cujas aparições e a realizada vinda do Espirito Santo inundariam de gozo a alma dos apostolos depois da provação dos dias de Paixão e Morte de Jesus, é lido o Sermão aos pedaços nestes dias depois da Pascoa.

Dentro de um "pouco" de tempo os discipulos não veriam o Mestre, que seria entregue aos gentios, morto e sepultado. Provação breve todavia. Depois de outro "pouco" de tempo revê-lo-iam, de vez que, ressuscitado, lhes apareceria varias vezes até a Ascensão. Suportassem de conseguinte com resignação aquela prova tão curta, enquanto que o mundo judaico entrava em injusto e louco tripudio por ter finalmente matado a Cristo Senhor. Pois, mais tarde, a tristeza dos discipulos seria trocada por duradoura alegria. Ela é pois igual às dores da maternidade, breves e passageiras; e assim como dado à luz o filho, a mãe se esquece dos passados tormentos, toda ela só gozos por ter cooperado com a Providencia para dar mais um homem ao mundo, dessarte o gozo que teriam os cristãos com os triunfos de Jesus ressurrecto e vitorioso e com as suas aparições afastava da sua sua memoria as angustias sofridas anteriormente.

Sim, podemos dizer que a vida inteira é uma dor, tão cheia está ela de dissabores, embora haja gotas de jubilo em meio a esse oceano de miserias; mas como é ela curta, como bem depressa se escoa, maximé comparada àquela "vida eterna" que é o destino do ser humano! Soframos pois com Cristo o leve peso de males da terra a fim de que lucremos aquele formidavel peso de gloria que nos espera.

Pensemos tambem na comparação feita: a alegria verdadeira, fundamental, santificadora da mulher casada é a da maternidade! Dar um, dois, e mais filhos, quantos filhos Deus lhe confiar, e educa-los cristãmente: eis a religião cumprida na sua vida conjugal!

H. C. L.

Indicação liturgica

Missa do 3.o dom. depois da Pascoa 2.a ord. de Sta. Catarina de Sena. 3.a do E. Santo Credo. Pref. de Pascoa.

COMUNICADOS DA CURIA

COMPAREÇAM NA CURIA METROPOLITANA — A chancelaria do arcebispado pede o comparecimento na Curia Metropolitana, rua Santa Tereza, 37, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, de um dos srs. Juan, Hilario, Ginés, Rodrigo, Feliciana ou Angela Lopez Vivancos, bem como do sr. Liboni Guelfo.

MISSA CAPITULAR — Hoje, às 10 horas, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante o rev. con. Heladio Correia Laurini, estando a pregação a cargo do mons. João Pavesio.

SEMINARIO DA EDUCANDAS — **Comunhão pascal das ex-alunas** — Amanhã, festa liturgica do Patrocinio de São José, realizar-se-á na capela do Seminario das Educandas, à rua da Consolação, 503, na missa de 8,30 horas, a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. Após a missa, celebrada pelo rev. pe. Carlos Marcondes Nitsch, a diretoria oferecerá um café festivo. São convidadas todas as ex-alunas do Seminario das Educandas para que cumprem o preceito pascal no local em que receberam a formação cristã, moral e civica.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — **Reunião trimestral dos Centros** — Terá lugar no proximo dia 10 de maio, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral dos centros da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese, devendo, nessa ocasião, ser preparada a realização do "Dia das Vocações".

* * *

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO — Haverá hoje uma tarde de recolhimento promovido pela Diretoria do Ensino Religioso para as delegadas e catequistas no Colegio "Assumption" alameda Lorena, 665.

As praticas serão feitas por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, sendo a inicial às 14 horas.

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Metodologia Catequetica; informações serão dadas na sede do Ensino Religioso.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de formação de dirigentes

Na sede da Ação Catolica, à rua Venceslau Braz, 78, vem se realizando o curso de formação de dirigentes, promovido pelas Senhoras de Ação Catalica com a finalidade de preparar as suas militantes para o exercicio do apostolado leigo, no meio social em que vivem. Em prosseguimento dos cursos, em maio proximo, serão ministradas aulas sobre os temas de doutrina social e de tecnica de Ação Catolica, a cargo das professoras Helena Iraci Junqueira e Nadir Gouveia foury, às sextas-feiras, às 14 horas, naquele local; d. Helena Iraci Junqueira, em 16 de maio terça-feira, ainda proferirá, no mesmo local, às 16 horas, para as senhoras de Ação Catolica, uma palestra sobre "a participação da mulher na vida politica".

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PIO XII

A Direção da Organização Social Pio XII, recentemente instalaqa nesta capital, recebeu da Santa Sé, o seguinte telegrama: "D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota — cardeal arcebispo de São Paulo — Sua santidade de todo coração abenços os participantes da assembléia de Organização Social Pio XII, estimulando a sua incansavel atividade do seu luminoso programa — monsenhor Montini, secretario substituto do Vaticano".

— A fim de agradecer a manifestação de apoio que lhe foi dado pela Assembléia Legislativa do Estado, esteve há dias, em visita ao Palacio 9 de Julho as sras. Princesa Cecilia de Bourbon e Maria Cristina Constanzo, diretoras da Organização Social Pio XII.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA AUGUSTA OLIVEIRA COELHO DE FARIA, casada com o sr. João Coelho de Faria. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Heitor Peixoto, 111, para o cemitério da Consolação.

SRA. ROSA MOSSA, com 49 anos de idade, casada com o sr. José Pedro Mossa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ANA ANTONIA MESSA D'AMICO, com 73 anos de idade, casada com o sr. João D'Amico Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Leonardo Frugis; Genaro, casado com a sra. Olga Assunta D'Amico; Anina, casada com o sr. Antonio Longarzo; Angelina, casada com o sr. Angelo Bianco, Francisco, casado com a sra. Joana D'Amico; Izabel, viuva do sr. Clovis V. Morais; Antonieta, casada com o sr. José Andreato; Felicia, casada com o sr. Rafael Ponzio; Anunciata, casada com o sr. José Cacciatore; Herminia, casada com o sr. Armando Barauglio; Iolanda, casada com o sr. Antonio Maria e Armando, casado com a sra. Triestina D'Amico.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Americo Brasiliense, 624, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA DA ANUNCIAÇAO LOPES, com 71 anos de idade, viuva do sr. Augusto Lopes. Deixa os filhos Maria da Conceição, casada com o sr. Antonio F. Collet; Emilia Lopes Batista, casada com o sr. Antonio

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Iolanda Silva Batista da 32, para o cemitério do Araçá.

SRA. ROSA CESARIO, com 70 anos de idade, viuva do sr. Luiz Cesario.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vespasiano, 576, para o cemitério da Lapa.

PEDRO NAZARENO MARGARIDO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Lubriano Margarido. Deixa os filhos: Augusto, Olivia, Fernanda, Odete e Aldo.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Piratininga, 38, para o cemitério do Araçá.

CASSIANO FRANCISCO RIBEIRO, com 83 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Rita Maria de Jesus Oliveira Lopes e em segundas nupcias com a sra. Claudia Gonçalves Ribeiro. Deixa os filhos do primeiro matrimonio: José, casado com a sra. Sebastiana Barbosa da Silva Ribeiro; Azancoti, casado com a sra. Ana Cecilia Ribeiro; Argemiro, casado com a sra. Josefina Ribeiro; Cassiano, casado com a sra. Aurea Matteoti Ribeiro; Sebastião, casado com a sra. Dorinda Ribeiro e Agripino Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Monteiro, 73, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

HENRIQUE TAVARES, casado com a sra. Iracema Tavares. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Carolina e Cidinha.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO ALVES GONÇALVES, com 42 anos de idade, filho do sr. José Gonçalves Junior, já falecido e da sra. Claudomira Alves Gonçalves. Era casado com a sra. Maria Carmem Sales Gonçalves e deixa os filhos: Zilda, Paulo Roberto, Maria Cristina e Carmem Silva Sales Gonçalves. Era irmão de: José Alves Gonçalves, casado com a sra. Lucrecia Gonçalves; Rui Barbosa Gonçalves, casado com a sra. Aparecida Gonçalves e Juraci Carvalho de Oliveira, casada com o sr. João Carvalho de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conego Eugenio Leite, 211, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

Augusto Marinho de Azevedo

Será celebrada quartafeira, às 9 horas, na igreja São Gonçalo, missa de primeiro aniversario do falecimento do sr. Augusto Marinho de Azevedo.

Culminou com a dissolução do Parlamento

(Conclusão da 1.a página)

Após uma reunião comum, as bancadas parlamentares do Partido Social Cristão publicaram seu primeiro comunciado sobre a luta eleitoral, fazendo um apelo ao país para conferir maioria absoluta ao unico partido que prossegue, unanimemente e sem desfalecimento em seus esforços para o retorno do rei.

Van Der Stratten Waillet, presidente do P.S.C., por seu turno, declarou à "France Presse": "A dissolução não agrada a ninguem, mas prejudica aos liberais muito mais do que a nós".

E' preciso, com efeito, constatar que a cisão parece ser ineluctavel nas fileiras liberais. Os liberais flamengos fizeram hoje uma ultima demarche junto a Van Zeeland e Eysmens, para pedir-lhes que evitassem a dissolução. O sr. Eyskens respondeu que o decreto de dissolução já estava assinado.

Por outro lado, os oradores de cada um dos partidos já estabelecem seus planos de campanha, no sentido de conseguir os sufragios dos eleitores.

As eleições serão efetuadas pouco menos de um ano após as precedentes, que tiveram lugar no dia 26 de junho de 1949.

Recorda-se que o parlamento atual é composto da seguinte forma: Camara de Deputados — 105 social-cristãos, 66 socialistas, 29 liberais, 12 comunistas. Senado — 92 social-cristãos, 53 socialistas, 24 liberais e 6 comunistas. — Emmanuel Moll, da "France Presse".

SOLUÇÃO INEVITAVEL APÓS OS DESENTENDIMENTOS POLITICOS

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — A dissolução do Parlamento Belga chegou como um desfecho inevitavel, após o fracasso de todas as combinações tentadas entre os partidos, para resolver, sem novas eleições, a questão real.

Tendo os liberais se recusado a participar do governo, com o Partido Social Cristão, e não sendo aconselhada, nas circunstancias presentes, a formação de um gabinete social cristão homogeneo, dada a tendencia francamente leopoldista deste partido, a solução que se impôs ao principe regente foi a de dissolver as Camaras, entregando a decisão suprema à voz do eleitorado.

Van Straeten Vaillet, presidente do Partido Social Cristão, depois de ter anunciado a dissolução das Camaras, declarou que não havia possibilidade de um recuo, mesmo que, diante da decisão do principe regente, os liberais voltassem a admitir sua participação no governo. "Ontem, foi dito aos liberais que as Camaras seriam dissolvidas, se eles não entrassem na equipe governamental. O fato se consumou".

Ao mesmo tempo, o presidente do Partido Social Cristão afirma que o desacordo entre os partidos anula todos os compromissos que o mesmo assumira, no tocante a uma solução pacifica da questão geral. Isso indica que o Partido Social Cristão irá às urnas defendendo sem restrições a volta nicondicional do rei Leopoldo.

O POVO DECIDIRA' AGORA SOBRE O RETORNO DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 29 (AFP) — Não tendo nem a consulta popular nem os politicos encarregados de interpretar os resultados da mesma conseguido resolver a questão real, pede-se agora aos eleitores que indiquem, através do voto, no dia 4 de junho, se são ou não favoraveis ao retorno do rei.

Com efeito, será realizada uma campanha eleitoral sob este "slogan", que torce um pouco o espirito dentro do qual são concluidas as eleições legislativas. Não se poderá evitar tal fato, contudo, porque a dissolução do Parlamento apenas consagra a impossibilidade de resolver a questão real através de negociações entre as partes.

Acredita-se que a luta será encarnicada. O Partido Social Cristão, defensor do rei, deverá inscrever em seus cartazes eleitorais o seguinte: "Dai-nos a maioria absoluta e voltaremos à legalidade e ao restabelecimento do soberano no trono".

Os socialistas e liberais valões, pelo contrario, desenvolverão mais do que nunca seus argumentos anti-leopoldistas. A situação dos liberais flamengos serão, por outro lado, muito delicada. Serão derrotados, com efeito, se não assumirem o compromisso de votar pelo retorno do rei. Os mandatarios flamengos sabem que os eleitores votarão em favor do rei no dia 12 de março. A divergencia de pontos de vista entre liberais, valões e bruxelenses, de uma parte, e flamengos, de outra, foi acentuada, ainda esta manhã por van Glebbeck que, com os seus colegas liberais do governo, aprovou a rapida formação de um novo ministerio, nas bases do acordo que previa o retorno do rei e a delegação de poderes ao principe Baudoin. Nessas condições, os liberais flamengos deverão tomar compromissos formais se querem conservar seus mandatos legislativos.

Não se pode, evidentemente, desde já, fazer prognosticos eleitorais. E' licito, contudo, perguntar se as eleições de 4 de junho não poderão pôr um ponto final na questão real.

E' licito acreditar que surgirão dificuldades se os social-cristãos não conseguirem maioria absoluta nas duas novas assembléias. Nesta hipotese, o Partido Social Cristão não poderá fazer votar pelas camaras reunidas a impossibilidade de reinar. A dificuldade maior para este partido será uma vez mais conseguir, para este voto, o apoio dos liberais, porque nem o rei nem o PSC querem acreditar na acusação dos adversarios do soberano segundo a qual o rei se tornou o soberano de um partido e não pode mais ser arbitro.

E' por este motivo essencial que nem o principe regente nem o rei concordaram, na ultima crise, com a formação de um governo do PSC homogeneo, proposto por van Zeeland. Tudo dependerá, portanto, uma vez mais, dos liberais, cujo numero, sem duvida, diminuirá após às eleições.

Um fato inevitavel é que, após uma crise politica belga, de excepcional gravidade e de excepcional duração — seis semanas, exatamente, já que Eiskens pediu demissão no dia 18 de março; — a dissolução do Parlamento lançará a Belgica numa campanha eleitoral extremamente intensa.

O primeiro acordo realizado a respeito do retorno do rei e da delegação de poderes se transformou em letra morta. Tendo cada partido retomado sua liberdade de ação e seus "slogans" eleitorais, tudo dependerá agora dos eleitores, os quais as discussões politicas algo bizantinas, deixaram indiferentes e exasperados até certo ponto. A opinião publica exprime seu cansaço e considera que seus mandatarios perderam muito tempo para chegar a um resultado negativo. — Emmanuel Moll, da "France Presse".

CIRANDA INTERNACIONAL

LEOPOLDO

Carlos Magno e Lucrecia Borgia pouco podem fazer pelo descendente que têm nas vizinhanças do trono da Belgica. Em realidade, ninguem parece capaz de solucionar o caso de Leopoldo. Leopoldo continua sendo o rei que tem um trono no qual não se pode sentar. No passado dia 12 de março, os belgas realizaram um plebiscito para decidir se Leopoldo devia ou não ocupar o trono que, teoricamente, ainda lhe pertence. Leopoldo havia prometido abdicar em favor do principe herdeiro Baudouin, de 18 anos, se obtivesse menos de 55 por cento dos votos.

O plebiscito deu ao rei exatamente 57,68 por cento da votação. Sendo tão escassa a margem da votação a favor de Leopoldo, a questão permaneceu sem solução. O parlamento, a cujo cargo ficou a decisão, não poude até agora chegar a um acôrdo. Observadores imparciais opinam que o maior erro de Leopoldo foi o fato de que enganou-se sobre o resultado final da ultima guerra.

Em março de 1940, Leopoldo teria dito a um visitante: "Eu sou tão anti-hitlerista como você. Mas não se esqueça que a Alemanha vai ganhar a guerra".

O rei parecia ter razão quando os exercitos alemães, depois de 18 dias de luta desesperada por parte dos belgas, tomaram conta da Belgica. Leopoldo recusou-se a acompanhar o governo belga ao exilio de Londres, e rendeu-se aos generais alemães. Hubert Pierlot, que foi primeiro ministro da Belgica durante a guerra, resume o caso de Leopoldo nas seguintes palavras: "O rei não é um traidor. Nós jamais duvidamos de suas bôas intenções. "E não há nada de inconstitucional no fato de que um rei se equivoque. "Neste caso, os ministros tomam a responsabilidade pelos atos reais. "Mas o fato é que o rei agiu por conta propria, contra a opinião de seu governo...".

Os principais opositores do rei são os membros do partido Socialista, de Paul Henri Spaak. Entretanto, Leopoldo conta com o apoio dos Social-Cristãos, que formam o partido majoritario da Belgica neste momento. O Partido Social Cristão, de cunho nitidamente catolico, acha que Leopoldo tem o direito indiscutivel de reinar.

Esse direito, dizem os catolicos, foi confirmado pelos resultados do plebiscito. Em uma mensagem à nação, Leopoldo propõe transferir os direitos reais a Baudouin se o parlamento pedir-lhe que volte ao trono. Esta mensagem, porém, não trouxe uma solução para a crise belga.

Chega à Italia nova remessa de armas

(Conclusão da 1.a pag.)

meio dia, quando os agitadores tentaram organizar manifestações para protestar contra a chegada do barco, que é o segundo que chega a Napoles. Os disturbios foram rapidamente sufocados e presos os principais responsaveis.

* * *

NAPOLES, 29 (U. P.) — Os comunistas tiveram varios choques em alguns pontos desta cidade portuaria, durante as manifestações levadas a efeito contra a chegada de um barco de carga norte-americano com duzentas toneladas de armamentos para a Italia, de acordo com o plano de ajuda militar dos Estados Unidos.

Os disturbios foram rapidamente dominados pela policia, cujos elementos se encontravam nas imediações do porto, em "jeeps" e tanques leves.

Foram feitas varias prisões, porem ignora-se se houve feridos.

Conferencia dos Três Grandes em Londres

Conversações preliminares já foram realizadas dentro do mais absoluto sigilo

LONDRES, 29 (AFP) — As conversações preliminares à conferencia que reunirá no dia 13 de maio, em Londres, Ernest Devin, Dean Acheson e Robert Schumann foram efetuadas durante toda a semana, dentro do mais absoluto sigilo.

Nesta primeira semana, houve diversas entrevistas, a dois ou a tres, as quais terminaram na manhã de hoje, com um encontro entre os peritos franceses e americanos. E' licito acreditar que as delegações sairam agora do dominio das generalidades, elaborando uma lista sumario dos problemas concretos que reterão sua atenção na proxima semana.

Apesar do silencio hermetico que se observa nos circulos ligados às delegações, é interessante assinalar que a ideia refletida recentemente pelo jornal independente londrino "Times", num telegrama procedente de Paris, provocou vivo interesse nos circulos ingleses competente e nos circulos americanos.

Como se disse muitas vezes nos meios ingleses oficiosos, a proxima conferencia dos tres chanceleses tem por objetivo, entre outras coisas, facilitar a cooperação economica entre as potencias signatarias do Pacto do Atlantico, de acôrdo com o artigo 2.o do pacto.

Esta cooperação é atualmente assegurada por organismos tais como a ECA e a OECE, que deverão terminar nos fins de 1952.

A tese refletida pelo "Times" versaria sobre a criação eventual de uma comissão puramente economica que, desbordando do quadro demasiado estreito, Pacto do Atlantico, poderia receber em seu seio, além das doze potencias signatarias do pacto, países tais como a Suecia, Suiça, Austria, Alemanha e diversos outros países de tradições "ocidentais". Pierre Durel, da "France Press".

AINDA O CASO SILVA RAMOS

PARIS, 29 (AFP) — A proposito do processo de difamação que João da Silva Ramos tencionaria intentar contra o advogado René Floriot, este fez a seguinte declaração:

"Este é um processo como nunca se viu na França. E' singular ver um homem acusado do envenenamento de sua mulher pretender processar o advogado de seus adversarios".

Em tom de pilheria, o advogado dos pais de Monica da Silva Ramos concluiu: "Pode-se perguntar então porque Silva Ramos não intenta tambem um processo contra o magistrado instrutor que o acusou".

O numero de soldados norte-americanos existentes na Alemanha

WASHINGTON, 29 (UP) — Pela primeira vez, o Departamento da Defesa revelou que os Estados Unidos têm na Alemanha Ocidental cerca de 140.500 soldados. Até agora, havia-se mantido em absoluto sigilo tal informação.

O Departamento de Defesa informou que no Extremo Oriente existem outros 123.500 homens, a maioria dos quais destacados no Japão. Outros encontram-se em Okinawa, Coréa e algumas ilhas que pertenceram antigamente ao Japão.

Segundo um porta-voz do referido Departamento, 85.500 homens estão em Berlim, onde as autoridades norte-americanas de ocupação receiam que possa ocorrer algum disturbio, quando a Juventude Comunista celebrar a manifestação marcada para o dia 28 de maio proximo.

Na Austria, existem 10.000 homens. As forças na Alemanha e no Japão estão sendo empregadas nos serviços de desmilitarização e democratização.

A maior parte das forças na Europa pertencem ao exercito, porém, existem tambem unidades aéreas, abrangendo grupos de caças, bombardeios e transportes. Em Wisbaden, existe a maior concentração da força aérea norte-americana.

O Departamento da Defesa revelou que cerca de 600.000 homens, ou seja mais de 40 por cento das forças armadas norte-americanas, estão em serviço fora dos Estados Unidos. Outros contingentes estão concentrados nos postos avançados de defesa, como Alaska, Hawaii, zona do Canal do Panamá, Guam e Puerto Rico. Além disso, existem outros grupos em 31 missões militares no estrangeiro.

DE UM REALISMO

(Conclusão da 1.a página)

trolada tanto por um aparelho de televisão, que enviaria a imagem das regiões percorridas, como por um aparelho pro-eletrico. Poderia ainda ser controlada por um aparelho que se orientaria pela luz das estrelas.

O general Carl Brandt, do Serviço de Pesquisas da Aviação Norte Americana, declarou a proposito que o bombardeio de objetivos inimigos era possivel por meio de foguete de grande raio de ação ou por foguetes lançados por aviões. Acrescentou que o emprego de um desses dois metodos seria determinado pelo preço de custo dos projeteis.

TATICA NAVAL NORTE-AMERICANA APLICAVEL A' MARINHA ITALIANA

WASHINGTON, 29 (AFP) — O esclarecimento do papel da Marinha italiana na defesa da comunidade atlantica, a estreita tomada de contacto com os chefes da Marinha Americana e a observação das mais recentes taticas navais americanas no que concerne principalmente à luta contra submarinos, tal é, declara-se de bôa fonte, o objetivo da presença, nos Estados Unidos, atualmente, do almirante Emilio Ferreri, chefe do Estado Maior da Marinha Italiana.

Certa discrição cerca a presença do almirante italiano em Washington, onde chegou quintafeira. Já entrou, todavia, em contato com o alto comandante americano, passando todo o dia de sexta-feira no Pentagono, sede do Departamento Americano de Defesa Nacional.

Nesta ocasião, o almirante Ferreri renovou igualmente seus contactos com a Missão Militar Italiana, atualmente encarregada da recepção do material de guerra americano enviado à Italia, em execução do programa de ajuda militar.

O sr. Ferreri foi hospede de um almoço oferecido no Pentagono em sua homenagem pelo Estado Maior das tres armas, presidido pelo general Omar Bradley, e que compreende o general Lawton Collins para o Exercito terrestre, general Hoyt Vandenberg para a Aviação e almirante Forrest Sherman para a Marinha.

Até o dia 16 de maio proximo, data de seu retorno à Italia, o chefe do Estado Maior da Marinha Italiana visitará diversas instalações industriais e militares dos Estados Unidos.

JA' SE PROCURA UM SUBSTITUTO

(Conclusão da 1.a pag.)

ATACADO O CONSELHO DE MINISTROS FRANCÊS

PARIS, 29 (A.F.P.) — Em sua edição matutina de hoje, o jornal comunista "L'Humanité" estigmatiza, violentamente, a decisão tomada pelo Conselho de Ministros, demitindo o professor Joliot-Curie de suas funções de alto comissario de energia atomica.

Em seu editorial, o orgão do Partido Comunista Francês afirma que "essa missão constitui uma ofensa a todos os principios da democracia e que é uma injuria à liberdade do pensamento da França. A demissão de Joliot-Curie é mais um passo para o emprego da arma atomica pelos bandidos imperialistas, é mais um passo para o emprego da guerra. Se Bidault demitiu o maior sabio francês dos dias atuais é porque a presença de Joliot-Curie à frente dos trabalhos de energia atomica do país, constituia um obstaculo às pretenções daqueles que cinicamente acalentam o sonho de dominio do mundo".

INCONFORMADOS OS COMUNISTAS

PRAGA, 29 (A.F.P.) — "A decisão do governo francês — é um novo ato de provocação contra os representantes do povo e da cultura francesa", diz o editorialista de "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista Checoslovaco, comentando a decisão do governo francês de exonerar de suas funções de alto comissario das pesquisas atomicas o professor Juliot-Curie.

Foi por ordem de seus senhores americanos, acrescenta o jornal, que o governo francês persegue o prof. Juliot, um dos maiores cientistas da França. Esse ato do governo testemunha sua pobreza de consciencia e a sua obediencia aos imperialistas fomentadores de uma nova guerra. O povo francês e partidarios da paz de todo mundo devem dar uma resposta justa a essa provocação.

MEDIDA RIGOROSA DE PRECAUÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS

LONDRES, 29 (AFP) — Todos os jornais londrinos publicam telegramas de seus correspondentes parisienses anunciando a medida tomada pelo Conselho de Ministros da França afastando de suas funções o cientista Joliot Curie. Varios deles consideram que esse ato é o preludio de medidas energicas a serem tomadas na França contra os comunistas. O "Daily Herald" particularmente acrescenta que outros comunistas atualmente titulares de postos importantes serão tambem exonerados. O "Daily Mail" por seu lado escreve que os funcionarios franceses admitem ter sido essa medida provocada principalmente pela necessidade de assegurar à nação americana a respeito da posição da França.

Em seu principal editorial de hoje o "Times" afirma que o caso de Joliot Curie não é senão uma das medidas de precaução que o governo se vê na obrigação de tomer. O "Times" nota em seguida que depois das ultimas eleições francesas a influencia do Partido Comunista diminuiu, mas acrescenta que os setores da classe operaria, entre os menos bem pagos, colocam todos os seus interesses no comunismo. O "Times" conclui dizendo que o governo francês desejaria que todos os cidadãos desfrutassem de inteira liberdade politica, mas, se os comunistas franceses ultrapassam os limites, abusando dessas liberdades, precisa agir para salvaguardar o Estado democratico francês.

Por seu lado, o jornal comunista "Daily Worker" diz o seguinte: "Foi porque o prof. Joliot Curie recusava utilizar suas capacidades para preparar uma nova guerra mundial que os Estados Unidos pediram que fosse afastado e o governo francês, mostrando a sua venalidade, satisfez os desejos de seus patrões da "Wall Street".

"Essa decisão anti-nacional escandalizará todo o mundo civilizado", acrescentou o "Daily Worker".

O jornal publica em seguida, uma declaração do prof. J. T. Bernald, tambem excluido da Assoc. Britanica Prog. da Ciencia, em consequencia de um discurso que pronunciou em Moscou — "O afastamento de Joliot Curie, disse ele, é mais um outro exemplo da aceleração da "guerra fria". Agindo assim nesse momento critico, o governo francês demonstrou virtualmente a sua intenção de utilizar o comissariado da energia atomica para fins de destruição".

ACUSAM OS ESTADOS UNIDOS DE URDIREM O AFASTAMENTO

PARIS, 29 (U. P.) — "Os comunistas franceses acusaram os Estados Unidos de terem urdido o afastamento do professor Frederick Joliot-Curie da presidencia da Comissão de Energia Atomica Francesa.

O Partido Comunista concitou ainda o povo a uma campanha de protesto contra essa atitude do governo.

CRIANÇA COM 12 DEDOS NAS MÃOS E NOS PÉS

MONTREAL, 29 (AFP) — Um fenomeno muito raro ocorreu em Asbestos, na provincia de Quebec, ou seja o nascimento de uma criança com 12 dedos nas mãos e nos pés. Os medicos estudam o fenomeno, sendo que parturiente, sra. Leo Martel, e a criança passam bem.

Continua violento

(Conclusão da 1.a pag.)

na", desde o desembarque comunista na ilha de Hainam os nacionalistas tiveram mais de seis mil baixas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Salienta ainda que o sistema de defesas nacionalistas de Hainam foi "inteiramente destruidos".

MANOBRA DIPLOMATICA DOS COMUNISTAS

HONG KONG, 29 (U. P.) — Chou En Lais primeiro ministro e chanceler da China comunista, numa nova manobra destinada a desalojar os representantes nacionalistas de organizações internacionais, telegrafou a Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas informando-o de que o delegado comunista Chi Chao Ting participará da reunião da Comissão de Economia para a Asia e Extremo Oriente. Esse conclave terá lugar em Bangkok, a 16 de maio proximo.

O chanceler comunista tambem telegrafou a B. De Rouge, secretario da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, reclamando a expulsão dos representantes nacionalistas.

Hu Lan Sheng, secretario da Cruz Vermelha Chinesa, por sua vez, enviou um telegrama a L. S. C. V. esclarecendo que a Cruz Vermelha Chinesa está sendo reorganizada e que doravante o governo de Pekim nomeará os representantes necessarios que deverão substituir os nacionalistas.

ATENTADO CONTRA O GOVERNADOR DE SINGAPURA

SINGAPURA, 29 (AFP) — Uma bomba foi lançada, por um terrorista desconhecido, contra o sr. Gimson, governador de Singapura.

A bomba atingiu o governador, mas era de fabricação grosseira e não explodiu, não se consumando assim o objetivo do atentado, que era o de eliminar essa alta autoridade.

O GOVERNO GREGO CONCEDE LIBERDADE A CENTENAS DE PRESOS

ATENAS, 29 (AFP) — O governo decidiu libertar imediatamente centenas de presos homens e mulheres detidos no campo de Makonissos, em consequencia do relatorio da Comissão de inquerito recomendando essa medida.

REAPARECE O MONSTRO DO LAKE NOSE

LONDRES, 29 (AFP) — O monstro de Lake Nose, de quem não mais se falou durante 2 ou 3 anos, voltou repentinamente ao cartaz da atualidade, ressurgindo á superficie do lago na Escocia, onde as suas aparições coincidiam regularmente com a aproximação da estação de ferias e de turismo. Uma menina o vislumbrou hoje perto de "Chateau Gren Urqusart". Segundo a menina, ele deslisava a toda velocidade, deixando atrás de si uma cauda de espuma.

DECLARADO ILEGAL PELO GOVERNO

(Conclusão da 1.a pag.)

que este principio é ratificado por nossa Carta Magna no artigo 103, onde declara ilegal a constituição de partidos politicos que tendam a destruir a forma democratica de governo;

que o comunismo é a completa negação de toda democracia, porque supõe a supressão de todas as liberdades publicas;

que o comunismo é contrario à civilização cristã porque persegue a igreja e despreza a dignidade humana;

que o comunismo supõe a arregimentação e o escravizamento sob lei de trabalho humano, convertendo o trabalhador em mero instrumento cego, mudo e humilhado por seus tiranicos exploradores;

que o comunismo declarou guerra aberta a todos os regimes democraticos do mundo e aspira o dominio internacional, por cuja razão como doutrina, como atividade militante e metodo de agitação, ameaça todos os regimes democarticos e é, portanto, contrario às bases constitucionais da Republica;

que são bem conhecidas as taticas comunistas, com as quais tratam de instigar, provocar e fomentar condições caoticas na vida politica, social e economica, para poder, desta froma, surgir e dominar, mediante desapiedado terror e violencia;

que na luta criada pelo comunismo contra as democracias, uma luta que ameaça conduzir a humanidade à uma nova hecatombe belica, sem precedentes na historia, é dever de todas as nações amantes da liberdade e que respeitam a dignidade humana e são zelosas na salvação da democracia, como sistema de governo, adotar uma posição clara e definida contra o comunismo;

que o governo da Republica não pode permanecer indiferente ante o destino das nossas instituições democraticas, mas sim, ao contrario, tem o dever de unir-se às nações que hoje assumem a responsabilidade de defender e salvar a nossa civilização cristã.

A Republica do Panamá, pelo fato de encontrar-se situada em seu solo o Canal do Panamá, uma das mais importantes chaves na defesa deste continente, está obrigada a contribuir para a proteção e segurança comum dos Estados Unidos da America, em virtude dos tratados bilaterais e devido à sua inescapavel obrigação de defender a sua propria soberania e a integridade do territorio nacional; e tambem devido às suas obrigações no setor da defesa continental, em conformidade com tratados interamericanos que a anima; e devido à função constitucional do presidente da Republica, de dar os passos destinados a regulamentar o funcionamento administrativo e manter a ordem publica, portanto, resolve:

Declaro toda propaganda, atividade ou agitação com carater comunista, contraria à lei constitucional e democratica da Republica.

Exorto todos os panamenhos e todos os estrangeiros no país, sem distinção de classes e raças ou credos, a formar uma solida frente unida contra a infiltração comunista, uma vez que esta não tem outro objetivo senão solapar a estabilidade de nossa democracia e nossas instituições republicanas.

Declarou solenemente que o governo nacional será inflexivel ao investigar e reprimir toda atividade comunista descoberta ou oculta, confessada ou clandestina, e que, ao assumir esta atitude, o faz convencido de que nela serve aos ideais e aspirações do povo panamenho.

Ordeno a distribuição desta resolução profusamente por toda a nação para o conhecimento de seus habitantes, e que se informe à Assembléia Geral das Nações Unidas desta decisão, em seu proximo periodo de sessões". — (a) Arnulfo Arias, presidente. Major Alfredo Aleman, ministro do Interior. Dr. Carlos Brin, ministro das Relações Exteriores. Alcebiades Arosemena, ministro das Finanças. Max Arosemena, ministro da Educação. Ricardo M. Arias, ministro da Agricultura, Comercio e Industria. Aurelio Guardia, ministro do Trabalho. Manuel V. Patino, ministro das Obras Publicas. José C. Obaldia, secretario geral da Presidencia.

A DEFESA DO MARECHAL GRAZIANI

ROMA, 29 (A.F.P.) — Carnelutti, terceiro advogado do ex-marechal Graziani, referiu-se principalmente, hoje, na terceira parte de seu arrazoado, ao artigo do codigo penal segundo o qual aquele que age constrangido pela necessidade, a fim de salvar uma pessoa, não é passivel de punição.

"Disse-me, afirmou o defensor de Graziani, que ela não era o guardião da honra da Italia. Afirmou que cada um de nós pode se considerar como depositario da honra do país".

O sr. Carnelutti provavelmente terminará seu arrazoado na proxima segunda-feira.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Telefone 8670
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"PREJUIZOS DE 3 BILIÕES E 500 MILHÕES DE CRUZEIROS CAUSOU O SENADOR GILLETTE À ECONOMIA DO BRASIL"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO GURGEL DO AMARAL VALENTE

RIO, 29 ("CORREIO") — O deputado Gurgel do Amaral Valente, lider da bancada do P. T. B. na Camara Federal, declarou à reportagem que ocupará brevemente a tribuna daquela Casa do Congresso para tratar da questão do café. Criticando a ação do senador norte-americano Gillete, disse o representante trabalhista:

"Não se trata de defender apenas plantadores e exportadores brasileiros de café, pois toda a economia nacional está sendo comprometida com os vultosos prejuizos já verificados com a baixa brusca e vertiginosa do café sendo estimado em cerca de três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros o prejuizo total, incluindo os disponiveis e a safra atual, caso perdure essa situação calamitosa. Há quem queira fazer confusão, acenando com os interesses dos consumidores, esquecidos de que a manobra está sendo tão bem feita, que até agora, pelo menos no Brasil, não há noticias de que alguem tenha comprado um quilo de café por um centavo a menos. Ve-se assim, que a baixa provocada tenha finalidade de forçar a venda dos disponiveis brasileiros e da nova safra a preços infimos a revendedores estrangeiros, que depois revenderão o produto adquirido, a preços altos ou pelo menos normais, realizando grandes lucros a custa da nossa miseria.

Alem disso, evocando o interesse das donas de casa norte-americanas, o senador Gillete está fazendo demagogia e catando votos que cada vez mais se tornam visiveis para a sua pessoa. Talvez a salvação eleitoral do agitado parlamentar esteja realmente nos cofres de certos magnatas de Wall Street".

Marcada para a proxima quarta-feira a reunião do Conselho Nacional do P.S.D.

Subsiste, entretanto, o "impasse" no seio do pessedismo — Três alas irreconciliaveis — Objetivos do general Góis Monteiro: afastar os "populistas" — Elementos "valadaristas" ameaçam provocar uma dissidencia

RIO, 29 ("Correio") — Não evoluiu a situação politica em mais este fim de semana. E' curioso assinalar que, nesta altura dos acontecimentos, ao se falar em "situação politica", subentende-se a menção à crise do P.S.D.. Possivelmente o seu Conselho Nacional se reunirá na terça-feira proxima, e então talvez se saiba ao certo em que deu a intervenção do general Gois Monteiro. Nesse interim, nada ainda veio à tona capaz de contestar as confidencias que nos têm sido feitas sobre o fracasso da missão do senador alagoano. O que persiste, quer nos meios politicos, ligados à facção majoritaria, quer nas paginas do proprio noticiario politico, são as confusões e as contradições contra as quais nos pomos em guarda ao tentarmos acompanhar, cada dia, o curso dos acontecimentos para uma informação tão aproximada quanto possivel da media de realidade dessa situação.

OBJETIVO DO GAL. GOIS: AFASTAR AS POSSIBILIDADES DO "POPULISMO"

RIO, 29 ("Correio") — Ao findar-se mais uma semana politica, deparamo-nos com um aspecto novo da "coordenação" do gal. Gois Monteiro em vias de conclusão: O seu empenho em localizar um candidato para o P.S.D. teria o objetivo principal de armar o reduto centrista contra a avalanche do populismo simbolizada na possivel candidatura Getulio Vargas. Uma vez proclamado o candidato pessedista — assinalara o general — estaria aberto o caminho para uma rapida e decidida conciliação das forças conservadoras representadas pelo P.S.D., pela U.D.N. e P.R., em torno de um candidato unico, contra as ameaças da frente popular em perspectiva. Concordam os comentaristas politicos com que essa idéia seria passivel de serias considerações, se, porem, o P.S.D. recuperasse a sua unidade. Tudo depende, portanto, da situação interna do partido majoritario.

TRÊS ALAS IRRECONCILIAVEIS SE DEBATEM NO PARTIDO MAJORITARIO

RIO, 29 ("Correio") — Registra o noticiario politico de hoje que, confirmando os termos das nossas notas destes ultimos dias), enquanto o sr. Gois Monteiro anuncia para dentro de poucas horas o fim da sua missão coordenadora, são visiveis os sinais de que perdura a divisão do P.S.D., em três alas inconciliaveis: a que permanece com o presidente Dutra, a que namora a candidatura brigadeirista e a que pretende marchar com Getulio. Chegou-se a anunciar que o gal. Gois Monteiro disporia de cerca de 122 votos no Conselho do partido, mas, hoje, ele desmente a versão dizendo que não é apurador de votos... O ideal seria a desistencia do brigadeiro Eduardo Gomes, mas se este acederia à idéia como meio de conciliação, longe estaria a U.D.N. de concordar com semelhante alvitre. "O que é possivel acontecer — disse em Belo Horizonte o deputado Gabriel Passos — é uma conciliação em torno do nome do brigadeiro". E isto — convenhamos — é muito diferente do que sonham os dirigentes pessedistas de Minas...

SERIA NA 4.a FEIRA

RIO, 29 (ASAPRESS) — O general Góis Monteiro declarou nas ultimas horas da tarde de hoje, que em virtude do feriado de segunda-feira, só poderá concluir seu trabalho de coordenação na quarta-feira, dia em que nesse caso, reunir-se-ia o Conselho Nacional do PSD.

DOIS ESCRUTINIOS PARA ESCOLHA DO CANDIDATO PESSEDISTA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Adianta-se que a votação a ser procedida no Conselho do PSD será feita em dois escrutinios, obedecendo ao sistema eliminatorio. No final, ficarão dois nomes, provavelmente dos srs. Nereu Ramos e Ovidio de Abreu, sendo que nessa ocasião é que o coordenador Góis Monteiro terá a satisfação de saborear a sua vitoria.

VOLTA-SE A FALAR NA "FORMULA MINEIRA"

RIO, 29 (ASAPRESS) — Noticia-se que não houve qualquer alteração na crise pessedista, e estando sem indicio o proximo esclarecimento da situação. Os principais fatos das ultimas horas podem ser apontados: a tendencia para a convocação do Conselho Nacional, para a noite de terça-feira proxima; insistencia na formula mineira; declaração do sr. Prado Kelly sobre algo com o gen. Góis Monteiro.

Ontem a tarde, a palestra que os jornalistas tiveram na Camara com o sr. Cirilo Junior, admitiu que o trabalho do gen. Góis Monteiro como coordenador, permite pensar numa data para a reunião do Conselho Nacional, talvez terça-feira proxima, quando o partido se decidirá sobre o problema da candidatura.

ENTROU O GEN. GOIS EM ENTENDIMENTOS COM OS DELEGADOS ESTADUAIS

RIO, 29 (ASAPRESS) — Divulga-se hoje, que o gen. Góis Monteiro entrou em confabulações com os delegados de todas as secções estaduais de seu partido, exceto Alagoas, por motivos sabidos.

Conversou com o sr. Agamenon Magalhães, informando-se que o sr. Agamenon falou francamente com o coordenador, reafirmando os pontos de vistas que vêm sustentando dentro do seu partido, do qual não pretende se afastar de nenhum modo.

Segundo as mesmas fontes o sr. Agamenon teria mesmo traçado para o gen. Góis Monteiro, os rumos de que está disposto a tomar, caso seja vencido no Conselho Nacional.

Quanto ao destino do sr. Agamenon, seria na direção da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes entendendo-se mesmo, em considerações sobre a posição de outros elementos.

"A UNICA SOLUÇÃO E' A CANDIDATURA NEREU RAMOS"

RIO, 29 (ASAPRESS) — A impressão generalizada nos meios politicos era de que cada vez mais se tornava irremediavel a crise pessedistas. O senador Agamenon Magalhães, em palestra com a reportagem afirmou acreditar ainda na candidatura do sr. Nereu Ramos, que segundo o entrevistado, é apoiada pela maioria do partido e importa a totalidade do PSD. Adiantou ainda que, diante de decisão tomada pelos "brigadeiristas" e "getulistas" a unica solução para enfrentar a luta eleitoral era o partido apresentar a candidatura do lider catarinense, capaz de impedir o esfacelamento da agremiação. Disse ainda que não acredita houvesse 122 votos favoraveis ao ponto de vista do gen. Góis Monteiro, porque, no momento, existe apenas candidato do PSD, o sr. Nereu Ramos.

ELEMENTOS "VALADARISTAS" PROVOCARIAM UMA DISSIDENCIA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Ouvido por telefone hoje, o sr. Cirilo Junior repetindo suas declarações anteriores, reafirmou:

"Quem não ficar contente com a decisão da maioria que abandone o Partido".

A proposito assinala-se que elementos ligados com o sr. Benedito Valadares não falam em cisão no PSD mas em "dissidencia" dissidencia essa que se formaria após a reunião do Conselho e compareceria à Convenção Nacional do Partido para tentar fazer vitorioso o seu candidato.

ESPERANÇOSO O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 29 (ASAPRESS) — Palestrando com os jornalistas, o sr. Cirilo Junior manifestou sua esperança de ver solucionado o problema sucessorio dentro dos proximos cinco ou seis dias. Disse tambem não acreditar que se manifeste uma dissidencia no seio do PSD, que é uma agremiação de homens livres onde todos têm liberdade de expor suas idéias e pontos de vista. Lembrou igualmente que de acordo com os estatutos o Conselho Nacional do PSD não escolhe candidatos. Propõem sua escolha, mas quem delibera sobre o assunto é a Convenção Nacional, composta de representantes dos diretorios municipais, sendo orgão soberano. Sobre uma conversa demorada que teve ontem com o sr. Prado Kelly, declarou: "Eu e o dr. Prado Kelly acostumamo-nos a conversar diariamente e trocar impressões. A conversa de ontem não teve maior importancia que a conversa de anteontem. Conferencias entre politicos são hoje fatos comezinhos na vida publica do país".

CRONICAS DESCUIDADAS

CHUVA E SOL

JOÃO DE SOUSA

Até agora não temos tido em São Paulo senão chuvas — O sol tem aparecido muito raramente e com raiva, secando a chuva depressa e queimando o que pode por vingança.

Enquanto ele — o sol — não vencer a partida e não tomar conta de tudo, ele — sol — não assumirá a autoridade serena dos vencedores e a benevolencia dos onipotentes.

Na politica estamos mais ou menos assim mesmo, com a diferença que a chuva ainda não permitiu nenhuma visita do sol, porque nenhuma das chuvas candidaticias deixou uma brecha para a aurora dos pretendentes sóes, si é que o plural não esfria a ardente luminosidade do astro rei.

O que tudo prova que atrás das nuvens politicas desse chuvisqueiro impertinente, não há a espera qualquer raio luminoso, porque ali não há nenhum sol.

O sol que poderá iluminar a opinião nacional está evidentemente de qualquer outro lado, menos daquele donde tem vindo o chuvisqueiro e já se tem uma certa sensação de calor, ao qual se estão aconchegando, não só muitos satelites, mas as hostes irresistiveis da vialactea.

Será que já estamos tão perto da claridade que a poeira das multidões meteoricas, se fixará de um momento para outro no céu nacional em apoteose, em torno do Cruzeiro do Sul, para dar inicio à aurora de um novo dia que será de luz e de redenção?

O Brasil sempre teve o seu heroi e os herois sempre têm o seu dia.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONVENIO DE ENSINO ENTRE O ESTADO E O MUNICIPIO

Apreciado o projeto pela Comissão de Constituição e Justiça

Em obediencia aos dispositivos constitucionais, o chefe do Executivo encaminhou, ha tempos, à Assembléia Legislativa um projeto de lei dispondo sobre a aprovação do governo de Ensino entre o Estado e o municipio da capital.

A proposição objetiva esse acordo, porque, como decorre de seu proprio texto, ha necessidade de uma perfeita coordenação entre o Estado e o municipio, para observancia, no que lhes diz respeito, dos artigos 169 da Constituição Federal e 79 da Lei Estadual n. 1, isto é, a Lei Organica dos Municipios, de 18 de setembro de 1947.

Encaminhado o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, foi ali relatado pelo sr. Lincoln Feliciano, que teve seu parecer aprovado por unanimidade. Dada a oportunidade do problema em foco, vamos transcrever o citado parecer que está assim redigido:

"Realmente, o artigo 169 da Constituição Federal diz:

"Anualmente, a União aplicará nunca menos de dez por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os municipios, nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino".

Os constituintes de 1934 foram os primeiros a voltar suas vistas para o magno problema que tem relação com o projeto, fazendo constar da Carta Magna daquele ano o artigo 157 que rezava:

"Artigo 157 — A União, os Estados e o Distrito Federal reservarão uma parte dos seus patrimonios territoriais para a formação dos respectivos fundos de educação.

Paragrafo unico — As sobras das dotações orçamentarias acrescidas das doações, percentagens sobre o produto de vendas de terras publicas, taxas especiais e outros recursos financeiros, constituirão, na União, nos Estados e nos municipios, esses fundos especiais, que serão aplicados exclusivamente em obras educativas, determinados em lei.

"Paragrafo 2.o — Parte dos mesmos fundos se aplicará em auxilios a alunos necessitados, mediante fornecimento gratuito de material escolar, bolsas de estudo, assistencia alimentar, dentaria e medica, e para vilegiaturas".

Comentando o artigo transcrito, escrevia então Pontes de Miranda que "com os meios de que se fala... não se resolve o problema de educação do povo brasileiro, que aumenta em ritmo acelerado; mas certo é que, dentro de metodos sinceros e rigorosos de policia educacional e de economia, alguma coisa se poderia fazer". E em seus comentarios à Constituição atual, esse grande jurista afirma que "da sinceridade dos dirigentes julga-se bem tomando-se os orçamentos e verificando-se que o art. 169 foi respeitado". (Pontes de Miranda — "Comentarios à Constituição de 1946" — Vol. III).

Com este projeto em mãos, pode-se dizer que o artigo 169 da Constituição Federal está sendo aplicado. Pelo menos aqui está o projeto aprovando o Convenio entre o Estado e o municipio de maneira que nos parece das melhores; o Estado e o municipio, de mãos dadas, em luta contra o analfabetismo reinante em São Paulo. Analfabetismo, aliás, derivado, em parte, da falta de predios escolares que possam abrigar as quarenta mil crianças paulistanas em idade escolar, privadas de receber instrução primaria, cuja situação o projeto procura remediar.

As perspectivas que surgem como resultante do convenio, cuja aprovação ora é submetida ao exame da Assembléia Legislativa, são das mais promissoras, como se pode verificar pela leitura do texto do aludido pacto, e sobre elas se manifestará, com a sabedoria costumeira, a Comissão de Educação e Cultura.

SERVIÇO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Comissão de Constituição e Justiça, como se vê do parecer acima transcrito, aprovou o projeto de lei estabelecendo as bases do convenio de Ensino entre o Estado e o municipio.

Realmente tornam-se necessarias providencias nesse sentido para que o problema do analfabetismo em nosso Estado seja resolvido o mais rapidamente possivel. Alguma cousa se fez, nestes ultimos tempos, com o Serviço de Alfabetização de Adultos, que prestou reais serviços à coletividade. Esse serviço, entretanto, está lutando com dificuldades por culpa exclusiva da Assembléia, uma vez que não está contando com os recursos indispensaveis aos fins para os quais foi criado.

Para facilitar seu trabalho, em 1948, o Executivo encaminhou à Assembléia um projeto de lei abrindo um credito de 3 milhões de cruzeiros destinados ao SEA. Pois bem, há quase 2 anos que o projeto 538 de 1948 dorme nas gavetas das diversas comissões. Não se sabe quais os motivos que impediram seu andamento normal e necessario.

Uma vez que nenhum deputado se interessa por seu andamento, pedindo que o projeto 538 passe a constar da ordem do dia, cabe à Mesa tomar providencias imediatas nesse sentido.

ENCAMPAÇÃO DO CONSERVATORIO

Assinado pelo padre Carvalho, foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, um projeto de lei autorizando o Executivo a encampar, para oportuna oficialização, o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

CONTRA O PROJETO NELSON CARNEIRO

O sr. Romeiro Pereira entregou ontem à Mesa a seguinte indicação:

considerando que, em acordo com o art. 163 da Constituição Federal, "a familia é constituida pelo casamento de vinculo indissoluvel e terá a proteção especial do Estado";

considerando que o projeto de lei n. 122, de 1947, de autoria do deputado federal Nelson Carneiro, que equipara a "companheira" a esposa, para fins que enumera, colide com o aludido principio constitucional;

considerando que o referido projeto encontrou a mais viva repulsa no seio do povo brasileiro, que tem, como uma das suas principais carateristicas, o respeito à familia legalmente constituida;

considerando que a Confederação das Familias Cristãs, associação civil, de ambito nacional, com sede nesta cidade de São Paulo, enviou um memorial, ao presidente da Camara Federal, redigido pela sua Comissão de Legislação Social, em que estão consubstanciados os fundamentos contrarios à aprovação do citado projeto de lei n. 122-47;

considerando que o clero do Brasil, pelos seus dirigentes, manifestou-se tambem contrario à aprovação do mencionado projeto de lei federal, mediante representação encaminhada ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal;

indicamos à Mesa que, ouvido o Plenario, e após a transcrição nos anais desta Casa do memorial da Confederação das Familias Cristãs, seja oficiado ao presidente da Camara dos Deputados, manifestando-lhe a repulsa, desta Assembléia, em relação ao projeto do deputado Nelson Carneiro, e a certeza que ela alimenta de que o mesmo será rejeitado.

PROSSEGUE O ENGENHEIRO PRESTES MAIA EM SUA EXCURSÃO PELA SOROCABANA

Prossegue hoje o engenheiro Prestes Maia, candidato popular à governança do Estado, sua excursão pela zona da Sorocabana, em companhia de lideres partidarios, em prosseguimento à campanha que vem realizando para restauração da moralidade e dignidade administrativa em São Paulo. Intenso entusiasmo reina naquela região pela presença do ilustre paulista, cuja candidatura vem recebendo, naquela zona, como nas demais de nosso Estado, as mais entusiasticas manifestações de apoio e solidariedade, numa demonstração de perfeita consonancia de sua campanha com os elevados interesses de nosso povo. Assim, deverá a excursão do eminente candidato alcançar o mais completo exito, resultando de seu contato com a população daquela zona proveitosos efeitos para sua campanha e para a recondução de São Paulo aos seus melhores dias, em que deu prestigio na Federação se coadunava com a operosidade de seu povo, que se procurou dar ao país seus melhores esforços, contribuindo grandemente para o engrandecimento da Nação, quer na vida politica, quer na vida de trabalho. Em companhia dos lideres partidarios, o engenheiro Prestes Maia visitará hoje e amanhã Palmital e Ipaussu', realizando o seguinte programa: PALMITAL: — HOJE: chegada, às 11 horas pelo noturno da Sorocabana; às 11 horas, churrasco, à comitiva de visitantes, ao candidato Prestes Maia e à população da cidade; às 14 horas, recepção na Prefeitura e Camara Municipal; visitas a instituições locais e obras que se acham paralisadas; às 20 hoars, comicio.

AMANHÃ: — IPAUSSU' — lançamento da primeira pedra do edificio onde funcionará a Escola Profissional, às 15 horas, com a presença do engenheiro Prestes Maia; às 17 horas, solenidade de inicio do calçamento da cidade.

OUTRAS VISITAS DO ENGENHEIRO PRESTES MAIA

De 8 a 13 de maio, o engenheiro Prestes Maia visitará as cidades de Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guassu', Pinhal, S. João da Boa Vista, Vargem Grande, Aguaí, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Caconde, Casa Branca, S. Simão, Serra Azul e Icaturama, além de outras cidades da soja.

JUNDIAÍ, ITATIBA E VINHEDO

As cidades de Jundiaí, Itatiba e Vinhedo serão visitadas pelo engenheiro Prestes Maia e outros lideres partidarios nos dias 20 e 21 de maio proximo.

FRANCA, PATROCINIO PAULISTA, ITIRAPUÃ, PEDREGULHO, RIFAINA E S. JOSE' DA BELA VISTA

Nos dias 2, 3 e 4 de junho o engenheiro Prestes Maia visitará Franca, Patrocinio Paulista, Itirapu', Pedregulho, Rifaina e S. José da Bela Vista, alem de outras cidades vizinhas, onde entrará em entendimentos com elementos simpatizantes e adeptos de sua candidatura e das diversas correntes partidarias locais que apoiam sua campanha.

TAQUARITINGA, JABOTICABAL E MONTE ALTO

Em companhia de lideres partidarios, o engenheiro Prestes Maia visitará, nos dias 10 e 11 de junho proximo, as cidades de Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Sob a presidencia do prof. Alipio Corrêa Neto, instalou-se ontem nesta capital, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro para a escolha dos candidatos a Assembléia Legislativa do Estado e à Camara Federal nas proximas eleições.

A sessão foi toda tomada pela leitura e discussão do relatorio da Secretaria, completada pelas informações dos delegados do interior.

Os trabalhos prosseguirão hoje às 9 horas, devendo a escolha dos candidatos ser feita à noite.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

LOUVADA A INICIATIVA DA CRIAÇÃO DE CAIXAS ECONOMICAS POSTAIS

A respeito manifestou-se da tribuna a sra. Francisca Rodrigues — Anistia aos presos politicos

Presidida pelo sr. Arimondi Falconi a 35.a sessão rodinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Depois de cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador.

Ocupando a tribuna o sr. Porfirio da Paz discorre sobre um projeto de lei em andamento no Senado Federal, que dispõe sobre a concessão de anistia a presos politicos, terminando por lançar seu apelo no sentido de ser aprovado, com a maior brevidade, a proposição em apreço.

Segue-se-lhe na tribuna a sra. Francisca Rodrigues para falar a respeito da criação, na Capital Federal, das Caixas Economicas Postais, demonstrando o valor e alcance da iniciativa, que objetiva incutir na criança o espirito de economia.

Considera que no Uruguai e na Argentina a idéia foi vencedora, representando um grande passo para impedir o desperdicio originado no gasto de superfluidades.

Declara que em São Paulo, a despeito do desinteresse da população, está se iniciando um movimento em prol da Constituição das Caixas Postais Economicas, que recebendo depositos desde 1 cruzeiro, concedem à infancia carteiras mediante as quais lhe garante a percepção de juros, na proporção das quantias nelas consignadas.

Louva a iniciativa considerando que, enquanto as demais Caixas Economicas só aceitam depositos mais ou menos de vulto, as Caixas Postais facultam ao trabalhador menos favorecido ir formando seu peculio de conformidade com suas posses e recursos.

Fala afinal sobre a que foi criada em Rio Claro e que, em pouco tempo de existencia já acusa uma arrecadação de 3 milhões de cruzeiros.

Depois de tecer outras considerações a respeito a sra. Francisca Rodrigues termina seu discurso, simultaneamente com o esgotamento da hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 28 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia o sr. Ulisses Guimarães endereça à Mesa a moção de pesar pelo falecimento ocorrido na cidade de Araras, do sr. André Hulson.

Faltando numero para deliberação, a materia incluida na pauta teve apenas encerrada sua discussão.

As 16 horas é solicitada verificação de presença e não havendo numero para prosseguimento dos trabalhos foi levantada a sessão e convocada outra para terça-feira, à hora regimental.

Majorado de 10 centavos o quilo de sal grosso

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Central de Preços esteve ontem reunida, apreciando o pedido de aumento formulado pelo Instituto Nacional do Sal, tendo o sr. Paulo Travassos, relator, opinado pela concessão do aumento na seguinte base: — saco de 60 quilos, sal grosso, para o Rio e Porto Alegre, mais quatro cruzeiros e vinte centavos, para São Paulo, mais quatro cruzeiros e cincoenta centavos.

O plenario da C. C. P. aprovou o pedido de aumento relativamente ao sal grosso, redundando a majoração de 10 centavos o quilo para o consumidor.

Verbas para as eleições

RIO, 29 (Asapress) — Já se acham em discussão no T. S. E. os creditos para as eleições de outubro, assim distribuidos: — Amazonas, 84.950 cruzeiros; Pará, ... 196.000; Maranhão, 22.000; Piauí 276.000; Ceará, 143.000; Rio Grande do Norte, 180.000; Paraiba, 285.000; Pernambuco, 285 000; Alagoas, 99.000; Sergipe, 207.500; Bahia, 900.000; Espirito Santo, 254.000; Rio de Janeiro, 496 000; Distrito Federal, 1.800.000, São Paulo, 900.000; Paraná, 255 000; Santa Catarina, 202.000; Rio Grande do Sul, 680.000; Minas Gerais, 940.00; Mato Grosso, ... 270.000; Goiaz, 255.000.

Esperadas no Rio 100 toneladas de trigo argentino

RIO, 29 (Asapress) — Já estão chegando a esta capital parte da encomenda de 100.000 toneladas de trigo adquiridas à Argentina.

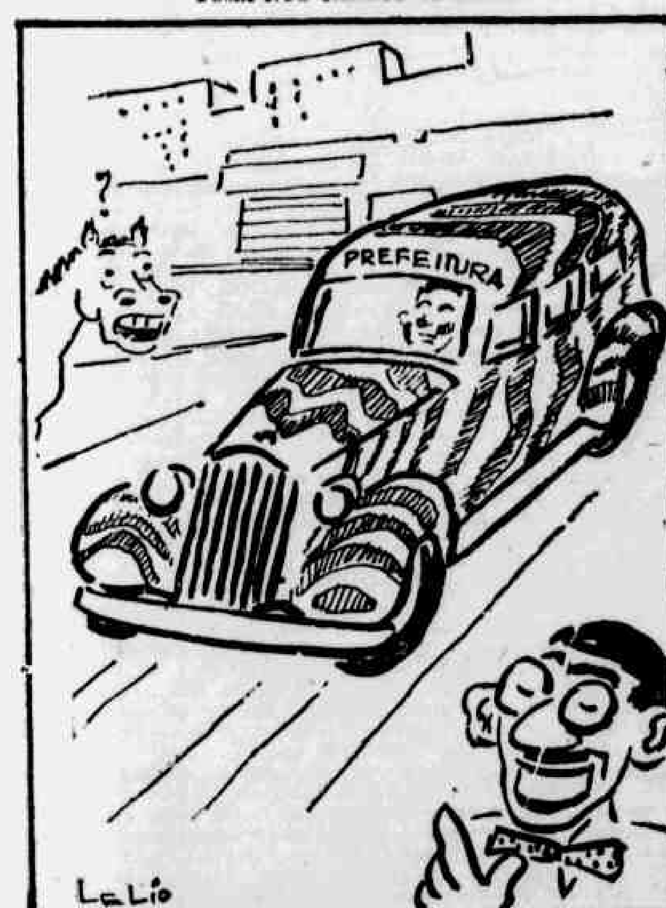
Esse trigo está sendo transportado pelos navios do Loide Brasileiro "Loide Cuba", "Rio Branco", "Comandante Lira" e "Loide Paraguai", os quais já têm a seu bordo 30.000 toneladas.

O "Loide Cuba" deverá chegar hoje conduzindo 7.000 toneladas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 29 (Asapress) — Adianta-se que o ministro do Trabalho assinará no proximo dia 1.o portaria fixando a data das eleições sindicais em todo o país.

APROVADO O PROJETO SOBRE NOVA PINTURA NOS CARROS OFICIAIS.



Assim, parece que a coisa se moraliza.

DESDOBRAMENTO DO ANTIGO QUADRO GERAL DO FUNCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO

Declarações do sr. Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado ao "Correio Paulistano"

Desejando conhecer de perto a opinião do funcionalismo publico do Estado, a respeito da Resolução n.o 265, de 20-4-50, baixada pelo senhor governador do Estado e que institue a Comissão de Reorganização dos Quadros das Secretarias de Estado, procuramos ouvir a palavra do sr. José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, que vem liderando todos os movimentos tendentes a resolver os grandes problemas da classe. Declarou-nos aquele lider do funcionalismo:

— "Foi noticiada recentemente a decisão do senhor governador do Estado de criar uma comissão central que, coordenando os trabalhos das comissões departamentais, leve a termo o trabalho da organização dos quadros do funcionalismo estadual, desmembrados do quadro unico pela Lei n.o 74.

Não cabe aqui discutir a questão da vantagem ou desvantagem da existencia de quadro unico ou de quadros parciais. A Assembléia Legislativa do Estado, ao voltar a Lei 74, firmou diretriz no sentido da existencia de quadros isolados, por Secretarias de Estado.

Tornava-se preciso, todavia, organizar esses quadros uma vez que a Lei 74 apenas determinara que cada quadro parcial seria constituido pelos quadros isolados nas diferentes secretarias de Estado. Desse modo desapareceram em muitos quadros as possibilidades de acesso, com a extinção de carreiras antes existentes.

NECESSARIO O ESPIRITO DE UNIDADE

Diversas comissões se organizaram há tempos nas secretarias de Estado para elaborar os quadros dessas unidades administrativas. Mas o resultado desse trabalho não chegou a subir à sanção dos poderes competentes. E é natural que assim tenha sido, pois embora os quadros sejam isolados, é indispensavel que haja um espirito superior de unidade presidindo a elaboração de todos eles, pois do contrario se poderia criar graves desniveis entre funções identicas exercidas nas diferentes Secretarias de Estado.

E' digna de todo louvor a iniciativa do governador do Estado, estabelecendo comissão central que possa organizar de maneira harmonica os diferentes quadros do funcionalismo.

E' de desejar que o resultado desse trabalho se concretize no menor tempo possivel, para que o funcionalismo veja bem definida sua situação e as carreiras criem corpo e permitam acesso normal.

DESNIVEIS ENTRE CARREIRAS

Alem disso, é bom notar que com a recente lei de aumento de vencimentos se introduziram alguns desniveis entre carreiras e que é necessario reparar esse engano, de acordo aliás com o que prometeu o governador do Estado na justificativa de seu veto.

Assim, a constituição da comissão central a que nos referimos tambem deve ser considerada como o passo que o Executivo dá para restabelecer o equilibrio entre as varias carreiras, desfazendo os motivos de protesto que tanto se têm repetido nestes ultimos tempos.

Em suma, a medida governamental é boa e deve merecer o apoio do funcionalismo e de todos quantos se interessam por um serviço publico cada vez melhor.

Em relação à Associação dos Funcionarios Publicos em particular, é oportuno lembrar que a medida se harmoniza plenamente com os pontos de vista que ela tem repetidamente defendido, no sentido de um tratamento geral e uniforme do funcionalismo, dentro de planos estabelecidos com base nos interesses do serviço publico e não no de grupos isolados".

Passaria para o controle do governo federal a Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Volta-se a falar com insistencia no possivel retorno da Rêde Mineira de Viação, ao controle do governo federal, em consequencia do agravamento da situação financeira da mesma, que há tempos vem assoberbando a ferrovia.

Calcula-se um "deficit" de 80 milhões de cruzeiros, constituido pesado onus para o orçamento do Estado, cujo erario não atravessa tambem situação lisongeira. Segundo foi apurado, foi expedido pelo diretor, da Rêde, eng Diniz Barcelos, uma comunicação circular para todos os trabalhadores da ferrovia, prometendo-lhes para breves dias uma solução definitiva. Diversos são os problemas da Rêde, inclusive o pagamento de seus funcionarios, cujo atraso, atualmente é de 2 meses.

Será transformado em hotel flutuante o "Almirante Jaceguai"

RIO, 29 (Asapress) — O navio brasileiro "Almirante Jaceguai", ao que parece, vai ser preparado para servir de hotel flutuante para os turistas que virão assistir à disputa da "Copa do Mundo".

FINANCIAMENTO À LAVOURA DE BANANA PELO GOVERNO DO ESTADO

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 693, de 28 de abril de 1950, que dispõe:

Artigo 1.o — O governo do Estado, através de contrato com estabelecimento de credito, financiará a lavoura da banana à base de Cr$ 5,00 por touceira de produção de cachos exportaveis de 9 e mais pencas, nas seguintes bases:

a) O financiamento será feito no prazo de 5 anos, aos juros de 5 %;

b) A amortização dos emprestimos terá inicio depois de dois anos de sua concessão na base de Cr$ 0,50 para cada cacho exportado;

c) O Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, colaborará com o estabelecimento de credito que se incumbir da execução do presente plano e para este fim fornecerá os elementos informativos de que disponha, delingenciará para que o capital seja de fato empatado na lavoura financiada, sugerirá medidas para eficiente propaganda ao consumo e venda de bananas no exterior e fará a propaganda no sentido de incremento do seu consumo interno no país;

d) A parte interessada facilitará ao estabelecimento de credito o perfeito conhecimento de suas reais necessidades e se comprometerá a liquidar as obrigações e compromissos com terceiros.

Artigo 2.o — Vetado.
Paragrafo unico — Vetado.
Artigo 3.o — Vetado.
Paragrafo unico — Vetado.
Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

RICARDO GONÇALVES

FRANCISCO PATI

Escreve-me o sr. J. Rodrigues, em data de 23 ultimo, pedindo-me, segundo diz, "alguns informes relativos ao malogrado poeta Ricardo Gonçalves".

"Onde podemos encontrar — pergunta o missivista — alguma bibliografia que lhe diga respeito? Data da sua morte. Sua filiação e qual o grau de parentesco com os irmãos Francisco Justino e João Jacinto, lentes famosos da Faculdade de Direito? Foi estudante da mesma Faculdade? Ficou algum trabalho seu, alem da coleção de versos "Ipês"? E o mais que você queira, por obsequio, acrescentar para melhor conhecimento dessa romantica personalidade".

Ricardo Gonçalves nasceu em 1883 e colou grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais, na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1912. Em 1907 esteve na Europa, principalmente na Italia, de onde, segundo se lê em Monteiro Lobato voltou mais boemio e mais pessimista do que nunca.

Pertenceu ao grupo do "Minarete" com Lobato, Godofredo Rangel, Raul de Freitas, Lino Moreira, Tito Livio Brasil, Albino de Camargo, Candido Negreiros. Era na famosa "republica dos cães", o cão que ladra à lua, cão lirico. Monteiro Lobato, como se sabe, era o buldogue. Talvez por causa do seu rosto enfarruscado, com aquelas duas taturanas em cima dos olhos. Estudante de direito, Ricardo Gonçalves deixou fama de grande orador, tendo sido encarregado de uma das saudações a Joaquim Nabuco, após a Conferencia Pan-Americana do Rio. Numa carta a Godofredo Rangel, testemunha Lobato: "O Joaquim Nabuco fez-lhe tremendos elogios. Foi Ricardo quem o saudou à chegada, num discurso de maravilhosa eloquencia".

Na "Barca de Gleyre", de Monteiro Lobato, encontrará o missivista muitas das informações que procura, relativas "ao malogrado poeta". O primeiro volume inteiro e a metade do segundo contêm elementos de sobra para reconstituição do poeta e da sua epoca.

Ricardo Gonçalves morreu em 1916, nesta capital, num hotel junto à porteira do Braz. Estudou direito de 1904 a 1912. Isso quer dizer que pertenceu a uma geração academica verdadeiramente privilegiada, isto é, geração anterior à Primeira Grande Guerra. São Paulo era o "Triangulo". No "Triangulo", — o "Progredior". Aqui se reuniam os estudantes de direito, para chopadas interminaveis. Quando escasseava o dinheiro para a incrivel consumação alcoolica, improvisava-se uma saudação a um politico ou a uma artista presentes na confeitaria. Isso aconteceu muitas vezes com Ricardo. Conhece-se o episodio do discurso de saudação à artista italiana Tina di Lorenzo. Conhece-se tambem o do discurso em louvor da artista alemã Irene Schultz.

Havia em São Paulo por aquele tempo três prestigiosas "instituições": a Academia, o "Progredior" e o "Pirralho". O "Restaurante Progredior", na rua 15 de Novembro, era uma especie de curso de extensão universitaria. A rapaziada saia das Arcadas e ia abancar-se o resto do dia, com prorrogações sucessivas até alta madrugada, nas cadeiras da tradicional confeitaria, bebendo, discutindo, fazendo versos e piadas. Na Academia, segundo Rui na conferencia de 1909, "habitavam as reivindicações do futuro". No "Progredior", o sonho e a poesia. O "Pirralho" era mais do que uma revista. Era o simbolo de uma epoca. Sobrava tempo em São Paulo, antes da Primeira Conflagração Universal, para as preocupações da imaginação e do espirito. Uma caricatura de Voltolino, um cromo de Ricardo Gonçalves, o Ricardito, um epigrama de Emilio de Menezes, um poema de Martins Fontes tornavam-se assuntos do dia.

Com a publicação de "Ipês" se encerrou a bem dizer em São Paulo o tempo de Ricardo Gonçalves. Alem do mais, extinto Monteiro Lobato, perdeu o poeta um dos guardiões do seu culto sobre a terra.

O sr. J. Rodrigues, autor da carta a que estou dando resposta tão desconexa, deveria dirigir-se, de preferencia, ao dr. Amilcar Mendes Gonçalves, advogado em Santos, irmão mais moço do tradutor de Rostand. Fomos companheiros em São Paulo, durante o meu curso academico. Amilcar, recem-chegado da França, vivia num estado de deslumbramento, por motivo das traduções do "Cirano de Bergerac", feitas pelo irmão. Passavamos horas e horas ouvindo-o:

"Oh! dize que esperança eu
[posso ter com tal
Super-desmesurado apendice na-
[sal?
Não me iludo. A minh'alma, às
[vezes, se enternece
Na hora azul em que a tarde
[expira e a noite desce..."

O Conselheiro Justino de Andrade e o conego Andrade, famosos professores da Faculdade de Direito de São Paulo, eram parentes colaterais do poeta. Assim o diz Aureliano Leite, numa conferencia de 1947, pronunciada na Academia Paulista de Letras.

O DEDO DO GIGANTE

Pelo dedo se conhece o gigante (Ex digito gigas).

As arbitrariedades cometidas em Alfredo Marcondes, no interior de São Paulo, já denunciadas à Assembléia Legislativa pelo partido majoritario, são apenas um pano de amostra. Ninguem ignora que uma das razões com que os amigos do sr. governador do Estado justificam a sua renuncia ao Catete é precisamente a necessidade de garanti-los em São Paulo, durante as eleições. Sem o bafejo oficial, isto é, sem a coação que o poder exerce sobre vontades indecisas, poucos "progressistas" voltarão aos cargos publicos. A maioria, inclusive os inventores da "oposição construtiva", não conseguiria, por eleição, nem uma farda de continuo, em qualquer repartição do Estado ou da Prefeitura.

Não é por espirito de oposição que assim nos manifestamos.

Nas eleições de 47, o "progressismo", apesar de contar com os votos dos comunistas, não levou à Assembléia Legislativa uma bancada condigna. Levou meia duzia, se tanto, de deputados, sendo que alguns foram beneficiados pela votação excessiva de um antigo locutor de radio, que manteve na politica os seus "fans" de radiofonia. As eleições municipais de novembro de 48 constituiram, por outro lado, um teste bastante expressivo. As vitorias "progressistas" foram em numero pequeno, sem embargo das arbitrariedades oficiais e tambem — por que não dizer? — dos recursos financeiros mobilizados. Nos municipios mais importantes precisou o governo formar alianças com partidos oposicionistas.

Este governo chega ao fim sem o menor prestigio na massa, antes completamente incompatibilizado com a opinião publica pelos erros de toda sorte cometidos na direção do barco. Prometeu baixar em sessenta dias o custo da vida, — e ao fim de três anos e alguns meses nunca a vida esteve tão cara como agora! Prometeu prender, processar e se fosse possivel expulsar "profiteurs" e o que se vê, na capital como no interior, é o apogeu das atividades ilicitas, na distribuição dos generos de primeira necessidade! Anunciou inaugurações, remodelações, reformas, e, no entanto, sabe-se que ha mais de um milhão de cruzeiros imobilizados no territorio paulista em obras começadas e interrompidas!

Para se ter idéias do divorcio entre o governo e o povo lembraremos as investidas contra os Campos Eliseos, as quais contaram sempre com a simpatia do povo.

A situação do "progressismo" é, portanto, a mais dificil possivel. Tendo perdido o Catete, quererá perder tambem os Campos Eliseos? E' claro que não. Vendo perdidas de uma vez por todas as esperanças de um governo "progressista" na Republica, empenhará esforços para sua instalação em São Paulo. Alfredo Marcondes é por isso, apenas uma etapa, no caminho das arbitrariedades policiais. E', talvez, um simples ponto de partida. A medida que diminuir o prazo que nos separa das eleições de outubro proximo aumentará a pressão oficial sobre o eleitorado. Chefes politicos oposicionistas serão raptados. Serão depredadas as sedes dos partidos adversos. Haverá remoções de professores publicos. Os delegados de policia serão escolhidos a dedo, entre os ferrabrazes de pior catadura.

Não terá passado despercebida dos leitores a noticia de que em seus entendimentos com os coordenadores do problema sucessorio, na capital da Republica, declarou o sr. governador de São Paulo que "não abria mão dos Campos Eliseos".

"Não abrir mão" quer dizer conservar, manter, perpetuar. O "progressismo" pretende perpetuar-se em São Paulo, a fim de perpetuar, provavelmente, os odios e as vinganças postos em pratica desde março de 47, nos dias terminados em 9! Continuar com São Paulo nas mãos foi considerado golpe de tal importancia pelos "progressistas" que, na noite de 2 de abril, ao ser anunciado, por um trêfego locutor, que o manifesto era de permanencia, o salão vermelho dos Campos Eliseos esteve a ponto de desabar. Houve explosões de entusiasmo historico. Até a gramatica foi de cambulhada! Sob o pretexto de que o homem estava salvando a democracia, viram os amigos que estavam salvos...

Tudo isso nos convence das sombrias perspectivas para as eleições de outubro proximo, no interior do Estado.

Dinheiro não falta ao chefe. Todavia, se o dinheiro falhar, — e em homenagem ao nosso povo estamos certos de que ele falhará — entrarão em cena as violencias, as perseguições, as arbitrariedades, os mil e um recursos do desespero. A renuncia à competição eleitoral da Republica foi uma prova de fraqueza. Para desforrar-se, o "progressismo" fará o que fazem os exercitos em fuga, nas cidades por onde passam. Não ficará pedra sobre pedra. A devastação será completa e inexoravel.

Mais uma razão, portanto, para que São Paulo em peso cerre fileiras em torno de Prestes Maia. Contra a união e o proposito de vencer não valem violencias nem subornos.

FATOS ISOLADOS E FATOS RELACIONADOS

GILBERTO FREYRE

Foi Cabell que escreveu: "os fatos isolados são mentiras". Mentiras na arte, mentiras na historia, mentiras na biografia, mentiras na antropologia, mentiras na sociologia. Sempre mentiras.

O que da vida, verdade, realidade ao passado de um povo ou de um individuo, à paisagem de uma região ou de um país, ao carater de um grupo nacional ou profissional, não é nunca um traço só, ou dois ou três traços isolados, mas esses traços em relação uns com os outros. E' a relação entre eles — a relação entre os fatos — que nos permite ver, recrear ou compreender qualquer realidade humana, por aparentemente simples ou unica que ela seja.

Toda afirmativa sobre qualquer aspecto do carater ou do comportamento de um povo é falsa se, fixando-se só num fato, despreza sua relação com os demais.

Quando se diz, por exemplo, que o escravo, de modo geral, foi bem tratado no Brasil, não se faz uma afirmativa absoluta mas relacionada com outros fatos. Relacionada com a vida vivida por outros grupos da sociedade brasileira, livres porem abandonados à sua sorte pelo então vago paternalismo do governo. Relacionada com a vida vivida por outros grupos de escravos em outras sociedades escravocratas da America. Relacionada com a vida vivida por outros grupos escravocratas em outras sociedades escravocratas ou quase-escravocratas da Asia, da Africa, da propria Europa. eRlacionada com a vida vivida por outros grupos de operarios aparentemente livres, da Europa. Relacionada com a vida que se seguiram à Revolução Industrial: periodo em que o sistema escravocrata esteve entre nós em pleno vigor. Relacionada com a vita vivida pelos proprios senhores brasileiros da epoca: pela maioria e não apenas pelos mais opulentos ou fartos.

Todas essas relações entram em jogo para dar sentido aquela generalização que, isolada, seria uma das mentiras de que fala Cabell. Como mentira seria qualquer generalização sobre o escravo no Brasil que importasse em estimativa ou julgamento de sua condição humana no vacuo. Mentira ou platonismo extremo.

Mentira seria tambem a afirmativa de que o "Rio de Janeiro é uma cidade bem iluminada" se não se tomasse o fato em relação com outras cidades do país e do mundo e seus respectivos sistemas de iluminação. E' certo que para um idealista absoluto o Rio de Janeiro pode ser uma cidade mal iluminada no sentido, não de lhe faltar luz, mas de não corresponder o sistema de iluminação aqui dominante ao seu ideal: ideal que talvez impõe noutro jogo de relações — as do sistema de iluminação com a situação ou a configuração especialissima da cidade. E o idealista poderia citar opiniões de estrangeiros que têm lamentado o fato de não ser o Rio de Janeiro iluminado de tal modo que, animadas pelas luzes, as aguas da Guanabara brilhassem de modo a parecer sempre noite de festa veneziana. Ou os reparos de outros estrangeiros: os que julgam a iluminação do Rio prejudicada pelos anuncios luminosos. Em vez de satisfazerem a fome de beleza com que aqui chegam os olhos dos turistas, tais anuncios impoem-lhes e aos brasileiros, indigesto e falso alimento. Mas ainda aí haveria pontos de referencia.

A realidade é que relacionado o sistema atual de iluminação do Rio de Janeiro com os de outras cidades do Brasil, da Europa, dos Estados Unidos, da Africa, da Asia, da Oceânia, o Rio de Janeiro é hoje uma cidade bem iluminada. O relacionismo dá sentido à afirmativa, de outro modo vã ou sujeita a toda especie de contentação.

NOTAS E COMENTARIOS

Amanhã, feriado universal consagrado às comemorações do trabalho, não funcionarão as diversas secções deste jornal. Por isso, não circulará o CORREIO PAULISTANO na proxima 3.a-feira, dia 2 de maio.

A NOVA RAÇA DE ESCRAVOS

Muita gente leu e pensou que não entendeu, atônita com a estravagancia da noticia: — um certo dr. Britton, professor de fisiologia da Universidade do Estado de Virginia, preconizou a fecundação artificial de grandes macacos antropoides com o fito de obter um produto hibrido, que seria o "homem-gorila", o qual poderia ser aproveitado como escravo para suprir a falta de mão de obra nos campos de lavoura, nas minas, etc. E o ardoroso crentes nos dotes de "King Kong" lança, por fim, verdadeiro pedido de urgencia na execução do seu plano, antes que se extinga a raça de orangotangos e gorilas, que ele avalia contar ainda com apenas um milhão de exemplares...

Custa a crer que um homem de ciencia, dono de uma catedra num estabelecimento dos mais conceituados do ensino superior norte-americano, espose semelhante idéia, revelando, ao mesmo tempo, completo desconhecimento das condições sociais do seu proprio país, onde o que menos falta é mão de obra. Pelo menos, sobram nos Estados Unidos cerca de quatro milhões de homens sem trabalho e aperfeiçoa-se cada vez mais o maquinario agricola e industrial, de maneira a eliminar o mais possivel a intervenção humana nas lides do campo ou da cidade.

Sem entrar no merito cientifico da sugestão, visto haver incompatibilidade dos germes procriadores do homem com os do macaco, repugna à mente de qualquer leitor aceitar a hipotese dessa criação de "gorilas humanos" destinados a constituir a nova raça de escravos a serviço do homem, tanto mais quanto a asserção geral dos estudiosos dos problemas que afligem a humanidade de hoje é de que caminhamos para a morte pela fome em consequencia do superpovoamento do globo. E Malthus defendeu a teoria do controle da procriação baseando-se nas mesmas razões. Como aumentar ainda o numero de bocas a alimentar com essa criação de homens-macacos?

Talvez o dr. Britton pretenda fazer "blague" abordando assunto tão delicado ou queira demonstrar o acerto da teoria de Darwin, por um processo inverso ao do imaginado pelos evolucionistas... De qualquer modo, sua idéia é engraçada e vem dar uma nota de variedade ao noticiario internacional, tão monotono nos ultimos tempos, porque dedicado quase todos aos incidentes da "guerra fria" e à competição atômica em que se empenham russos e americanos.

CONTAS NÃO APROVADAS

Continuam a ser motivo de perturbação da ordem, no plenario da Camara Municipal, as contas prefeiturais de 47 e 48, ainda não aprovadas.

A discussão entre os contadores srs. Pedro Pedreschi e Milton Improta, o primeiro membro da Camara Municipal, como vereador, o segundo, membro do governo, como ex-secretario das Finanças Municipais e ex-prefeito, assumiu proporções muito graves. O sr. professor Pedro Pedreschi provou, com documentos exibidos na Camara, que o sr. Improta, antes de prefeito mas já no exericio das funções de secretario, fora pedir-lhe que impugnasse as contas de seu chefe e amigo. Não sabemos a repercussão que essas provas tiveram no mundo oficial. Em outros tempos, uma coisa dessas seria mais do que suficiente para um chamamento a juizo, por crime de injuria e calunia.

Nesse doloroso caso das contas prefeiturais não aprovadas o que tambem interessa é a situação do ex-prefeito em presença da nossa legislação eleitoral.

Como se sabe, o ex-chefe do Executivo bandeirante ocupa lugar proeminente no Partido situacionista. Quererá, por isso, naturalmente, disputar um cargo eletivo, em outubro proximo, ou no Palacio Tiradentes, ou no Palacio 9 de Julho, de preferencia no primeiro, visto ser São Paulo, já agora, campo exiguo demais para as suas atividades. Não tendo, porém, recebido quitação da Camara Municipal, pelas contas que apresentou como prefeito, durante dois exercicios consecutivos, poderá ele registrar a propria candidatura no Tribunal Regional Eleitoral?

A nossa lei eleitoral parece omissa nesse ponto. Temos, não obstante, a impressão de que existe no caso impedimento moral. Veja-se o que aconteceu com as contas do interventor de 33-41, hoje governador. Às vesperas de candidatar-se à presidencia da Republica, fez um reajustamento no tribunal incumbido de examina-las e não descansou enquanto não lhe foi dada quitação pelos amigos em maioria. E' uma prova de que as contas em aberto poderiam embaraçar-lhe os passos, no Tribunal Eleitoral.

Com relação às contas prefeiturais de 47 e 48, pensamos que já houve tempo de sobra para uma resolução da Camara. Não é humano deixar o ex-prefeito com a espada de Damocles sobre a cabeça. Nem é justo deixar o povo, por sua vez, com a pulga atrás da orelha, sempre que lhe ouve o nome e as façanhas.

A MENDICANCIA AUMENTA

Voltam os mendigos e falsos pedintes a infestar as ruas da cidade, desmentindo as noticias de providencias tomadas pelas autoridades para acabar esse deprimente espetaculo quotidiano que depõe contra nossos foros de capital civilizada e rica. O fenomeno se repete a curtos intervalos; por uns tempos, desaparecem os pedintes e o publico tem a impressão de que, de fato, alguem se interessou pelo problema e tratou de recolher os infelizes a um abrigo seguro ou de curar-lhes as mazelas, restituindo-os, sãos e higidos, à vida do trabalho honesto. Meses depois, porém, ei-los, de novo, às portas dos bancos, dos templos, nos pontos de bonde, nas esquinas mais movimentadas, expondo repugnantes chagas e aleijões ou oferecendo à vista um quadro da mais desoladora miseria, a que não falta a nota triste de inocentes crianças semi-nuas, famintas e desgrenhadas.

O velho sentimentalismo da raça impede que o passante recuse a esmola ao misero mendigo, principalmente quando se trata de uma mulher, branca ou preta, moça ou idosa. Por mais advertencias que se dirijam ao povo, continua ele presa do habito da esmola, praticado quase automaticamente, sem nenhuma inspiração de caridade, embora seja carateristica das pessoas caridosas socorrer os necessitados. Na maior parte dos casos, o cidadão, abordado na rua pelo pedinte, põe os dedos no bolso e dali tira a moeda que pouco valerá ao pobre mas representa para o doador um meio de livrar-se das lamurias e da presença incomoda do mendigo, despachando-o para adiante...

Há, sem duvida, os que agem movidos pela piedade, os que, segundo diz o vulgo, "não podem ver defunto sem chorar". Uns e outros, todavia, agem mal julgando proceder de acordo com os preceitos cristãos. Porque a esmola dada individualmente na rua ou à porta da casa, longe de beneficiar os desprotegidos da sorte contribui para estimular a especulação do sentimentalismo alheio e o vicio da malandragem. Quantas vezes já se provou a existencia de mendigos possuidores de bens de raiz e de dinheiro nos bancos, que estendem a mão implorando o obolo do transeunte apenas com o fito de acumular pecunia, a exemplo daquele protagonista da conhecida peça de Joraci Camargo!

O melhor meio de auxiliar os desvalidos e incapazes não é o de atirar-lhe um niquel diariamente, à frente da igreja de Santo Antonio, nos degraus da escadinha da "Light" ou nas filas de onibus das cinco e meia da tarde em diante: isso agrava ainda mais o velho problema da cidade. O que convém fazer é enviar a contribuição, qualquer que seja, a uma das entidades legalmente existentes, de auxilio à pobreza, como, por exemplo, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, organização que se mantem exclusivamente à custa de donativos do publico e que oferece aos necessitados, faltos de saude ou de recursos, abrigo e trabalho, tratamento medico e alimentação, num esforço merecedor de todos os encomios.

Se as organizações oficiais não podem, por escassez de verbas ou outros motivos, assumir toda a responsabilidade pela solução do problema da mendicancia, justo é que o publico auxilie as iniciativas filantropicas particulares, evitando a esmola dada diretamente ao pedinte. Só assim chegaremos a eliminar das ruas a presença dos mendigos, falsos ou verdadeiros, que, como agora, são vistos a cada canto, enfeiando a cidade.

Recolhimento de cedulas de mil réis

RIO, 29 ("Correio") — A Caixa de Amortização acaba de autorizar o recolhimento dos seguintes valores em estampas do extinto padrão mil reis: — Cr$ ... 50,00 — estampa 17; Cr$ 100,00 — estampa 17; Cr$ 200,00 — estampa 17; de fabricação de "Waterlow Aderson Limited. O inicio do recolhimento será em 1.o de junho de 1950, sem desconto até 30 de novembro de 150.

671.238 eleitores no Distrito Federal

RIO, 29 ("Correio") — De acordo com o ultimo levantamento procedido pelo T. R. E., a capital da Republica podera levar às urnas no proximo pleito, ... 671.233 eleitores.

OS SARMENTOS E OS JORNALISTAS DA FAMILIA

ANTONIO E JOAQUIM ULISSES — O "DIARIO" E O "CORREIO"

PELAGIO LOBO

II

No estudo escrito para a "Revista do Centro de Ciencias, Letras e Artes", de Campinas, em 1916, sobre os primordios da imprensa campineira, Alberto Faria concede ao "Diario de Campinas", e aos Sarmentos da redação, um posto de honra e preeminencia na campanha abolicionista. A essa campanha, e à da propaganda republicana, poderiam ser acrescentadas outras muitas, entre elas a da instituição de um "Asilo de Invalidos", para os quais Antonio Sarmento obteve, num trabalho de rara tenacidade, as primeiras subscrições. Fazia ele, aos domingos, numeros especiais com a biografia de grandes figuras da vida social, politica, administrativa e religiosa da cidade, sem declinar-lhes os nomes, para que os leitores os adivinhassem. Era propaganda e diversão e o numero especial, cuja venda avulsa se destinava integralmente à sacola do Asilo" instruiu e deleitou leitores e leitoras e amealhou o primeiro conto de reis que foi a primeira pedra daquela fundação.

Em 1888, com a morte de Quirino dos Santos, a "Gazeta de Campinas" perdeu sua pena mais vibrante e prestigiosa. Em 1889, após a proclamação da Republica, alcançada a meta da propaganda, o jornal de Quirino entrou em colapso. Mas o "Diario" continuou na estacada.

Quando, em março de 1891, o governo de Deodoro ficou entregue à sanha faciosa do Barão de Lucena e Jorge Tibiriçá, presidente de São Paulo, foi apeado do poder, inesperadamente, pelo sistema, então iniciado, das demissões por telegrama, agitou-se o Partido Republicano, da capital aos mais afastados rincões do interior.

Campinas assumiu, desde logo, parte ativa na resistencia contra aquele retrocesso. Em São Paulo e "Correio Paulistano" abriu as baterias, então alimentadas pela palavra dos grandes chefes do P.R.P. Data de 9 de março o Manifesto do Partido ao país. Em Campinas foi o "Diario" que sustentou o fogo. Naquela data historica ocorria, por coincidencia, a chegada de Francisco Glicerio à terra natal, depois de lutas ingentes pela implantação da Republica e pela boa marcha dos negocios do governo. Ali recebeu estrondosa manifestação — e foi o jornal dos Sarmentos que capitaneou aquela explosão civica em que, menos do que festejar o chefe que voltava, o que se visou foi honrar nele a fidelidade aos preceitos democraticos que pregara e estavam sendo espezinhados pelos republicanos já esquecidos daqueles compromissos. Na manifestação aparatosa que o povo rendeu a Glicerio, depois de entregue a Mensagem escrita por Alfredo Pujol, desabafou-se a conciencia republicana através de cinco discursos rubros e incandescentes: de Souza Lima (depois ministro do Tribunal de Justiça), de Alfredo Pujol, de José Lobo, e dos Sarmentos, Antonio e Alberto. Os Sarmentos tanto lidavam nas colunas do "Diario" como esbravejavam na tribuna popular em comicios politicos. Era esse o feitio de todos eles: em qualquer liça combatiam, quando estava em jogo a defesa de um credo do liberalismo republicano.

Os acontecimentos daquele primeiro ano de provação precipitaram-se: em 3 de novembro, Deodoro, com a má sombra de Lucena, deu o golpe de dissolução, do Congresso; vinte dias depois caia, com o contragolpe de Floriano. Tendiam as coisas à normalidade quando, em setembro de 93 explodiu a revolta da esquadra, verdadeira prova de fogo das novas instituições politicas. A adesão de Saldanha da Gama e as idéias desse grande marinheiro, declaradamente monarquistas, foram o toque de reunir dos legionarios republicanos. Antonio Sarmento, com o seu jornal, desde os primeiros minutos, tomou, sem disfarces, antes com rara veemencia, o partido do Marechal de Ferro. José Sarmento, oficial do Exercito, que já servira nos campos do Paraguai, em 67, foi servir à bandeira da Republica; Antonio acendeu todos os fachos na propaganda da defesa do governo, que representava a ordem constitucional, ajudado por Joaquim Ulisses; Luiz Gambeta fez o mesmo no seu jornal de S. João da Boa Vista; e Alberto, o mais moço, interrompendo os trabalhos da redação que estava chefiando, trocou a eloquencia dos comicios por um fuzil Comblain e foi servir no corpo de voluntarios do 32.o batalhão de infantaria, destacado para guarnecer as terras do sul de São Paulo, ameaçadas de invasão pelas colunas dos caudilhos Gumercindo Saraiva e Juca Tigre.

O "Diario de Campinas" é apontado na obra do coronel Pedro Dias de Campos — "A Revolta de 6 de setembro" — como verdadeiro baluarte que tão ardorosamente pregou a Republica na era monarquica, como valentemente defendeu sua solidez e a pureza dos seus preceitos naquela tão grave provação.

Em outras campanhas ainda entrou o jornal não só nas de interesse da sua cidade, como em todas as outras que agitaram o país naquele primeiro decenio de implantação do regime republicano. Essa posição decisiva não impedia, entretanto que, certas vezes o jornal verberasse abusos ou defecções dos proprios correligionarios. Procurava ele manter, e manteve, com galhardia, uma posição de imparcialidade na apreciação dos problemas mais altos. Na cisão do Partido, com a queda de Glicerio, acompanhou o velho chefe em seu ostracismo e em suas vicissitudes sem sombra de desfalecimento. Aquele grupo era de gente com a qual Glicerio sempre contou, para dar ou apanhar. Essa existencia de trabalhos chegou até o limiar do novo seculo: em 30 de setembro de 1901 o "Diario de Campinas" deixou a liça, quando a imprensa local já contava com outros orgãos: a "Cidade de Campinas", fundada em 1896 por Alberto Faria e João Barroso Pereira, e em 1900 transferida aos três Lobos — Antonio, José e Paulo; o "Correio", em periodo de declinio, entregue ao major Gabriel de Carvalho e o "Comercio", fundado por Henrique de Barcelos em 1.o de setembro de 1900, jornal que foi o ultimo lançado por esse denodado lutador, pouco antes de se extinguir o "Diario" que ele tambem lançará aos ventos vinte e seis anos antes.

Morto o "Diario", Antonio Sarmento recolheu-se, como um legionario cansado de lutas, embora não abandonado de ideais, ao trabalho tranquilo de uma coletoria federal. Trocou a vida noturna agitada da redação e o bulicio das oficinas da rua Francisco Glicerio, antigo numero 33 a lingua dos "componedores", "quadratins", "ramas" e "bigodes" por uma outra menos expressiva, mas talvez mais rendosa, em que só se falava de selagem, requisições, autos de infração e multas nos contribuintes faltosos. Enrolando a bandeira de jornalista não quis que o "Diario" passasse a outras mãos que, possivelmente, deslustrariam aquele belo patriotismo, tão duramente conquistado. A coleção do jornal, 26 volumes preciosos, assim como o 1.o ano da "Mocidade", a "Sensitiva" e a "Patuleia", foram doados mais tarde pela viuva do grande jornalista, d. Alexandrina Mauricio Sarmento ao "Centro de Ciencias, Letras e Artes": ficaram, assim, incorporados ao patrimonio cultural e civico da terra, sob a guarda de uma instituição prestigiosa que ha de saber conservar aquele opulento manancial de fastos da vida campineira.

* * *

Falamos agora do outro Sarmento, Joaquim Ulisses.

Nascido em Mogi-Mirim em 22 de novembro de 1860, dez anos depois de Antonio e quatro antes de Alberto, este Sarmento, que era farmaceutico, consagrou periodos ativos da mocidade na predicação republicana. De Mogi passou para São João da Boa Vista e ali foi um dos fundadores do Partido Republicano, ao lado de Francisco Osorio de Oliveira, José Procopio de Azevedo, Valeriano de Souza, Joaquim José de Oliveira e outros valentes legionarios do credo novo; transferiu-se depois para Itapira, em 1881, com sua farmacia e seu proselitismo, e ali trabalhou na reorganização do Partido com Alfredo Azevedo, Matias e Francisco de Assis Cintra. Nas tropelias ali cometidas por escravocratas em 1888, enfrentou a horda dos assaltantes, que eram poderosos da terra e, com perigo de vida, fustigou-os severamente pela imprensa. Retornou depois a Campinas e entrou a engrossar as fileiras dos que trabalhavam no jornal do irmão Antonio. A Farmacia era o seu ganha-pão. Como, entretanto, pelo velho dito, "não só de pão vive o homem", empregava a atividade em duas propagandas paralelas: a da formula de um seu xarope, que era "tiro e queda" para tosse comprida — na farmacia, e a abolicionista e republicana, no jornal. Proclamada a Republica, foi nomeado para o 1.o Conselho de Intendentes presidido por Antonio Lobo, juntamente com o dr. Tomás Alves, José Pereira Bueno, Luiz de Pontes Barbosa, Cristiano Wohnrath, Antonio Francisco de Andrade Couto, Joaquim de Pontes, Antonio Lapa, A. B. de Castro Mendes e Herculano Pompeo. Foi a epoca da segunda epidemia de febre amarela, quando exercer um cargo publico municipal, era arriscar a vida a cada instante. Mais tarde ocupou a Intendencia, na Camara de 96-98, substituindo o dr. Vieira Bueno; com a queda politica de Glicerio, foi para baixo, com o chefe do P. R. P.. Durante certo periodo, pela atração da vida de jornal, dirigiu com José Vilagelin o "Correio de Campinas". No "Correio" permaneceu até que a folha foi adquirida pelo grupo em que entraram, como redatores, Alberto Faria, Benedito Otavio, Laurival de Queiroz e, na gerencia, Clovis Egidio. Tendo vendido a farmacia, assumiu o cargo de secretario do Ginasio do Estado em Campinas, sem jamais deixar de prestar serviços ao seu partido, o P. R. P., de cujo diretorio fez parte e à Municipalidade, a que serviu como prefeito durante varios periodos. Os trabalhos de interesse publico encontraram sempre em Joaquim Ulisses um servidor pugnaz e desinteressado. Na imprensa, ao tempo em que dirigiu o "Correio de Campinas", com José Vilagelin, confirmou as qualidades que já revelara no "Diario", no qual trabalhou com assiduidade. Isento das preocupações anti-clericais que foram as de Antonio Sarmento e de Henrique de Barcelos, Joaquim Ulisses punha de banda essas investidas que tanto apaixonam e desnorteam, e só assumia posição de combate quando estava em jogo interesses do Municipio. Guardava, porem, nesses embates, a dignidade de atitudes que em varios ensejos demonstrou, podendo, tantas vezes, cruzar armas após as escaramuças, sem converter o adversario, vencido ou vencedor, em inimigo pessoal, como consequencia de desabridos doestos. Não recorria ao desaforo e à investiva insolente, como foi de molde em em muitos dos embates daquela epoca. Seria oportuno, mesmo, recordar o que Joaquim Ulisses escreveu no "Correio de Campinas", de 10 de outubro de 1905, quando foi da morte do dr. Vieira Bueno que, no fim do governo de Prudente de Moraes, acompanhara o grupo adversario ao glicerismo, enfrentando os Sarmentos no "Diario" e os Lobos e Alberto Faria na "Cidade". A narrativa acentua a elegancia profissional desses antigos homens de jornal que tanto lustre deram à imprensa campineira. Lembrou ele que, certo dia, Vieira Bueno varou pela redação e foi direito à sua mesa:

— "Então, você ainda está muito zangado comigo?

— "Eu? Não, doutor não há razão..."

— "Pois eu aqui venho para fazermos as pazes. Você, na Camara e no "Diario", eu, na Camara e no "Correio", lutamos; V. fez o que pôde e eu não fiquei atrás. Você venceu, mas eu fui reeleito. Eu apanhei e dei, você tambem apanhou e deu — estamos pagos. Venha de lá um abraço e está tudo acabado".

Um final desse estilo nunca seria possivel entre homens que, no aceso de uma refrega, se desmandassem, com insultos soeses e palavreado ao estilo corrosivo que procurava em Camilo Castelo Branco, Silva Pinto e Alexandre da Conceição os modelos lusos de então, na arte de xingar, modelos que, depois fizeram escola entre muitos dos nossos plumitivos, da Capital e do Interior.

O "Major", como nós o tratavamos familiarmente, no fim de sua vida, circunscrita aos encargos da secretaria do Ginasio e aos de algumas instituições de caridade, como a Santa Casa, só de tanto em tanto fornecia aos jornais, por intermedio de algum velho amigo, sua colaboração com sugestões judiciosas. E, em quarto particular do Hospital "Irmãos Penteado" bela instalação que remoçou o aspecto das velhas enfermarias da Santa Casa e obra para a qual ele valiosamente contribuira, faleceu em 28 de setembro de 1933.

O acervo de serviços prestados a Campinas e à causa democratica em tantos embates e através de tantos contratempos, assegura ao nome de Joaquim Ulisses Sarmento um posto de benemerencia entre os homens que fizeram do jornal instrumento de serviço publico, prestado com dignidade e lilbadês. De Alberto falarei no proximo artigo.

DE CAMAROTE

DE ARROMBADOR A AUXILIAR DA POLICIA

Não li ainda, nos jornais, qualquer comunicado da Secretaria da Segurança Publica a respeito da colaboração de conhecidos e perigosos meliantes nas atividades da Policia Civil.

Até recentemente, sabia-se, cá fóra, na planicie, que famosos assaltantes estavam "trabalhando" para o Departamento de Investigações.

Muita gente tomou a coisa como mero boato, como campanha de desmoralização promovida por individuos interessados em ferir o prestigio das autoridades. O proprio cronista estava entre esses cidadãos de boa fé. Tendo iniciado sua carreira de jornalista como reporter de policia (está lembrado mestre Plinio Reys?) não poderia acreditar em tal calamidade. Conheceu a Policia do tempo de Virgilio do Nascimento, Franklin Piza, Thyrso Martins, João Baptista de Sousa, Bastos Cruz, Armando Ferreira da Rosa, Ibraim Nobre, Oliveira Ribeiro Sobrinho e tantos outros, que dignificaram sua classe. E conhece, hoje, varias e ilustres autoridades que não desmerecem essas tradições.

Teimei, assim, em não acreditar naquilo que me parecia uma baleia, mas os proprios jornais se encarregaram de abrir-me os olhos, citando os ex-militantes, dando nomes aos bois, isto é, aos arrombadores "regenerados", agora, funcionarios publicos!

E não se contentou o delegado que admitiu tais auxiliares a abrir-lhes as portas do D. I., colocando-os ao lado de investigadores honestos e dedicados, como decidiu realizar uma demonstração publica da eficiencia dos inquilinos da Cadeia Publica. A imprensa registrou a prova espetacular, com a qual a Policia revelou aquilo que todo mundo já sabia de velho: a cidade está à mercê dos ladrões e todas as portas poderão facilmente ser por eles arrombadas.

O brilhante advogado que é Boaventura Nogueira da Silva, falando ao "Diario de São Paulo", acentuou que seria realmente proveitoso se se pudesse contar com a efetiva regeneração dos agentes de que a Policia viesse a recorrer, entretanto, o autor de delitos contra a propriedade, que chega a ser classificado como habitual, é individuo incapaz de regenerar-se e vir a trilhar vida honesta, em qualquer setor.

Essa a opinião de um causidico de largo tirocinio e membro, ha muitos anos, do Conselho Penitenciario.

Ouvido pelo mesmo jornal, observou outro advogado, o dr. Otto Cyrillo Lehmann, que um ex-sentenciado, se quiser mesmo mudar de vida, procurará "esquecer o seu passado" e não, está claro, o exibirá como galardão de que se orgulha.

E foi o que o povo, estarrecido, viu: o sr. fulano, ex-arrombador, sorridente, posando para os fotografos e relatando, aos reporteres, com luxo de detalhes, e arrogantemente, o exito de seus "trabalhos" e "realizações".

A que ponto chegamos, Deus do céu!

S.

HOJE — AS 10 HORAS
CINE PIRATININGA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL
GRANDE CONCERTO SINFONICO-VOCAL
IX SINFONIA DE BEETHOVEN
Corais Lirico e Paulistano — Orquestra do Teatro Municipal — SOLISTAS: Constantina Araujo — Soprano. Leila Farah — Meio Soprano. Ondino Righi — Tenor. Americo Basso — Baixo. REGENTE DE COROS: Xisto Mechetti.
REGENTE — EDOARDO DE GUARNIERI.

ELEIÇÃO NA PREFEITURA

Eleitos para a Comissão Municipal de Serviço Civil, os candidatos da Associação dos Escriturarios Municipais

Com a presença de mais de três mil funcionarios, realizou-se ontem, pela manhã, a eleição para três membros da Comissão Municipal de Serviço Civil, em cumprimento aos dispositivos da recente lei de promoções.

Após quatorze anos teve o funcionalismo municipal oportunidade de, pela primeira vez, eleger representantes seus para aquele orgão, vital para os seus interesses, pois é a C.M.S.C. a encarregada de processar a classificação e promoção dos funcionarios, entregue até agora ao arbitrio de membros unicamente nomeados pelo Executivo.

Nossa reportagem, percorrendo as diversas secções eleitorais, em sua fase de apuração, colhendo resultados das urnas, verificou que a reitoria coube à chapa da Associação dos Escriturarios Municipais pois, até o momento de abandonarmos o recinto, faltando somente apurar uma urna, o resultado era o seguinte, por votação nominal: Hugo Brasil, 834 votos; Orlando Chiurco; 745 votos; Francisco Emilio Macedo de Andrade, 731 votos; Wilson Rocha, 607 votos.

Ao que apuramos, varios candidatos pretendem, diante desse resultado, e baseados em deficiencias que teriam se verificado, dado a exiguidade de tempo para as eleições, promover a anulação do pleito. Esta noticia repercutiu desagradavelmente no seio do funcionalismo municipal, no recinto da eleição.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-4-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	22	—	0.0
Iguape	—	18	0.5
Itanhaem	25	17	0.0
Santos	26	18	0.4
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
Planalto			
Aeroporto	23	17	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Facul. de Higiene	24	14	0.0
Horto Florestal	24	13	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	13	0.0
Avaré	22	—	14.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu'	23	16	3.0
Campinas	25	14	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	26	13	0.0
Piracicaba	25	15	0.2
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	25	—	0.1
S. Carlos	25	14	0.0
Serra:			
Ibiti	24	11	0.0
Campos do Jordão	—	10	1.0
Guaratinguetá	21	10	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Jau'	—	16	7.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel no litoral e serra.

TEMPERATURA — Estavel à noite e em ligeira elevação de dia.

VENTOS — De Nordeste a Suéste, frescos a moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 17,4; —Minima: — 14,3.

A MAIOR FALTA DOS DEPUTADOS

CARIO M. PERALVA

Um dos motivos, senão o maior, que vem incompatibilizando a opinião publica com muitos dos atuais deputados, corre por conta da continuada ausencia desses senhores às sessões regulamentares da Assembléia Legislativa. Inumeras são as vezes que não tem havido comparecimento bastante para inicio dos trabalhos, porque esses representantes do povo acham mais comodo ficar cuidando de seus interesses particulares ou veraneando em luxuosas estancias balnearias, a cumprir as obrigações assumidas, que, mercê de Deus, são regiamente pagas...

Essa falta está exigindo severa providencia, pois um cidadão antes de se candidatar a posto de tamanha responsabilidade, deve primeiro concluir se as suas obrigações particulares deixam-lhe tempo para solução de novos encargos. O que não está certo e não pode continuar é a "ocupação simbolica" da cadeira. O povo tem o direito de exigir que, aqueles que não podem dispor das horas necessarias para estar presente às sessões da Camara, renunciem o mandato, pois dessa forma poderão ser substituidos por pessoas que talvez tenham em mais conta o elevado grau de responsabilidade que cabe a cada deputado perante a nação.

Aceitamos que a um cidadão super ocupado ou por demais comodista, seja desagradavel essa obrigação, mas não acreditamos que qualquer ocupante do "Palacio 9 de Julho" tenha sido eleito a revelia do seu conhecimento ou sob ameaças que o obrigasse a aceitar o "espinhoso cargo". Muito ao contrario, todos eles fizeram bonitas promessas ao eleitorado de defendê-lo até a custa dos maiores sacrificios. E no entanto, faltam até a mais rudimentar de suas obrigações, que é aquela de, ao menos, comparecer as sessões!

Vivemos dias dificeis para a democracia dentro do cenario mundial. De todas as partes surgem pregoeiros de novas doutrinas levantando a massa menos previnida, sob falsos e inexequiveis programas. Em nossa terra, já sofremos quinze anos de sufocação ditatorial e sentimos o seu efeito prejudicial em todos os ramos da atividade humana. Precisamos evitar novos golpes contra o nosso regime, tornando-o cada vez mais respeitado e defendido pela opinião publica. E uma das formas de defende-lo é evitando falhas como essas, que podem e devem ser sanadas, não dando azo a criticas destrutivas movidas por interessados. Não podemos permitir o mais leve arranhão na dignidade dos cargos eletivos, cabendo dessa forma, aos eleitos, o maior zelo pelo posto que ocupam, pois muito grande é o legado moral que recebemos dos homens publicos de nossa patria, desde os tempos da monarquia.

Que não seja por culpa dos atuais deputados que se abram brechas em nossa resistencia e deixe de ter curso uma tradição honrosa para nós e que faz parte do nosso patrimonio.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DOS FERROVIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

No proximo dia 13 o "Correio Paulistano" publicará, na integra, os estatutos da Sociedade dos Amigos dos Ferroviarios do Estado de São Paulo, bem como a relação completa dos elementos eleitos para, sob a presidencia do sr. Benjamim Flosi, integrar os seus diferentes orgãos diretivos.

SÃO PREVISTOS DISTURBIOS EM BERLIM NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Rigorosa prontidão das forças policiais, em vista dos preparativos que estão realizando os comunistas e anti-comunistas

BERLIM, 29 (U.P.) — Calcula-se que um milhão de pessoas abarrotará as ruas enganaladas do centro de Berlim, nas proximidades da linha divisoria das zonas oriental e ocidental, na "batalha de gritos" na guerra fria, na proxima segunda-feira, por motivo da comemoração do Dia do Trabalho.

Em todo o continente, outras milhares de pessoas tambem celebrarão o Dia do Trabalho, em concentrações comunistas e anticomunistas.

A policia estará de prontidão em todas as cidades, embora não se aguarde incidentes de importancia.

Os focos de possiveis disturbios, segundo se informa, são Berlim e Paris. Anuncia-se que no setor russo de Berlim um milhão de pessoas participará das festas, porem, os observadores bem experimentados calculam que o numero de pessoas não alcançará um milhão.

Ambos os lados, comunistas e anticomunistas, estão trabalhando febrilmente na construção de plataformas para a "batalha de gritos". Doze mil policiais da zona ocidental de Berlim manterão a ordem na fronteira.

No setor sovietico, milhares de policiais patrulham as imediações da linha divisoria da zona oriental.

Segundo as ordens baixadas pelas autoridades aliadas de ocupação, as tropas das potencias ocidentais ficarão de prontidão em seus quartéis na proxima segunda-feira. Cerca de 8.000 homens ficarão de prontidão para intervir no caso de emergencia.

Soube-se, ademais, que as tropas britanicas reforçarão a policia ocidental, para impedir qualquer tentativa de cruzamento das linhas de demarcação das zonas. Essas tropas, contudo, somente serão empregadas para o serviço de vigilancia.

REVOGADO O VETO SOBRE IMPOSTOS

BONN, 29 (U.P.) — Os supremos comissarios aliados resolveram revogar o seu veto provisorio ao projeto de lei de imposto sobre a renda aprovada pelo Parlamento da Alemanha Ocidental.

Durante a entrevista de três horas que as autoridades aliadas mantiveram ontem com o chanceler alemão ocidental Konrad Adenauer, ficou decidido que as potencias ocupantes suspenderiam o veto provisorio em virtude do ministro alemão ter concordado em proceder à revisão do referido projeto.

A decisão aliada põe termo à primeira crise registrada no governo de Bonn, pois Adenauer, apoiado por outros membros do gabinete, havia ameaçado de demitir-se, oito dias atrás, quando os supremos comissarios vetaram o projeto de lei em apreço.

ABSOLVIÇÕES DE ANTIGOS NAZISTAS

STTUGART, 29 (A.F.P.) — O alto comissario dos Estados Unidos, sr. John Mc Cloy, escreveu uma carta ao dr. Richard Schmidt procurador geral, respondendo a um protesto deste ultimo contra a critica anterior do signatario e relativa aos escandalos das absolvições em massa dos antigos nazistas, no começo deste ano.

O sr. Mc Cloy acusa o dr. Schmidt de ter tentado impedir as autoridades judiciarias de levar o fato ao conhecimento do publico e de haver desencorajado os jornalistas que se dispunham a fazer uma exposição objetiva do caso.

INAUGURA-SE EM PARIS A SESSÃO DO COMITÊ ESPANHOL NO EXILIO

Desejam os lideres do conclave a integração de uma Espanha democratica entre as nações livres da Europa — Incompativel o atual regime de Franco com os demais regimes ocidentais

PARIS, 29 (AFP) — O sr. Salvador Madariaga pronunciou importante discurso, na sessão inaugural do Conselho Federal do Movimento Espanhol Pró-Europa Unida, cujos trabalhos começaram hoje nesta cidade.

Perante numerosas personalidades espanholas, republicanas, socialistas e monarquistas, e delegados de outros paises, o sr. Madariaga disse o seguinte: "Reunimo-nos para estudar a incorporação da Espanha à Europa e estudar o problema sobre o plano politico, economico, social e juridico e não para pronunciar grandes discursos. Porem, na nova Europa, somente poderá federalizar-se quem goze de autonomia e assim o povo espanhol não pode sequer aspirar o ingresso nas organizações internacionais, uma vez que não pode exprimir sua opinião. Contudo, é certo que os espanhóis desejam sinceramente uma Europa unificada, economica e espiritualmente, incluindo a Espanha e tambem os paises que hoje se encontram sob o totalitarismo da cortina de ferro. Porisso mesmo, a União Européia deve basear-se no restabelecimento das liberdade democraticas".

DISCURSO DO DELEGADO FRANCÊS

Após o discurso do sr. Madariaga, falou o sr. Robert Bichet, ex-ministro francês e secretario geral da União Internacional dos Partidos Democratas Cristãos. O orador expressou sua satisfação por pertencer ao Comité Nacional Francês do Movimento Europeu, que foi o primeiro a acolher os grupos dos exilados dos paises submetidos à ditadura. Para o orador, "a Europa não pode seguir outra doutrina e assim, dentro da unidade europeia, a Espanha Livre fará sempre repercutir a sua voz".

O sr. Henri Brugman, ex-ministro holandês, exortou em seguida, os espanhóis, como presidente da União Federalista da Europa, a fixarem, juntos, sem distinção de matiz politica, o caminho de evolução da Espanha, que permita ao país ingressar na Europa Unida, democratica e federalista.

Ocupando depois a tribuna, o sr. André Philip, ex-ministro francês e delegado do Movimento Europeu, declarou que essa arregimentação em favor da unidade do continente torna-se necessaria cada vez mais e sobretudo neste momento, quando os povos europeus deverão preparar-se para evitar a situação economica que se seguirá à cessação da vigencia do Plano Marshall. "A União Europeia — disse o sr. Philip — deve traçar uma coordenação economica que permita evitar a injustiça social e, com ela, o perigo de cair no totalitarismo da esquerda ou na reação do totalitarismo da direita. A miseria e a injustiça compõem o clima no qual agem os comunistas, que, explorando-as, têm se apoderado de varios paises, um após outro. Os milhões de desempregados na Alemanha e na Italia tambem contribuem para o mesmo perigo, assim como a situação ilegal em que se encontra a Espanha, sob o regime de Franco".

Concluindo, o sr. Philip disse que apenas com a evolução democratica e a consagração desse regime é que poderá ser solucionada a questão da União da Europa.

O sr. Rodolfo Llopis, presidente do Conselho Executivo do Comité Federal Espanhol do Movimento Pró-Europa Unida assegurou em seguida que a Espanha deseja incorporar-se na Europa, da mesma maneira que esta precisa da Espanha, dado que este país tem um aspecto mediterraneo e atlantico, com influencia que abarca muitas republicas das Americas. Disse, depois, que na Espanha existe um regime incompativel com as democracias europeias, e que porisso mesmo não logra seu ingresso no Pacto do Atlantico, no Plano Marshall e na Europa Unida. "Nós, em nome da Republica Espanhola, exilada — concluiu o orador, encerrando tambem, assim, a reunião inaugural do Conselho — queremos participar do Pacto do Atlantico e, aproveitando esta solenidade, pedimos que os chanceleres que agora devem reunir-se em Londres tomem novas e serias medidas, para facilitar a solução do problema espanhol".

A JORDANIA DEIXARIA A LIGA ARABE

CAIRO, 29 (AFP) — Tiveram grande repercussão as declarações atribuidas pelo jornal "As Miri", através do seu correspondente em Aman, ao rei Abdullah, segundo as quais a Jordania deixará a Liga Arabe e retomaria negociações com Israel.

Assinala-se que essas declarações coincidiram com uma noticia destacada, dada por outro jornal do Egito, de grande circulação, o "Al Ahran" e afirmando o seguinte: — "Anuncia-se que a Jordania permanecerá fiel ao seu compromisso de não negociar a paz em separado com Israel e às decisões tomadas pela Liga Arabe. De outra parte, a Jordania não teve jamais, nem tem a idéia de se retirar da Liga e alimenta a intenção de continuar boas relações com todos os Estados arabes".

Clipper
lançará as novidades para a próxima estação
3ª FEIRA
apresentando a grande atração feminina para o
INVERNO DE 1950
Moda Meio Século
Tailleurs, manteaux, casacos, vestidos, saias, blusas, sweaters, bolsas, calçados, complementos... tudo... tudo para a elegância simples e prática da MULHER DE 1950
... e tudo pelo CREDIÁRIO sem entrada inicial
Assim é a Clipper — a loja que sempre apresenta novidades
Clipper
LARGO SANTA CECÍLIA
Standard - Cj - 406

Jornalistas ingleses elogiam a Argentina

Fartura alimentar entre o operariado — Ausencia de inquietadora corrente comunista — Comentarios no semanario londrino "Picture Post"

LONDRES, 29 (AFP) — "O que mais admira na Argentina é o padrão de vida elevado do povo. E' certo que os operarios da Argentina comem melhor do que em qualque routro país do mundo" — escrevem no semanario "Picture Post" dois jornalistas ingleses, Lloyd e Kurt Hatton, de retorno de uma viagem de nove semanas à Argentina e ao Brasil, por conta dessa publicação.

Acentuam, por outro lado, a impressão muito favoravel que tiveram do nivel cultural na Argentina: — "Vi em Buenos Aires livrarias como em nenhum outro lugar do mundo onde estive, com exceção da Suecia" — declara principalmente Lloyd.

"O interesse dos argentinos pelas letras — prossegue — não se manifesta somente na capital. Não existe aldeia, por mais recuada que seja, que não disponha de "stocks" de livros e revistas".

Os dois jornalistas ingleses ficaram outrossim, vivamente interessados pela ausencia quase total de oposição comunista na Argentina.

"Não se pode deduzir disso — dizem eles — que lá não exista comunismo, mas a verdade é que não se faz sentir e não se tem, em nenhum momento, a impressão de um "perigo comunista".

Lloyd observa que os discursos do presidente Peron fazem muito poucas alusões ao comunismo e que as raras denuncias feitas são invariavelmente menos aplaudidas por seus itens do que as frases dirigidas ao "imperialismo americano".

Os jornalistas acrescentam que esta situação não quer dizer que os raros comunistas argentinos não sejam objeto de estreita vigilancia, mas frisam, a este respeito, que eles perceberam o "tacto" da policia e jamais provocaram qualquer tumulto.

GRANDE CONCENTRAÇÃO NO "DIA DO TRABALHO"

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A grande concentração de trabalhadores, organizada pela Confederação Geral do Trabalho, a realizar-se na Plaza de Mayo para festejar o 1.o de maio, encerrará uma serie de atos que serão iniciados com a inauguração do periodo ordinario de sessões do Congresso.

Operarios de diferentes pontos do país afluirão à Plaza de Mayo, tendo se organizado, para tal efeito, um serviço especial de trens.

Das sacadas da Casa do Governo, iniciará a serie de discursos o sr. Carlos Espejo, secretario da Confederação Geral do Trabalho. Em seguida, fará uso da palavra a sra. Eva Peron. Finalmente, o presidente Peron dirigirá uma mensagem à classe trabalhadora da Argentina.

Ato continuo, proceder-se-á à eleição da escolha da "Rainha do Trabalho", que será coroada pela primeira dama do país. Os festejos culminarão com o desenvolvimento de programa artistico do qual participarão destacadas figuras do teatro, cinema e radio.

Na manhã do dia 1, de acordo com as clausulas constitucionais, será inaugurado o periodo ordinario de sessões de ambas as Camaras do Congresso.

Nessa ocasião, o presidente lerá a sua mensagem anual, que se referirá às atividades de seu governo.

Zarpa hoje para Roma o "Duque de Caxias"

RIO, 29 ("Correio") — Zarpará amanhã, com destino à Italia o navio auxiliar da Marinha "Duque de Caxias", conduzindo cerca de 1.200 peregrinos brasileiros que irão participar das comemorações do Ano Santo em Roma.

Rompimento das relações diplomaticas entre o Vaticano e a Checoslovaquia

ROMA, 29 (UP) — Nos circulos do Vaticano informou-se que a Checoslovaquia decidiu fechar a sua legação junto à Santa Sé. Os mesmos circulos revelaram que tal medida significa virtualmente o rompimento das relações diplomaticas entre o Vaticano e a Checoslovaquia.

TIPO DE AVIÃO RUSSO

LONDRES, 29 (U. P.) — As autoridades britanicas divulgaram a fotografia de um novo avião militar russo, para reconhecimento a grande distancia e altitude. Um exame dessa fotografia, que mostra dois aparelhos em vôo sobre a Russia, indica que se trata apenas de antigos bombardeiros "Tu Dois", com as asas modificadas e maior envergaduro. A helice apresenta uma quarta palheta.

HIROHITO ACLAMADO PELA PASSAGEM DE SEU ANIVERSARIO

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Mais de 100 mil japoneses aclamaram o imperador Hirohito, por ocasião do seu 49.o aniversario, considerado com dia de festa nacional. Grande multidão se dirigiu para o Palacio Real, almoçando no Explanada, onde os vendedores apregoavam refrigerantes.

Cerimonias especiais, comemorativas do onomastico do imperador, foram celebradas tambem pelos padres sintoistas nos templos habituais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE AUTOS NA AVENIDA NOVE DE JULHO

Uma das vitimas foi hospitalizada — Atropelamentos — A caminhonete foi de encontro ao poste — Espancado na Delegacia de Roubos

Na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, na av. Nove de Julho, em frente ao predio n. 1.138, o auto de chapa 4-46-32, dirigido por Vitor Romanini, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Artur Azevedo, 992, colidiu violentamente com o auto de chapa 4-75-99, guiado por Germano Rosa, de 32 anos, casado, residente à rua Itajubá, 47.

Em consequencia do acidente, alem dos dois motoristas recebeu ferimentos Maria Romanini, de 44 anos, esposa de Vitor Romanini.

A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido, providenciou socorros medicos às vitimas, que foram transportadas para o posto da Assistencia. Maria Romanini, cujo estado foi considerado grave, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 6,15 horas de ontem, no cruzamento da av. Nove de Julho, com a rua Estados Unidos, Silvia Dutra, de 22 anos, solteira, domiciliada à av. D. Pedro I, 329, apartamento 13, foi atropelada pelo auto particular de chapa 1-83-10, dirigido por Kurt Cohn.

— O auto-caminhão de chapa 7-30-03, dirigido pelo motorista Ari de Oliveira Lima, às 9,50 horas de ontem, na rua Consolação, em frente ao predio 1.250, atropelou Arminda Augusto Marques, de 58 anos, casada, domiciliada à rua Pedro Taques, 83.

— Emilia Wolentaski, de 75 anos, viuva, residente à rua Barão de Limeira, 1.323, apartamento 3, às 13,15 horas de ontem, na esquina da praça do Correio, com a rua do Seminario, foi atropelada pela caminonete de chapa 7-89-30, guiada por José Antonio Carvalho.

— Na esquina da av. Lins de Vasconcelos, com a rua Robertson, às 15,30 horas de ontem, Raul Natali, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Santo Antonio, em Utinga, foi atropelado pelo auto particular de chapa 50-30, dirigido pelo motorista Manuel Cassiano Fleuri Marques.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridas.

A CAMIONETE FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Em consequencia de violenta derrapada provocada pelo estado escorregadio da rua, às 12 horas de ontem, na rua Bom Pastor, a camionete de chapa 8-29-29, dirigida pelo motorista Edibrando Ragazzi, foi de encontro a um poste da "Light".

Manuel Lucas, de 49 anos, casado, bancario, domiciliado à rua Vinte e Oito de Setembro, 61, que viajava ao lado do motorista, em consequencia do choque recebeu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ESPANCADO NA DELEGACIA DE ROUBOS

Miguel Gomes Lourenço, de 22 anos, solteiro, tintureiro, domiciliado à rua Augusta, 1.406, na tarde de ontem, apresentou-se ao delegado Odorico de Morais, de plantão na Central de Policia, queixando-se de haver sido espancado na Delegacia de Roubos, por elementos daquela especializada.

Por determinação daquela autoridade, a vitima foi submetida a exame de corpo de delito, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquerito.

JOVEM PRODIGIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (A.F.P.) — Um jovem prodigio argentino, Alfredo Duran Luzarraga, de 16 anos de idade, recebeu hoje o seu diploma de bacharel em ciencias juridicas e sociais, bacharelando-se após vinte e dois meses do inico de seus estudos. O jovem advogado pretende continuar a estudar por mais um ano, para depois assumir a cadeira de Lingua Francesa na Universidade de Cordoba.

COMPLEXO DE MEDO DE TUDO QUE E' ATOMICO

HARBOR, (Michigan, 29 (U. P.) — "O simples temor de servir de alvo para bombas atomicas poderá causar perturbações ao crescimento fisico e mental das proximas gerações" — declarou o doutor Willard Olson, da Universidade de Michigan.

Advertiu que milhares de jovens estão sendo vitimas de um "complexo de medo de tudo que é atomico"; essa declaração do doutor Olson foi feita depois de ter feito uma explanação sobre as super-armas atomicas.

"Esse temor, caso se generalize, poderá impedir o progresso social e anular todos os esforços da humanidade em qualquer campo de mais serios problemas com que se atividade. Poderá ser um dos verão de face os educadores" — disse o doutor Willard Olson.

A COLETIVIDADE DEVE AUXILIAR A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL

CERCA DE QUATRO MIL CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATORIO DA RUA DA CONSOLAÇÃO — A CAMPANHA DE ABRIL, NESTE ANO, DEVE TER SUPERADA ÀS JÁ REALIZADAS — FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, LEITE EM PO' E MATERNO E ROUPAS — NOTAS

A Cruz Vermelha Brasileira realiza, em todos os anos, campanha para conseguir meios a fim de manter e ampliar a assistencia à infancia através do Hospital Infantil de Indianopolis e do Ambulatorio, à rua da Consolação. Graças a esses movimentos, milhares de crianças encontram tratamento necessario, e, consequentemente, baixa o indice de mortalidade infantil, ao mesmo tempo que prepara homens fortes e sadios.

Hoje, a Campanha de Abril — como é chamada — chegará ao seu termino. Todos quantos trabalharam no empreendimento, seja organizando festas, quermesse, vendendo selos, obtendo donativos de toda a natureza e tambem aqueles que, de uma forma ou outra, contribuiram para colaborar com os que lutam pela saude das crianças, sentem-se satisfeitos. Os resultados alcançados neste ano, devem ter superado todos os das campanhas já realizadas. Mas, proporcionalmente, a sociedade paulista está devendo muito, pois poderia contribuir com maior volume para a manutenção e ampliação do Hospital Infantil e do Ambulatorio da rua da Consolação.

CEM CRIANÇAS ATENTIDAS DIARIAMENTE

Nossa reportagem visitou, ontem, o ambulaotrio da rua da Consolação, funcionando num predio cedido pela Prefeitura Municipal quando da gestão do engenheiro Prestes Maia. Instalação magnifica, levando-se em conta a adaptação do predio, que era uma residencia particular. Ordem e limpeza, são a preocupação maxima da administração do ambulatorio, dirigido, com grande carinho, amor e incansavel atividade pela sra. Aurea Ribeiro Freire de Carvalho. Estão ao seu serviço os medicos Godofredo Wilken, Manuel Antonio Alvares Rubião e Milton Bressane, varias enfermeiras e serviçais. Excluindo as ultimas, não há quem aufira qualquer vantagem. Ao contrario, alem de toda a dedicação e espirito de luta, chegam, quase sempre, a prestar tambem auxilios financeiros.

Em media, o ambulatorio atende a cem crianças por dia, desde os primeiros dias até doze anos, havendo, tambem, assistencia pré-natal. Estão matriculadas quatro mil crianças e todas elas, submetidas a exames, analises, etc., recebem medicamento necessario, tudo gratuitamente. As mais pobres recebem tambem roupas e alimentação.

MOVIMENTO DO AMBULATORIO

No ano passado, foi registrado o seguinte movimento: matriculas 439, consultas, 5.729; obitos, 6; no Lactario: fornecimento de leite humano: 4.937 litros; leite em pó, 2.262 latas; exames ginecologicos 31; Banco de Sangue: 93 sangrias e 91 transfusões; na Enfermagem: aplicadas, 1.694 injeções intra-musculares; 138 endovenosas; 134 aplicações de soro; 2.202 curativos; 454 aplicação de vermifugos; 482 vacinas contra a variola e 282 anti-difetericas; no serviço odontologico foram feitas 468 extrações, 609 curativos, 137 obturações e 130 trabalhos em protese, estes para amas fornecedoras de leite.



O dr. Milton Bressani, um dos medicos do Ambulatorio da Cruz Vermelha, à rua da Consolação, examina uma das quatro mil crianças matriculadas.

O CUSTO DO LEITE HUMANO

Há um exemplar serviço de ordenha de leite humano, em salas e com aparelhamento moderno, cem por cento eficiente. Após cuidados higienicos, as amas, com aventais, como se vê numa das fotos desta reportagem, em sala especial, enquanto se distraem palestrando, fornecem leite por meio mecanico, não havendo qualquer contacto manual. Esse leite é posto em mamadeiras e vidros, previamente esterelizados a 120 graus e depois fornecido às crianças do ambulatorio e às do Hospital Infantil de Indianopolis. Cada litro de leite materno custa, para o ambulatorio, em media, sessenta cruzeiros, sendo, porem, fornecido gratuitamente às crianças em tratamento, sendo ainda uma pequena quantidade, o excedente, vendida a cem cruzeiros e, com isso, aumentam-se os recursos para a manutenção dos serviços do proprio ambulatorio.



Em sala magnificamente instalada, com aparelhamento modernissimo, é feita a ordenha de leite materno, pelo processo mais higienico que se conhece evitando qualquer contato manual.

CAMPANHA DA CRUZ VERMELHA

VESPERAIS INFANTIS NO TRIANON

Obteve grande sucesso ontem, a vesperal infantil que a Cruz Vermelha de São Paulo está realizando nos salões do Trianon, às 16 horas.

Somente hoje, domingo, haverá outro programa, dedicado às crianças de São Paulo, com a apresentação de João Minhoca, Cachorros Amestrados. Conjunto de Harmonica Infantil, Jogos de Salão e um magico que fará numeros interessantissimos. Gianella de Marco, a menor maestrina do mundo comparecerá a festa. A Cruz Vermelha espera que todas as crianças sadias e felizes compareçam a essas duas reuniões no Trianon, concorrendo assim para minorar o sofrimento dos pequeninos doentes do seu Hospital Infantil em Indianopolis. Haverá farta distribuição de brinquedos, doces e "pesca maravilhosa" onde sempre haverá premios.

Preço das entradas Cr$ 10,00 na porta do Trianon.

GRANDE CONCERTO SINFONICO GIANELLA DE MARCO

A 3 de maio proximo, por especial gentileza do sr. prefeito municipal, às 21 horas no Teatro Municipal será realizado um grande concerto sinfonico de Gianella de Marco. Os ingressos poderão ser procusados na sede da Cruz Vervelha, rua Libero Badaró 595 — 4.o andar, Secção de Costuras (Galeria Prestes Maia) ao preço de: Friza Cr$ 400,00; Camarotes de 1.a Cr$ 400,00; Camarotes de Foyer Cr$ 300,00; Camarotes de 2.a Cr$ 200,00; Galeria Cr$ 30,00; Anfiteatro Cr$ 20,00; Poltronas e Balcões Cr$ .. 80,00; Cadeira e Foyer Cr$ 60,00. Estão colaborando com a Cruz Vermelha Brasileira, a sra. Nenê Mayrinck e srta. Irene Amato.

Premios sorteados na Quermesse da Cruz Vermelha — Barraca do Japão:

1 — Vaso com Pinheiro japonês — numero 55;

2 — Aparelho de chá de Porcelana — numero 35;

3 — Relogio a Cuco-Cuco — numero 431;

4 — Quebra Luz Niquelado — numero 146;

5 — Estojo com caneta tinteiro — numero 86.

Premios ainda não procurados e sorteados na Barraca Benelux

Radio Philips — numero 601;
Caixa Bols — numero 908
Caixa Bols —numero 827;
Pode mser procurados no Consulado da Holanda — tel 3-3108.
Pic Up — numero 0011
Uma capa —numero 0283
Duas garrafas Chanpagne — numero 0826

Uma garrafa de Vinho — numero 0615

Podem ser procurados no Consulado da Belgica — telefone .. 4-6009

A maquina Elma foi premiada com o numero 944 tendo sido entregue no local.

Selo da Cruz Vermelha — A população de São Paulo tem sido generosa e tem sabido compreender o grande problema da Cruz Vermelha que socorre e atende gratuitamente milhares de crianças em seu Hospital e Ambulatorios.

Para isso a Instituição lançou a "Campanha do Selo", que são vendidos ao preço unico de Cr$ 10,00.

Comemorações de Primeiro de Maio

Varias festividades assinalarão a passagem do dia 1.o de maio, que se comemora amanhã.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo realizará hoje uma reunião no Estadio Municipal, às 20 horas.

Os choferes de praça da capital, representados por seus coordenadores, delegados sindicais e motoristas, realizarão amanhã, às 12,30 horas, no Esporte Clube Pinheiros, um almoço de confraternização, participando do mesmo, como convidados de honra, o diretor do Serviço de Transito, e o delegado regional do IAPETC.

O SESI fará realizar amanhã, às 20 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de seu Teatro Operario, participando da festividade os corpos constituintes do mesmo, isto é, o coro infantil, o conjunto de tonetes, a banda ritmica de percussão, o coral do SENAI e o grupo de arte dramatica, que representará a comedia de Luiz Iglesias "Joaninha Buscapé".

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO, NO RIO

RIO, 29 (ASAPRESS) — Comemorando o Dia do Trabalho as touridades e os trabalhadores organizaram um amplo programa de festas que será executado durante o dia de depois de amanhã.

Pela manhã, às 10 horas na Av. Antonio Carlos, com a presença do presidente da Republica, do ministro Honorio Monteiro e outras autoridades, será inaugurado o monumento aos trabalhadores do Brasil. Em nome dos empregadores usará da palavra, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, falando pelos trabalhadores o sr. Deocleciano Rolando Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Constam ainda do programa as seguintes comemorações: às 16,30 horas, inauguração da séde propria do Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, com a presença do presidente da Republica, às 20 horas espetaculo artistico, no campo do Fluminense, organizado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Os Instituto de Caixas de Aposentadorias e Pensões participando das festas inaugurando casas para os seus segurados na seguinte ordem: IAPI — Realengo — 225 unidades residenciais e 20 lojas das quais 10 ocupadas pelo Posto de Assistencia Medica, Del Castilhos — duzentas e oitenta e oito unidades residencias, das quais 12 adaptadas; Posto de Assistencia Medica; Terra Nova: — 258 unidades residenciais e 3 lojas. IPASE: — 108 unidades residenciais em Marechal Hermes. Festa da Cumieira de 105 unidades em Jacarepaguá.

Vacinem seus cães

Cooperando na Campanha de Profilaxia da Raiva, doença quase sem exceção mortal transmitida ao homem pelos animais, especialmente cães, vimos comunicar aos srs. proprietarios de animais, que a Policlinica Veterinaria mantem um Posto de Vacinação Anti-Rabica, à rua Pinheiros n. 111 (junto ao balão da av. Rebouças com av. Brasil).

Para maior comodidade dos srs. donos de cães, mantemos um serviço de vacinação à domicilio.

Chamados urgentes:
Dr. Lauro A. Sandoval — 7-1301; dr. Mauricio Kilner — 51-7374; dr. Othelo Gatto — 2-7907.

CENTENARIO DO CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO

Em comemoração do transcurso do primeiro centenario do Codigo Comercial Brasileiro, promulgado pela lei n.o 556, de 25 de junho de 1850, será realizada uma serie de palestras pelos alunos da cadeira de Direito Comercial, regida pelo professor Ernesto Leme, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Essas palestras serão realizadas do dia 25 de maio ao dia 25 de junho proxmiso e versarão sobre os antecedentes e a elaboração do Codigo Comercial de 1850, os projetos de sua reforma, e sobre o ensino do Dierito Comercial nas escolas juridicas do país. Será dedicada una palestra à evocação da vida e obra de cada um dos professores de Direito Comercial na Faculdade de São Paulo, já falecidos: — Conselheiro Falcão — Antonio Carlos de Andrada e Silva — Brasilio dos Santos — Brasilio Machado — Gabriel de Resende — Frederico Steidel — Otavio Mendes e Carvalho de Mendonça.

Regulamentação do uso de carros oficiais

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica incumbiu o D. A. S. P. de elaborar o projeto de regulamentação sobre o uso dos carros oficiais. Somente nesta capital, existem 8.000 carros. De maneira que dificultará muito a fiscalização, pois quase que a terça parte dos carros particulares usam as chapas amarelas camufladas, a não ser que se crie uma regulamentação que contenha dispositivos proibindo que os carros oficiais usem ambas as chapas.

RECLAMAÇÕES

RUAS DA ACLIMAÇÃO

Escreve-nos um leitor reclamando contra o estado em que se acham as ruas Paulo Orozimbo, Antonio Tavares e Lacerda Franco, situadas no bairor residencial da Aclimação.

Pergunta o nosso leitor, qual o motivo por que a Prefeitura não enquadra essas vias publicas nos seus planos de melhoramentos.

RESPIGOS E RECORTES

FINANCIEM-SE AS MAQUINAS

"Devem ser assinaladas com simpatias — adverte o "Correio da Manhã" — as resoluções no sentido de se amparar a lavoura e melhorar suas precarias condições. Eis porque, reservamos uma palavra de apoio ao projeto, apresentado na Camara, através do qual, se lograr aprovação final, como parece lhe sucederá, alguns beneficios serão dispensados à lavoura.

"Fala-se realmente muito em mecanizar a agricultura, e que na verdade representa uma necessidade, pois sem esse recurso, favorecido pelo progresso, o Brasil, que tem perdido tanto terreno nos dominios da economia agropecuaria, chegará a um ponto de ruina de que dificilmente se levantará. O agricultor, é no Brasil, o homem que o governo esqueceu. Não totalmente, é claro, porque dele se lembra para arrancar-lhes os impostos. O lavrador no Brasil, como aliás em toda a parte, luta com os imprevistos do tempo, que lhe pode ser favoravel ou não, e luta, sobretudo, com o abandono em que o deixam sistematicamente os poderes publicos. Não tem credito, não tem braços, e quando se voltam para ele é ainda para o assustar, com a ameaça da execução, no interior, de exigencias das leis trabalhistas que, se forem realmente aceitas, pertubarão totalmente a economia agropecuaria.

"Felizmente agora se vê, consubstanciado num projeto de lei, a perspectiva de um desafogo para ele de forma que lhe sejam dados os elementos materiais de fazê-lo vencer a batalha da produção".

DEFESA

"O Conselho de Ministros da França tomou uma resolução de capital importancia, — frisa "O Jornal" — ao demitir o prof. Joliot-Curie, Premio Nobel de Fisica, do cargo de Alto Comissario para a Energia Atomica e membro do Comité Nacional de Pesquisas Cientificas.

"Essa medida era esperada já há muito tempo, desde que naquele país e nos que com ele firmaram alianças militares começou-se a estranhar que tais funções continuassem sendo desempenhadas pelo referido cientista, que não fazia segredo de sua simpatia pelo extremismo. Mas o fato de ser ali o Partido Comunista um partido legal, com participação ativa na vida parlamentar e na administração departamental e municipal, e ainda mais o de ser Joliot-Curie uma das expressões mais altas da cultura francesa impediam o governo, moderado por excelencia, de tomar nesse sentido uma medida drástica, até certo ponto incompativel com as proprias tradições nacionais. Talvez por isso mesmo o Alto Comissario para a Energia Atomica, deixando-se influenciar pelos chefes do grupo totalitario a que se filiou, resolveu semanas atrás tomar uma posição politica mais decisiva ainda aparecendo na presidencia de um recente congresso comunista e nela declarando que jamais colocaria os seus conhecimentos cientificos a serviço de sua patria, numa guerra com a patria de Stalin.

"A afirmação era por demais alarmante para que, depois dela, não tratasse a França de precaver-se, afastando-o por fim do controle de todos os serviços franceses que dizem respeito à energia atomica e seus segredos.

"Mante-lo no posto daí em diante seria o mesmo que conservar no comando de um exercito um general que dissesse só estar disposto a ir para o combate, em defesa das fronteiras nacionais, se o invasor não fosse o que ele amava mais que a terra onde havia nascido.

"Porque, na verdade, essa foi a posição em que Joliot-Curie se colocou, precisamente ele que, pelo seu saber, não podia nem devia ter-se deixado intoxicar dessa maneira pelo totalitarismo soviético.

"A atitude do governo de Bidault é a mais logica possivel. E' chegada a hora, evidentemente, de as democracias tratarem de defender-se dos seus inimigos".

FALSIFICADORES DESUMANOS

"Surpreendeu a policia — assinala o "Diario de Noticias" — há dias, em plena atividade, alguns falsificadores de produtos farmaceuticos. Deteve-os, fechou os laboratorios clandestinos. E agora?

"Trata-se de "medicamentos" com os rotulos de fabricantes dos mais acreditados, cujos artigos têm a maior saida nas drogarias, de modo que muitas já teriam sido as vitimas da fraude.

"Poderá a policia localizar as drogarias e farmacias em cujos "stocks" se encontrem, por acaso, esses falsos remedios? E' evidente que tal resultado só seria possivel mediante a confissão dos acusados. Mas, na punição destes, é preciso levar em conta, principalmente, a fria premeditação de um crime cometido contra a vida alheia.

"Se bem nos lembramos, num outro ruidoso caso de falsificação de medicamentos, de grandes proporções, ficou apurado que os contraventores empregavam ingredientes inofensivos, sobretudo agua distilada; e isso lhes serviu de atenuante. Mas a verdade é que os produtos assim manipulados, sendo inoperantes, teriam deixado de agir no sentido da cura do enfermo e, conforme a hipotese, concorrido para o seu maior sofrimento, pra a agravação do seu mal ou até para a sua morte.

"E' crime, pois, dos mais revoltantes e, por isso, não há como deixar de puni-lo com o maximo rigor, mesmo que as analises revelem a inocuidade dos preparados apreendidos. O que não se deve e não se pode esquecer, um momento, na punição desses delinquentes, é a circunstancia de pretenderem eles se locupletar à custa da saude e da vida do proximo, dando mostras de absoluta ausencia de espirito de humanidade.

"E', portanto, de esperar que as autoridades sob cujos cuidados se acha o caso, não decepcionem a população com um inquerito que, mais tarde, leve a Justiça a sentenciar que esses monstros são criaturas angelicas. Que cada um, para bem avaliar a extensão dessa ignominia, procure colocar-se no papel de vitima dos traficantes, imagine-se numa emergencia grave, propinando medicamentos falsificados a um doente cuja salvação possa depender do emprego do produto verdadeiro".

PROIBIDO O COMICIO DE AMANHÃ NO ANHANGABAU'

Recebemos do Departamento de Ordem Politica e Social o seguinte comunicado:

"A pretexto de comemorar a data de 1.o de Maio mas na verdade, coerente em seu programa de agitação subversiva, o Partido Comunista pretende levar a efeito, às 20 horas desse dia, no Vale do Anhangabaú, um comicio politico.

Este Departamento, fundado em acordão do Superior Tribunal Eleitoral que declarou que tal agremiação como de carater internacional e de atividades subversivas, incompativel, portanto, com a vida politica da Nação e com as suas franquias constitucionais, resolveu não permitir referido comicio como ainda outras manifestações programadas pelo P. C. B. para 30 do corrente e 1.o de maio.

Tomará as providencias necessarias para manter referida proibição e assegurar a ordem publica e conta, mais uma vez, como o apoio que nunca lhe faltou da população da Capital, no sentido de evitar sua presença nos locais onde se programaram essas perturbações da ordem".

NÃO VEM SENDO RESPEITADO NO INTERIOR DO ESTADO O DESCONTO PARA ESTUDANTES NAS ENTRADAS DE CINEMA

Oficio enviado à C.E.P. pela Camara Municipal de São Caetano do Sul — Providencias adotadas

A Comissão Estadual de Preços acaba de receber comunicação oficial da Camara Municipal de São Caetano do Sul, de que a resolução baixada concedendo um desconto de cincoenta por cento nas entradas de cinemas para estudantes não vem sendo respeitada naquela localidade. Depois de elogiar a ação da C.E.P. em defesa do consumidor, solicita o Legislativo da vizinha cidade sejam adotadas providencias para que os proprietarios de cinema do interior acatem a decisão tomada em São Paulo, cuja vigencia se estende para todo o interior do Estado.

Atendendo ao que lhe foi pedido, a secretaria da Comissão Estadual de Preços oficiou à C.M.P. de São Caetano do Sul, determinando faça esse orgão seja cumprida a portaria que concede meia entrada no cinema para os estudantes. Se necessario for, esclarece o oficio, deve a C.M.P. local recorrer às autoridades policiais, pois a medida, de ambito estadual, independe de regulamentação em qualquer municipio paulista, devendo ser cumprida na forma da portaria.

MUSICA

A FAMILIA TRAPP NA PRO' ARTE

Teremos entre nós amanhã, no Teatro Municipal, sob os auspicios da prestigiosa Pró Arte o Coro Trapp um dos mais conceituados conjuntos, composto de 11 vozes mistas que apresentará, em seu programa, musica sacra, motetos, madrigais, canções classicas e cantos folcloricos de diversos países.

A familia Trapp, que os americanos batizaram de "The-Trapp Family Singers" é composta, agora depois da morte do pai, da sra. Maria Augusta Trapp, de suas sete filhas e três filhos iniciou, na sua cidade natal de Salzburgo, o canto coral em familia e, só sob as insistencias da celebre cantora, Lili Lehmann, inscreveu-se, em 1936, no concurso coral do Festival de Salzburgo. Obteve a primeira classificação e logo exibiu-se tambem no exterior, na França, Inglaterra, Belgica e Italia.

Sendo o coro contratado para uma serie de concertos nos Estados Unidos, resolveu o barão von Trapp, fixar residencia naquele país onde foi cada vez aumentando o numero de "tournées" e dos admiradores. Num trabalho incansavel, sob a direção do padre Franz Wasner, alcançou o Coro Trapp um nivel artistico que o torna unico no seu genero.

Em 1942, adquiriram os Trapp uma pequena propriedade em Vermont, nos Estados Unidos, onde planejavam passar o verão. Veio-lhes então a idéia de convidar um numero limitado de pessoas, para com eles passar uma "semana musical", cada verão.

Segundo então se noticiou, divulgado o plano obteve o mesmo um grande numero de adesões e a casa já não era suficiente para abrigar os que participaram das reuniões musicais. A familia armou tendas suplementares e um verdadeiro acampamento se formou nos jardins da familia Trapp. A primeira das quatro "Semanas dedicadas ao Canto", com a duração de 10 dias cada uma, foi anunciada no verão de 1944. Em 1944, mais de duas mil pessoas compareceram às reuniões do acampamento musical. O comparecimento às reuniões da Familia Trapp não existe senão um sincero e profundo interesse pela boa musica. Amadores e profissionais de conjuntos corais, maestros, compositores, musicos, professores e estudantes, pessoas de todas as idades e posições sociais, formam a frequencia do acampamento musical.

O conjunto apresenta como temas musicais favoritos as missas, os motetos e os madrigais do seculo XVI. Cantam não só os canticos folkloricos da Austria, mas tambem a musica dos grandes mestres do passado. Os Trapp se adaptaram aos moldes de vida americanos e se tornaram cidadãos dos Estados Unidos, mantendo contudo as tradições de cultura de sua terra natal, partilhando-as com o grande numero de pessoas que constituem suas platéias. Inspirados no exemplo do conjunto Trapp, diversos grupos se formaram, divulgando a beleza e a pureza do canto coral.

Para sua apresentação ao publico paulistano o Coro Trapp organizou o seguinte programa: 1.o Regina coeli, laetare, de Gregot Aichinger (Seculo XVI) um moteto em 4 partes cantado pela Samana Santa. 2.o A Maria, divina stella, um laude italiano (Seculo XV); Introito "Cibavit eos", canto gregoriano (Modus II); Kyrie e Agnus Dei, da "Missa Brevis" de Palestrina, que foi publicada em 1570 e dedicada a Felipe II da Espanha. Na 2.a parte teremos: Agora estamos em Maio, de Thomas Morley; O cisne prateado, de Orlando Gibbons, (dos "Madrigais e Motetos a cinco vozes" publicado em Londres, 1612, que é considerado o Moteto mais belo da escola inglesa); Serenata do soldado, de Orlando di Lassus.

Com a 3.a parte ouviremos: Pastoral, de Vivaldi, que reune soprano, tenor e baixo, Viola de Gamba e Virgina; Suite tirada da "Rainha Hada" de Purcell (Preludio — aria — rondó do "Midsummer Night's Dream", de Shakespeare); Siciliana e Alegro da Sonata op. 1 n.o 11 de Haendel; Jesus, alegria dos homens, da Cantada n.o 147, de Bach.

A 4.a parte será dedicada a canções populares austriacas.

Finalisando o interessante programa: Canções populares da America Latina em transcrições de Wasner, baseadas no: El arroyo que murmura, de Cuba; Palomita blanca, de Venezuela, Riqui, rique riquiran de Venezuela, e Que lejos estoy de Colombia.

* * *

O coro Trapp está assim constituido: Sopranos: — Eleonore Trapp, Agathe Trapp, Maria Trapp, Johannes Trapp. Tenor: Werner Trapp. Contraltos: Martina Trapp, Hedwig Trapp, Maria Augusta Trapp. Baixo: Franz Warner. Diretor: Franz Wasner.

E' o informe de hoje aos nossos leitores sobre essa notavel "The Trapp Family Singers" que a Pró Arte apresentará na segunda-feira no Teatro Municipal.

MOUPYR MONTEIRO

— (*) —

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — Estarão a venda a partir de hoje os ingressos avulsos para o segundo e terceiro recitais de assinatura do pianista austriaco Friedrich Gulda, a serem realizados nos dia 2 e 10 no Teatro Municipal. O primeiro destes recitais será dedicado a Beethoven incluindo as Sonatas op. 101, op. 106 (Hammerklavier) e op. 81-A (Les adieux).

O programa do segundo concerto consta de obras de Haydn, Chopin, Debussy (Suite bergamasque) e Mussorgsky (Quadros de uma exposição).

SEMANA DE CARLOS GOMES — Ativam-se em Campinas os preparativos para a Semana de Carlos Gomes, de 21 a 27 de maio.

As comemorações serão efetuadas por iniciativa da Camara Municipal, com o concurso de todos os elementos da sociedade campineira.

A Comissão Especial das Comemorações da Semana consagrada ao imortal brasileiro, acaba de regulamentar o Concurso Literario, que será parte integrante do programa comemorativo.

O certame artistico-literario é destinado à mocidade estudiosa.

Todas as despesas dos concorrentes, como hospedagem, transporte, serão feitos por conta da Comissão respectiva.

As inscrições devem ser dirigidas à Comissão Especial da Semana de Carlos Gomes, por intermedio da Camara Municipal de Campinas.

9.a SINFONIA DE BEETHOVEN — Resultou deveras magnifica a noitada de encerramento do ciclo de concertos para piano e orquestra e das sinfonias de Beethoven dirigido pelo eminente maestro Edoardo De Guarnieri à testa da Orquestra Sinfonica Municipal e sob os auspicios do Departamento Cultural da Prefeitura da cidade. O Teatro Municipal repleto, vibrante. Uma assistencia levada por real interesse artistico preencheu aos ultimos minutos, antes do inicio da execução, às 21,20 horas, finalmente, os claros aqui e ali das cadeiras vagas, inexplicavelmente, e, ao que se julga, presenteadas pelo Departamento, a desinteressados figurões. Se o serviço de fiscalização à porta impedisse rigorosamente a entrada de pessoas sem ingresso, estejam certos: ficariam, do lado de fóra, umas duas centenas de assistentes devotados a arte, de gente da cidade, parcela real do povo para as quais foram feitos esses concertos. O Departamento é municipal de cultura, não de cultura municipal. Primeiramente o povo no seu conceito mais puro; depois os funcionarios da Prefeitura e os amigos dos funcionarios que podem dar entradas. Estas observações pelo dever evidente da prestação de contas aos leitores e a essa mesma parcela de povo sempre prejudicada, porque esses fatos sempre se repetem, aqui ficam consignados. A ralização artistica é outra coisa e deve receber a direção do D. M. C. os mais calorosos parabens facultando ao publico paulista espetaculo de tão alta valia. O programa de anteontem abrigava a Fantasia Coral, op. 80, em dó menor, para piano, orquestra e coro com o ilustre Frits Jank ao piano e a Sinfonia, op. 125, n. 9, em ré menor. Excepcional o trabalho realizado na tradução dessa imortal pagina da musica de todos os tempos. O maestro Edoardo De Guarnieri contou, para a versão coral, de um conjunto formado na base dos corais Lirico e Paulistano, preparados devidamente pelo competente maestro Sisto Mechetti. Atuaram as solistas Constantina Araujo (soprano); Leila Farah (meio soprano); Ondino Righi (tenor) e Americo Basso (baixo). A orquestra Sinfonica Municipal seguiu com uma penetrante compreensão musical as indicações do eminente condutor. O espetaculo por isso mesmo de alto teor espiritual, de remarcada valia artistica. No clichê, flagrante da execução da 9.a Sinfonia, anteontem. — (M. M.)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ISRAEL DIAS NOVAIS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Israel Dias Novais, nosso prezado companheiro de trabalho e antigo secretario desta folha.

Jornalista de grande descortino, o distinto aniversariante pelo seu talento e inteligencia fulgurante se impôs no seio da imprensa paulista, onde conta com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que deverá receber, certamente na data de hoje, muitas e expressivas homenagens.

DR. JOÃO BATISTA FERREIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. João Batista Ferreira, ex-deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, antigo prefeito municipal de Cruzeiro, prestigioso politico do Vale do Paraiba e adiantado fazendeiro naquela cidade.

DR. SINESIO RANGEL PESTANA

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e elemento de realce no seio da classe medica.

ALVARO AUGUSTO PIRES

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Alvaro Augusto Pires, suplente de vereador á Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo e elemento destacado no comercio local.

DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Policia, e figura de realce em nossos meios sociais.

PROF. OTAVIANO DE MELO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do prof. Otaviano de Melo, chefe da secretaria do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Contando com amplo circulo de amigos e admiradores, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

TAUFIK TEBET

Ocorre terça-feira o aniversario natalicio do sr. Taufik Tebet ex-prefeito municipal de Novo Horizonte, antigo presidente do diretorio local do Partido Republicano Paulista e vereador á Camara Municipal daquela localidade.

ANTONIO ANDREOZZI

Faz anos amanhã, o sr. Antonio Andreozzi, alto funcionario da Companhia Nitro Quimica.

O aniversariante, que é muito estimado pelos seus dotes pessoais, terá oportunidade de receber, certamente, expressivos cumprimentos por parte das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

BENJAMIM FLOSI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Benjamim Flosi, funcionario do Departamento Rodoviario da Estrada de Ferro Sorocabana e presidente da Sociedade dos amigos dos Ferroviarios do Estado de São Paulo, e elemento destacado em nossos meios sociais.

• • •

Ocorreu quinta-feira o aniversario natalicio dos gemeos Clayton e Claise, filhos do sr. Oscar Fernandes Leite e da sra. Euridea Zeferino Leite.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinoti e da sra. Noemia Pinoti;

a srta. Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. Dina Barreto do Nascimento;

a srta. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Policia Civil de São Paulo;

o sr. Anibal Botson;

o dr. José Benedito Pereira de Andrade;

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Rita filha do sr. João Pinto de Toledo e da sra. Henriqueta Pinto de Toledo;

os meninos Costabile Marco Antonio e José Carlos, filhos do sr. Rafael Salzano Amato e da sra. Zulma Cardoso Amato;

a srta. Rosa, filha do sr. Salvador Fotapace e da sra. Rosa Fotapace;

a srta. Eugenia e o menino Gilberto, filhos do sr. Constantino Donati e da sra. Idelma Donati;

a srta. Odila, filha do sr. José Amaral de Castro e da sra. Julia Barreiros de Castro;

a srta. Irene, filha do sr. Antonio Costa e da sra. Linda Alves Costa;

a srta. Leontina, filha do sr. João Thomé e da sra. Celina Cote Manhé;

a sra. Maria de Lourdes Nunes Sebastiani, esposa do sr. Idilio Sebastiani;

a sra. Edite Teive de Magalhães, esposa do sr. João Ribeiro;

o sr. Firmino Nocbe;

o dr. José Ferreira Urbano;

• • •

Fazem anos terça-feira:

a menina Idati filha do sr. Aurelio Brasil Pereira e da sra. Elvira Massuco Pereira;

a srta. Lidia, filha do sr. Huberto Gonçalves e da sra. Olivia Gonçalves;

a sra. Odete de Oliveira Pinto, esposa do sr. Benedito Pinto.

a sra. Antonieta Lacerda de Toledo Piza, esposa do sr. Domingos de Toledo Piza;

o sr. Cassio dos Reis.

ASMA
Bronquite e complicações.
Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 ás 18 horas

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Alberto Grili, filho do sr. Emilio Grili e da sra. Maurina Grili e a srta. Iclanda Bariccelli, filha do sr. André Bariccelli e da sra. Maria Mauro Bariccelli já falecida.

• • •

Contrataram casamento nesta capital o sr. Carmino Farina, filho do sr. Agostinho Farina e da sra. Rosa Bargella Farina, e a srta. Teresinha Rodrigues, filha do sr. Severino Rodrigues, já falecido, e da sra. Maria Maximo Rodrigues.

NUPCIAS

ENLACE BARONI-GRACIANO

Realiza-se dia 6, ás 15,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Graciano, filho do sr. João Graciano e da sra. Bambina Rugna Graciano, já falecidos, com a srta. Clara Baroni, filha do sr. Stefano Baroni e da sra. Bianca Baroni.

ENLACE MARQUES-SILVESTRE

Realiza-se dia 6, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Ari de Oliveira Silvestre, filho do sr. Martinho Alves Silvestre e da sra. Isolina de Oliveira Silvestre, com a srta. Elvira Belido Marques, filha da viuva sra. Manuel Belico Marques.

Servirão de padrinhos, no ato civil o sr. José Oliveira Silvestre e sra. Hilda Flegnan Silvestre, e, no religioso, o sr. Alonso Sanchez e sra. Granada Marques Sanchez.

ENLACE SCHWINDT-SOBRINHO

Realiza-se dia 13 de maio, ás 17,30 horas, na igreja Cristo Rei, o enlace matrimonial do sr. Bonifacio Sobrinho, filho do sr. José Sobrinho e da sra. Quiteria Garcia Sobrinho, com a srta. Clarice Schwindt, filha do sr. Fernando Schwindt, e da sra. Guilhermina Schalch Schwindt.

Serão padrinhos o sr. José Chaparro e d. Marcolina Schalch Chaparro, no civil, e o sr. Fernando Schwindt e d. Guilhermina S. Schwindt no religioso.

ENLACE OLIVEIRA-BURATTO

Realiza-se no dia 20 de maio ás 16,25 horas na igreja de São José Belem, o enlace matrimonial do sr. Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Julio de Oliveira e de d. Norma Soares de Oliveira com a srta. Maria Catarina Buratto, filha do sr. Geronimo Buratto e de d. Erminia Nadabutti Buratto, já falecida.

ENLACE SALTINI-CITRO

Realiza-se amanhã, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial da srta. Carlota Saltini, filha do sr. Orestes G. Saltini e da sra. Carmela Saltini, com o sr. Rafael Citro Neto, filho do sr. Lourenço Citro e da sra. Teresa Marcondes Fernandes Citro.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Miguel Araujo Simões e sra. e, por parte da noiva, o sr. Mario Antonieli e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Asdrubal de Andrade e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Joel Bernardi e srta. Clara Saltini.

ENLACE CASTOLDI-PIRES

Realiza-se dia 6, ás 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Antenor Pires, filho do sr. Anastacio Espirito Santo Pires e da sra. Ana Maria Thomé Pires, com a srta. Alda Castoldi, filha do sr. Luiz Castoldi e da sra. Otavia Castoldi.

Serão padrinhos o sr. Francisco Burti e a sra. Herminia Burti.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ari, filho do sr. Alpio Trindade e da sra. Maria Anunciata Trindade.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, ás 11 horas na igreja N. S. do Bom Parto, o batizado da menina Eliana, filha do sr. Mario E. Martini e da sra. Hertencia A. Martini. Servirão de padrinhos o sr. Vitorio Martini e a sra. Iracema Martini.

BODAS DE PRATA

Comemoram terça-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Gastão Sosema e a sra. Donata Joana Piciquilo.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Locchi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Candido de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5935, dr. Emilio Mattar 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. MARIO PIMENTA DE MOURA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, desta capital, oferecer-lhe-ão em dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente, um almoço por motivo dos relevantes serviços prestados á Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0665.

ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA

Promovido pela Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo e pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, será prestada uma homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua viagem á Europa que constará de um almoço a ser realizado dia 6, ás 13 horas, na Cantina Possilipo, á rua Paim, 337.

As adesões serão recebidas por intermedio dos srs. Curcio — fone 2-0043, Fasanaro — fone 6-3020, Vassallo — fone 3-4880, Rondino — fone 3-4371 e Andreotti fone 4-6692.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço, em dia ainda não designado, pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compõem-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Perrucci Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Arcido Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

MAESTRO EDOARDO DE GUARNIERI

Por motivo da nomeação do maestro Edoardo de Guarnieri para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura, bem como pelo exito alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven, seus amigos e admiradores promoverão um coquetel em sua homenagem, no dia 6 de maio proximo, no Clube Scandinavo a rua Nestor Pestana, 189 ás 18 horas.

A comissão promotora dessa homenagem está constituida das seguintes pessoas: prof. Oscar Stevenson, Antonio Rangel Bandeira, Carlo Prina, Alberto Ricardi, Moupyr Monteiro, Rita Cristina, Itá Ferraz, Cory Amorim Gino Alfonsi, prof. Rossini Tavares de Lima, Mirella Vita, Madalena Nicoll, Fritz Jank, Estelinha Epstein, Nelly Hirsch, Eunice Catunda José Kilas, Mario Lago e Menotti del Picchia.

As adesões poderão ser dadas no Museu de Arte Moderna, telefone 6-1168; Instituto dos Arquitetos, telefone, 6-4254; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, telefone, 4-1943 e Radio Gazeta, telefone 4-4134.

DR. VICENTE MAROTTA RANGEL

Os bachareis da turma de 1946, da Faculdade de Direito de São Paulo, amigos e admiradores do dr. Vicente Marota Rangel vão prestar lhe uma homenagem, 5.a feira, ás 16.30 horas, nos salões da Casa Mappin Stores", por motivo da obtenção do doutorado na Sorbonne.

A comissão organizadora está constituida dos drs. Domingos Antonio Palma, Carlos Fernando de Azevedo Sá Cicero Dantas, Haroldo dos Santos Abreu, Luiz Antonio Pinto Alves, Manuel Pedro Pimentel, Nelson Abrão, Nilo Porto, Oscar Barreto Filho, Salim Belfort, Sebastião Barbosa de Almeida Silvio de Campos Melo Filho, e Teofilo R. Andrade.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-7218 (Domingos Palma), 2-6726 (Teofilo de Andrade), 4-0757 (Carlos de Sá), 3-5820 (Nelson Abrão) e 3-9091 (Nilo Porto).

DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

A Escola de Policia do Estado de São Paulo prestará dia 2 ás 20,30 horas, em sua séde, uma homenagem ao dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, diretor do referido estabelecimento, por motivo de seu aniversario natalicio.

Falará em nome dos funcionarios, sra. Aucéria de Araujo, em nome do corpo docente, prof. Helio Helene e em nome da Divisão Escolar da Guarda Civil, o inspetor-chefe Maximo Ceribelli Pacca.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje das 14.30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO RECREATIVO TAPAJOS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO XVI DE SETEMBRO — O Gremio XVI de Setembro, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", fará realizar amanhã das 14 horas em diante, nos salões da Maison Suisse, um vesperal dançante.

BAILE DO CALOURO — O "Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo fará realizar, dia 6 o seu tradicional "Baile do Calouro", cuja renda reverterá em beneficio do Departamento social.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar dia 7 das 15 ás 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS DE S. PAULO — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo realizará dia 7, no parque de Guarapiranga, um convescote, durante o qual será desenvolvido um programa esportivo e baile.

ENFERMOS

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, e ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio, encontra-se hospitalizado no Sanatorio Santa Catarina, tendo o seu estado de saude inspirado cuidados. Está recebendo, de todo o país, as mais carinhosas manifestações de solidariedade atraves de visitas, telegramas e telefonemas. Dentre as numerosas manifestações, destaca-se a visita pessoal do Ministro Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, que em seu nome particular e no do General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, apresentou ao sr. Morvan Dias de Figueiredo os votos de completo restabelecimento.

As diretorias incorporadas do Centro e da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, estiveram no Sanatorio Santa Catarina, em visita ao seu presidente sr. Morvan Dias de Figueiredo expressando os seus votos de satisfação pela melhora que apresenta o estado de saude do ilustre enfermo.

Esteve tambem em visita ao sr. Morvan Dias de Figueiredo o sr João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, e que formulou, em nome do pessoal e da entidade que preside, votos de restabelecimento.

Durante todo o dia de ontem, acorreram ao Sanatorio Santa Catarina, em visita ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, as personalidades mais expressivas da industria, comercio, entidades sindicais e das nossas classes produtoras.

Acentuam-se, felizmente, as melhoras do estado de saude do ilustre enfermo, esperando-se o seu restabelecimento para breve.

ENLACE FRAY-MOLINA — Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Cremilda Fray, filha do sr. Martinho Fray, já falecido, e da sra. Olivia Silva Xavier Fray, com o sr. Olavo Molina, filho do sr. Antonio Molina e da sra. Maria Aparecida Molina.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Mario Pinto Serva e sra. Noemia Fray Pinto Serva, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Vicente Costa e sra. Helia Junqueira Costa. A cerimonia religiosa foi paraninfada, por parte da noiva, pelo dr. Luiz Pinto Serva e sra. Maria Cecilia Pinto Serva, e, por parte do noivo, pelo dr. Mauricio Goulart e sra. Rute Bierrembach Goulart. No clichê vêem-se os noivos durante o ato religioso.

ENLACE CARONI-KFURI — Realizou-se ontem, ás 15,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Luzia Caroni, filha do sr. Vitor Caroni e da sra. Joana Caroni, com o sr. José Feres Kfuri, filho do sr. Feres Merad Kfuri e da sra. Chams Kfuri.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, os srs. Adia Kfuri e Origenes Lessa, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Feres Kfuri e sra. Maria de Lourdes Caroni. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos e sra., e, por parte da noiva, o sr. Pedro Rachid Feres e sra. Maria Julia Feres. O clichê fixa os noivos durante a cerimonia religiosa.

JOSE' FEITAL DE LEMOS

Ocorre amanhã o 8.o aniversario do falecimento de José Feital de Lemos, nosso querido e saudoso companheiro de trabalho.

Desaparecendo aos 24 anos incompletos de idade, deixou contudo, exemplos dignificantes na sua tão curta trajetoria. Exemplos de profissional competente, dinamico e dedicado inteiramente a este jornal; exemplos de companheiro ideal, de amigo a toda a prova, de exemplar e inexcedivel trabalhador.

José Feital de Lemos

Se é verdade que talento e inteligencia madrugaram nele, menos certo não é que as mais primorosas virtudes exornaram desde cedo o seu coração purissimo, o seu carater sem mescla.

Nesta casa, onde o tempo não faz mais do que acentuar o vazio da sua ausencia, era Feital de Lemos o mais moço de quantos aqui trabalhavam.

Abusando, talvez, do direito de ser jovem, atirou-se ao trabalho com todas as forças do seu entusiasmo e teria sido por isso que sucumbiu tão cedo.

Além de redator desta folha, cargo que desempenhava com inegualavel competencia, foi José Feital de Lemos auxiliar de gabinete do dr. Mario Lins, na Secretaria da Educação e Saude Publica, diretor da sucursal, nesta capital, do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, exercendo, tambem, com brilho e vivacidade, a convite de Oduvaldo Viana, as funções de critico cinematografico da Radio São Paulo.

Não satisfeito com essas atividades que lhe preenchiam as horas do dia e da noite, desempenhou ainda Feital de Lemos o cargo de funcionario do Gabinete de Investigações, onde deixou amigos sinceros e admiradores numerosos, para os quais a sua morte constituiu um golpe sem precedentes.

Assim foi José Feital de Lemos. Ao 8.o aniversario de seu desaparecimento, a saudade que nos punge é ainda a mesma do dia do seu trespasse.

CHÁ DANÇANTE

COM MANOLO ALVAREZ MERA

A Boite Excelsior, realizará hoje, ás 15,30 horas, o seu tradicional Chá Dançante. Serão apresentados no "Show" Manolo Alvarez Mera, o maior sucesso do ano na Brodaway New-York, o Principe Aben el Kady, o homem fenomeno insensivel ao fogo e Les Erc, acrobatas esteticas. Abrilhantarão as danças, as orquestras de Oswaldo Norton e Pernambuco, com a crooner Abigail de Lourdes. Chá completo, Cr.$ 50,00.

HOJE

Às 9,00 — HORA LUSA.

Às 10,00 — GREMIO DO SESINHO, o mais interessante clube infantil do radio paulista, sob a direção de CELIO LEME

Às 11,00 — VAMOS RIR E CANTAR — Movimentadas provas de auditorio e um desfile de atrações. Premios em quantidade. Animação de REBELLO JUNIOR.

Às 18,00 — PASSATEMPO E-4 — 60 minutos de sadio bom humor. Um "show" que traz a garantia do nome de FERNANDO BALLERONI. Partipação do TRIO GAUCHO, REGIONAL DA RADIO CULTURA e todo "cast" de Comediantes do Palacio do Radio.

Às 19,00 — "A MAIS BELA VOZ DAS CLASSES TRABALHADORAS". Encerramento do sensacional torneio de vozes, promovido pela CASA BANCARIA MINERVINO.

Às 20,00 — QUEM SABE MAIS? Interessante programa de auditorio, um duelo de inteligencia e cultura entre homens e mulheres com a animação de MARIA APARECIDA ALVES e HELIO DE ARAUJO. Patrocinio da CIA. ANTARCTICA PAULISTA.

Às 20,30 — GRANDE REVISTA E-4 — Um "show" de REBELLO JUNIOR.

Às 21,00 — "FESTA NO ARRAIAL — Uma produção do CAP. FURTADO.

Às 21,30 — "SHOW CERA CACHOPA", sensacional encerramento do grande concurso mensal da CERA CACHOPA, com a animação de REBELLO JUNIOR.

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

RADIO

IVETE JAIME NA BANDEIRANTES

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Ivete Jaime foi contratada e já está trabalhando na Radio Bandeirantes. Os ouvintes, certamente, não fazem uma idéia do que possa ela ser, se a analisarem pelas suas interpretações, aliás muito apreciadas. Gosta, de preferencia, de papeis de ingenua, mas, com a mesma habilidade e entusiasmo, interpreta qualquer outro genero, mesmo o dramatico.

Apesar de muito moça, já passou por muitas emissoras, que em numero, superam a sua propria idade. Apareceu como cantora no radio com 6 anos, no "Clube Papai Noel" da Difusora. Transferiu-se para a São Paulo e logo se tornou radiatriz, sendo lançada por Otavio Augusto Vampré. Com 9 anos, deixou completamente o canto como profissão, dedicando-se ás peças seriadas. Quando Oduvaldo formou os quadros da Panamericana, convidou Ivete, que permaneceu nessa estação durante algum tempo. A H-7 foi incorporada ás "Emissoras Unidas" e, assim, Ivete passou a atuar na Recorde, São Paulo e Bandeirantes, fixando-se no conjunto de Manuel Durães. Foi para a Cultura e, agora, encontra-se na Radio Bandeirantes, trabalhando em quase todos os programas radiatrais. Das suas interpretações, as melhores foram nas peças "Conflito sentimental", "Na cova das serpentes", "A menina dos fosforos", "O monstro de olhos verdes".

Ivete Jaime é uma criatura muito graciosa, bonita, inteligente e tipo Mignon. Possui qualidades que a credenciam como uma das melhores interpretes da sua especialidade.

Alem do mais, é muito briosa e leva muito a serio sua profissão. — EDU'.

NOTICIARIO

Paulo Roberson, cantor norte-americano, já se encontra em S. Paulo e deverá estrear na Excelsior na proxima terça-feira.

• • •

Francisco Canaro e seu conjunto orquestral estavam anunciados pela Recorde para a semana passada. No entanto, só poderão estrear a 12 de maio proximo.

• • •

Mario Sena e Adoniran Barbosa, humoristas da B-9 seguiram para Belo Horizonte, devendo cumprir temporada na Radio Guarani e na Radio Mineira.

• • •

A Radio Gazeta está anunciando a temporada de Maria de Sá Earp, soprano patricia de grandes qualidades.

• • •

Além de Tulio de Lemos, tambem Norma Ardanuy, ambos das "associadas", encontram-se de férias no Belém do Pará.

• • •

Juan Arvize é um novo "cartaz" que a Cultura deverá apresentar, talvez ainda nesta semana, aos seus ouvintes.

• • •

Virginia Luchki não mais atuará na Bandeirantes, sendo possivel que faça uma temporada na Cultura.

• • •

A partir de 10 de maio proximo, a Bandeirante vai irradiar 24 horas por dia, havendo apenas uma folga semanal de uma hora e meia. Já obteve autorização legal para esse fim. A inauguração contará com a orquestra de Silvio Mazuca e os melhores artistas da H-9.

• • •

Homero Silva vai lançar, em breve, um novo programa que será transmitido pela Tupi aos sabados.

• • •

E Tito Schipa parece que está nas cogitações da Radio Tupi de São Paulo.

• • •

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "Amanhecer fatidico"; Excelsior, ás 20 horas, "Arsenico e alfazema"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, ás 13 horas: "Luz Bela" e São Paulo, ás 19,30, no "Grande Teatro Dramatico"; "Deusa ajoelhada".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se no dia 2, ás 16 horas, na séde desta entidade á rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão de Elevadores.

SOCIEDADE AMIGOS DE TREMEMBE' E ZONA DA CANTAREIRA — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde desta entidade a Estrada da Cantareira, 4.858 a posse da nova diretoria.

Será tambem, realizada uma parte artistica a cargo da Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura.

PICADA DE VESPAS E DE MARIMBONDOS

SEU TRATAMENTO

DR. ARAUJO CINTRA

A picada de abelha, vespas ou marimbondos, nos individuos allérgicos, portadores de sensibilidade particular, de origem hereditaria ou adquirida, pode apresentar sintomas de suma gravidade que vamos considerar nesta cronica.

Temos tido na nossa clinica de alergia muitas pessoas que já foram picadas anteriormente por vespas e tiveram sintomas alarmantes de urticaria toxica e que temem a repetição do acidente. A gravidade do caso depende muito tambem da região que foi picada. No pescoço, na boca e no rosto e quando o veneno penetra em um vaso sanguineo ou em uma região muito vascularizada a evolução do acidente é muito rapida necessitando ser medicado nos primeiros 10 ou 15 minutos para evitar a asfixia mecanica e a paralisia respiratoria.

O aparelho venenoso das abelhas e das vespas apresentam numerosas variações segundo a especie.

O veneno é um liquido incolor de reação acida pela presença do acido formico, porem a toxidez não é devido a essa substancia como muita gente supõe. A parte ativa do veneno compreende uma porção albuminosa que provoca a crise alergica. Somente uma picada isolada, em geral não tem importancia, mas picadas multiplas podem produzir a morte do homem e dos grandes animais. Raramente as abelhas atacam em grande numero. As vespas ao contrario, são muito agressivas. A repetição da picada é perigosa si não se tomar certos cuidados.

As principais especies de abelhas entre nós são as seguintes: Abelha comum, abelha amarela abelha criança, abelha de cachorro, abelha de ouro, abelha flor, abelha italiana, abelha macho, abelha mirim, abelha mosquito, abelha mulata, abelha domestica e etc.

Os acidentes mais frequentes são provocados pela abelha domestica que são benignos. A maioria dos acidentes graves se devem ás vespas sociais do genero POLYBIA: a Cassanunga. A Cassanunga tem colonias muito numerosas. Seu veneno não é mais toxico pode ocasionar perturbações alarmantes. Os sintomas que se observam são os seguintes: dôr viva, formação de uma papula interna e inchação. Em alguns casos se observam nauseas, vomitos, dôr de cabeça, palpitações, vertigens e sufocações.

As pessoas alergicas devem se resguardar de possiveis picadas de abelhas ou vespas, fazer testes alucidativos e tratamentos desensibilizantes continuados. O tratamento de urgencia que aconselhamos consiste: — contra a dor local, aplicações de compressas quentes com antisseticos suaves, com alcool ou vinagre, pincelagem com tintura de iodo, amoniaco, pomadas com mentol. O tratamento geral é muito importante, consiste em aplicar imediatamente uma injeção de Adrenalina, anti-histaminicos pela boca, anti-toxico do figado, giugonato de calcio na veia, soluções glicosadas, banhos mornos sedativos, tonicardiacos, inhalações de oxigênio etc.

Com esses cuidados e com tratamento imediato, não devemos temer a picada de abelhas, vespas a marimbondos po'a com os recursos que dispomos conseguimos exitos na quasi totalidade dos casos.

PUBLICAÇÕES

"INDUSTRIARIOS" — Orgão oficial do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios — Insere variada materia sobre as atividades desse Instituto, destacando-se o seguinte: — "Em boa situação o Instituto dos Industriarios", "Beneficios de Assistencia, Balanço patrimonial", "A seguridade social através do mundo", "Distribuição dos salarios na industria".

"TOURING" — Revista mensal do Touring Club do Brasil — Ano XVIII — Numeros 196 e 197 — Em variada materia, são focalizados assuntos de alto valor para o nosso país, destacando-se bela "clicherie" sobre aspectos brasileiros.

Dois numeros dignos de atenciosa leitura.

"MONTANARI" — Folheto contendo instruções sobre o novo sistema de cura Montanari. Alem de interessante texto, insere nitidas ilustrações acerca do novo metodo de cura.

"BRASIL — ISRAEL" — Está em circulação o numero da revista "Brasil — Israel", comemorativo do 2.o aniversario do Estado de Israel.

"RESENHA ECONOMICA MENSAL" — Orgão do Banco do Brasil, sobre assuntos economico-financeiros — Ano III — Numero 2 — Do respectivo texto destacamos — "Comercio Exterior do Brasil", "Topicos sobre o intercambio brasileiro".

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

"CORREIO" AEREO

Urge que seja construido um campo de pouso para melhor servir a aviação civil paulistana

Sómente quem tem a oportunidade de ir ao Campo de Marte e visitar a sua parte destinada á pratica da aviação civil, é que pode avaliar as tremendas necessidades por que estão passando nossos pilotos civis, firmas comerciais importadoras de aviões, etc. A pista do "campinho", ha já varios dias interditada, achase em estado lastimavel, alagada, esburacada, impossibilitando a passagem até mesmo de veiculos.

Ora, a Prefeitura Municipal deveria encarregar-se do assunto, desde que ainda defende seus direitos de propriedade naquela area, preparando o "campinho" para, pelo menos até que o "caso" do campo de Pinheiros, esteja solucionado; o que não achamos justo e, de certo modo, anti-patriotico.

Não achamos que devam ser feitos no Campo de Marte, obras de carater permanente, pois, como se sabe, as necessidades de nossa aviação militar, em breve farão com que a area destinada atualmente aos pilotos civis seja tambem adicionada ao seu patrimonio.

O que achamos justo e de carater urgente, é a construção do campo de Pinheiros, pois é inconcebivel que a Paulicéia, capital do Estado no qual a aeronautica civil mais se desenvolveu no país, esteja desprovida ainda de um campo de pouso civil.

Achamos ainda que, a despeito dos interesses pessoais mascarados de "beneficios ao povo e á cidade", demonstrados por homens que, antes de mais nada, deveriam defender a questão do campo de pouso civil, em beneficio do país, deve-se forçar uma solução urgente no tocante á desapropriação da area sita na confluencia dos rios Pinheiros e Tietê, já "batisada" com o nome de Campo de Pinheiros, a fim de que o Brasil seja contemplado com mais um nucleo condigno desta atividade tão util á Nação, tal seja a aeronautica.

O NOVO AVIÃO CIVIL BRITANICO "BRISTOL" 175 — Flagrante do novo avião de passageiros britanico "Bristol" 175 em vôo, fixado pelos traços de um artista. O aparelho é um monoplano quadri-motor de metal, com fuselagem reforçada á pressão e especialmente destinado ao transporte de passageiros, bem como bagagem, mala postal e carga, nas rotas da British Overses Airways. Oferece acomodação para 50 passageiros, com vestiarios separados para homens e mulheres, mas pode ser convertido de modo a comportar 62 passageiros. O esboço inclui um compartimento eletrico para o aquecimento de alimentos congelados, bem como um bufê. O aparelho será dotado com quatro motores de turbina e helice Proteus "Bristol" ou com quatro motores de embolo Centaurus 633, bem como com dispositivo termico de gelo e equipamentos completos de radar e radio. O trem de aterragem é triciclo. (BNS).

FACILIDADES PARA A AVIAÇÃO NA COLOMBIA

O governo da Colombia, acaba de qualificar na categoria de portos de ingresso para as empresas de transporte aéreo, os seguintes aerodromos: Trecho e Santa Cecila, em Bogotá, Soledad e Las Nieves, em Barranquilla; Olaya Herrera, em Medelin; Calpuerto e Ernesto Semper, em Celi, e San Luiz, de Cucuta.

PASSOU PELO RIO UM DOS MAIORES ANIMADORES DAS LINHAS INTERNACIONAIS DO BRASIL

Passageiro de um "clipper da PAA, desceu ontem, na Base Aerea do Galeão, o sr. Erwin Balluder, destacada personalidade da aerotransportação internacional e vice-presidente da Pan American Airways Inc. desde 1943.

O sr. Balluder, que é um dos grandes amigos do Brasil, onde residiu por largo tempo, foi um dos maiores animadores do estabelecimento da primeira linha aerea do Brasil rumo á Europa, inaugurada com os "Constellations" da Frota Bandeirante da Panair.

Condecorado pelo presidente Eurico Dutra pelos bons serviços prestados, colaborando eficazmente no desenvolvimento da nossa aeronavegação comercial, cerimonia essa que se realizou em dezembro do ano transato, no Palacio Itamarati, veio o sr. Balluder rever velhas amizades.

Ao desembarque do ilustre visitante compareceram destacadas personalidades do nosso mundo social e aeronautico, entre as quais o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair e sr. C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 3,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 2,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,50.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 15,15; 15,50; 16,30 e 17,15 Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 15,40 e 16,30.
DO RIO: hoje, 9,22; 9,32; 11,02; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje, 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,25 (com escala).
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 11,25. Amanhã: 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã: 12,20.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,55.
PARA BELEM (com escalas) hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje: 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje: 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10,00 e 11,15 (amanhã).
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15,18 e 15,06 (amanhã).
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15,18. Amanhã: 15,06.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

ENTREGA POSTAL POR HELICOPTEROS

LONDRES (B. N. S.) — A "British European Airways, acaba de completar um serviço experimental de entregas noturnas de correspondencia, por meio de helicopteros, que teve a duração de seis meses. Foi a primeira vez que se lançou mão desse metodo de transporte na distribuição postal, durante a noite.

No curso desse periodo experimental de seis meses, foram feitas 2.072 viagens, com uma carga total de 43.000 quilos, dando em media pouco mais de 200 quilos por vôo. Todo o programa de provas foi concluido, sem um contratempo sequer. Embora em carater experimental, os vôos foram realizados mediante contrato com o Departamento de Correios contrato esse que foi assinado depois das provas preliminares haverem provado ser o serviço praticavel, com segurança e pontualidade razoaveis. Durante as provas foi possivel manter-se uma regularidade de 96,6 por cento.

Espera-se que uma nova etapa seja alcançada no transporte de carga postal, quando for inaugurado o primeiro serviço mundial regular de condução de passageiros em helicopteros, no proximo mês de junho. Nesse serviço serão empregados aparelhos dotados de rotores gemeos.

A Grã Bretanha está produzindo atualmente os mais modernos helicopteros, já tendo construido o maior do mundo, denominado "Air Horse" (Cavalo do Ar). Este helicoptero bateu um novo recorde de levantamento de peso ao transportar 7.920 quilos de carga. O primeiro vôo do "Air Horse", que dispõe de tres rotores acionados por um só motor, verificou-se no ano passado.

Os engenheiros britanicos estão agora aperfeiçoando um modelo bi-motor para o serviço de passageiros. O novo helicoptero terá cadacidade para vinte e quatro passageiros e equipagem de tres membros. Poderá ser tambem utilizado no transporte de quatro toneladas de carga.

INTENSIFICA-SE O TRAFEGO NO AEROPORTO DO LONDRES

LONDRES, (BNS) — Nos dois principais aeroportos da capital britanica, o de Londres (ex de Heathrow) e o de Northolt, registrou-se em janeiro um trafego de passageiros e carga, superior em quase um terço ao do mesmo mês do ano de 1949.

Passaram por Northolt, no primeiro mês deste ano, 36.000 passageiros e 448 toneladas de carga: pelo de Londres, 23.000 passageiros e 687 toneladas de carga.

As cifras acima não incluem dois mil passageiros em transito.

TRAVESSIA DO MAR DO NORTE EM PLANADORES

LONDRES (BNS) — O Mar do Norte foi cruzado, em dias da semana passada, por planadores que partiram da Grã Bretanha, rumo á Belgica. O instrutor chefe do Clube de Vôo a Planador, de Suney, sr. Lorne Welch, conduziu seu aparelho até Bruxelas e o tenente Miller alcançou o solo em Coscyde, na costa belga. A primeira travessia do Canal da Mancha em planador, teve lugar pouco antes da guerra, em 1939, tendo sido porém um vôo consideravelmente mais curto que o recentemente efetuado, pois ligou somente Dunstable a Calais.

PRIVILEGIO REAL Á UNIDADE DE OBSERVAÇÃO AÉREA DA GRÃ BRETANHA

LONDRES (BNS) — O orgão "London Gazette" acaba de noticiar que sua majestade, o rei Jorge, assumiu o posto de Comodoro-chefe do ar da Unidade Real Observação, serviço que comemorou recentemente o seu jubileu de prata.

A referida unidade aérea teve notavel desempenho em pról da vitoria na ultima guerra, mercê de sua atuação na batalha da Grã Bretanha. Em reconhecimento a essa contribuição á vitoria dos aliados, foi-lhe concedido o privilegio de usar o prefixo real em seu titulo.

ENRIQUECIDA A FROTA AMAZONICA DA PANAIR

Prosseguindo no seu programa iniciado há dezessete anos, de dotar a vasta região amazonica de um sistema de aero-transportação suficiente e uma rapida interligação entre os seus mais distanciados pontos, acaba a Panair do Brasil de adquirir mais um Catalina anfibio, o tipo de aeronave que mais se adapta áquela região, já que tanto pratica o pouso terrestre como a amerissagem com sucesso no Rio-Mar e nos seus afluentes.

Juntada aos outros quatro Catalinas que já fazem parte daquele importante sistema, que se estende através de milhares de milhas através das selvas virgens e servindo a cerca de trinta cidades, vem a nova aquisição permitir uma frequencia maior nas quatro linhas em que se subdivide dita rêde, efetivamente uma das maiores contribuições que a referida empresa de aero-navegação comercial vem oferecendo ao Plano de Valorização da Amazonia, porque alicerça e estreita os vinculos que unem a grande familia disseminada no mais volumoso sistema potâmico de todo o mundo.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

Oficial de Dia: 1.o ten. Silvio Alvarenga Meira.

NOMEAÇÃO DE SUB-TENENTES — PORTARIA N. 56 — O Ministro de Estado, resolve de acordo com o dispositivo no art. 4.o do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, nomear Subtenente os 1.os Sargentos da Arma de Infantaria, Alcebiades Silveira de Castilho Luiz Eugenio Soares, Candido Henrique de Campos, Jurandir de Castro, Antonio Rodrigues dos Santos, Granciana Faria Robalo, Silvio Quint, Mirabeau de Barros, Mario dos Santos Pereira, José Maria Siqueira Muniz Ivan Cavalcanti Caldas (D.O. de 12-4-1950, pg. 5439).

PORTARIA N. 57 — O Ministro de Estado resolve, de acordo com o disposto no art. 1.o do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, nomear Subtenente, o 1.o Sgt. da Arma de Cavalaria, Rosemberg Faria. (D.O. de 12-4-1950, pg. 5439).

PORTARIA N. 58 — O Ministro de Estado resolve, de acordo com o disposto no art. 4.o do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 23347, de 13 de novembro de 1933, nomear Subtenente, o 1.o Sgt. da Arma de Artilharia Valdemar Pinto Rodrigues do 1-2.o R.A.A.é (D.O. de 12-4-1950).

PORTARIA N. 60 — O Ministro de Estado resolve, de acordo com o disposto no art. 4.o do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, nomear Subtenente, o 1.o sargento do Quadro de Radiotelegrafista do Exercito, Gino Strufialdi. (D. O. 12-4-1950).

PORTARIA N. 62 — O Ministro de Estado resolve, de acordo com o disposto no art. 4.o do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, nomear Subtenente, os 1.os Sargentos do Quacro de Saude Boanerges da Silva, Antonio Vieira Sette e Jovino Horacio de Sousa. (D. O. 12-4-1950, pg. 5439).

PROMOÇÃO NO Q. R. E. — CLASSIFICAÇÃO — Promovo no Q.R.E., na data de hoje, para preenchimento de vaga de 2.o Sgt. RT-2, o 3.o Sgt. RT-3 José do Carmo Diniz, o qual continua classificado no mesmo destino em que encontra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: — Antonio Gonçalves, pedindo transferencia de incorporação de seu filho Milton Gonçalves, do 6.o R.I. (Caçapava), para o T.G. 6 de Araraquara: "Indeferido, visto como a seleção do filho do requerente obedeceu a prioridade de que trata o § 4.o do art. 2.o do plano Regional de Convocação" (P. 1238-50-E.T.):

— Irineu de Melo, convocado para o Exercito pedindo nova inspeção de saude em grau de recurso: "Junte o Certificado de Alistamento Militar (P. 1019-50-ET).

— José Maria Cavalcanti de Albuquerque, 2.o sgt. do 2.o B. S., pedindo para fazer constar dos seus assentamentos o grau de estagio feito no Hospital Militar de Curitiba: "Deferido. Seja Conferido ao requerente o grau 3 de acordo com o Aviso n. 3.037, de 5-10-44 e conforme Restituição do H.M. de Curitiba datada de 13-4-1950" (P. 860-50-A.G.).

— Joaquim Molina Junior, ex-soldado das fileiras do Exercito, pedindo reabilitação: Deferido, de acordo com o art. 64 do R-4, combinado com o artigo 92 do Estatuto dos Militares. A 4.a C.R. para providenciar a expedição e entrega do respectivo Certificado ao interessado" (P. 848-50-J.D.)

— Jorge Burduis, convocado da classe de 1931, pedindo transferencia de incorporação: "A transferencia pode ser concedida somente por troca e sem onus para os Cofres Publicos" (P. 1047-50-E.T.).

— Valdemar da Silva Barros, convocado da classe de 1926 pedindo reconsideração de despacho: "Deferido, em face da informação n. 62 J.R. A., da 4.a C.R., em que se diz ter sido independente do interessado o retardo na entrega de sua petição" (P. 402-50-E.T.).

Nota n. 98 — Ajd Geral.

..— Adelson Fernandes Vieira, ex soldado das fileiras do Exercito pedindo reabilitação: "Deferido, de acordo com a letra "b" do § 3.o do art. 85 da Lei do Serviço Militar. O 5.o G.A.C.M. para proceder a expedição e entrega do respectivo Certificado ao interessado (P. 1239-50-D.J.);

— Almerindo Torres, convocado da classe de 1931, alistado sob o n. 47.649, estudante da cidade de Araraquara pedindo permissão para matricular-se no T.G., 6 daquela cidade "Indeferido, visto ter sido relacionado para incorporação na Corpo de Tropa em que tem prioridade sobre a matricula em T.G., conforme prevê o § 4.o do art. 2.o do Plano Regional de Convocação" P. 1306-50-E.T.);

— José Cappelli, reservista de 1.a Categoria pedindo o Certificado a que se julga com direito: "Sim por certidão, na forma da Lei. Ao Arquivo do Q.G." (P. 561-50-A.G.).

— José Lerand de Oliveira, convocado da classe de 1939, pedindo transferencia de incorporação para o 6.o R.I. (Caçapava): "A transferencia pode ser concedida somente por troca e sem onus para os Cofres Publicos" P. 1046-50-E.T.);

— José Piva, convocado da classe de 1931 alistado sob o n. 96.1580, pedindo permissão para matricular-se no T.G. 6 — Araraquara: "Indeferido, tendo em vista que a designação do requerente foi feita pelo P.R., em obediencia ao Plano Regional de Convocação" (P. n. 1319-50-E.T.);

— José Zenti, alistado sob o n. 230799 da classe de 1931, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia: "Indeferido. A prova de arrimo de familia deveria ser apresentada no P.R., conforme esta o art. 12, do Plano Regional de Convocação para 1950" (P. 1174-50-E.T.).

— Lazaro José Vicente, reserv. 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: "Sim por certidão. A 14.a C.R. nos termos dos artigos 129 e 135 da L.S.M." (P. 475-50-A.G.);

— Leocadio Lima Rosa, alistado sob o n. 137196 da classe de 1931 pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "Compareça ao Q.G. a fim de esclarecer a sua situação" (P. 1256150-E.T.);

— Libero Valeri, reserv. de 1.a Categoria pedindo certidão, relativa a Revolução Constitucionalista de 1932: "Sim, por certidão. A 14.a C. R., nos termos dos artigos 129 e 135 da L.S.M." P. 429-50-A.G.).

— Luiz Augusto da Rocha, convocado da classe de 1931 pedindo dispensa de incorporação: "Indeferido, por falta de amparo legal (P. 1175-50-E.T.);

— Luiz Bernardino da Silva, 3.o sgt. do 4.o R.I. pedindo permissão para prestar Concurso para Escriturario na Caixa Economica Federal de São Paulo: "Sim, sem prejuizo do serviço" (P. 1307-50-A.G.);

— Manuel Burman, convocado da classe de 1931, pedindo para incluir seu nome na 2.a incorporação por troca: "Indeferido por ter requerido fora do prazo estabelecido no Plano Regional de Convocação para 1950, quando o P.R. a que se apresentou tinha atribuições para atender a pretensão do requerente" (P. 1080-50-E.T.);

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

RIO, 29 ("Correio") — Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Euclides Nunes Seabra, Oscar Teles Pereira, Jaime Portela de Melo Temigtocles Cavalcanti de Queiroz, Donato Gonçalves da Luz, Humberto Ribeiro de Morais, Sergio Augusto Ribeiro Freire, Anisio Ferreira Davis, Joalbo Rodrigues Figueiredo Barbosa, Otaviano Dias Ferreira Lopes, Antonio Clarindo Belegteros, Aladim Teiveira Peri Constant Bevilaqua, Alcir Jardim de Matos, Otavio Gomes de Abreu, Wilsen Gomes Santiago, João José Drandão Siqueira, Luiz Moacir de Alencar e José Felix; indeferidos os de Henrique Delfino Sadok de Sá, Francisco José Barbosa, Altamiro Viana; e arquiado os de Zalmir Locio Cavalcanti Edgar Alves de Castro, José N. de Macedo.

DIRETORIA DO PESSOAL

Requerimentos despachados por esta Diretoria: — Francisco das Chagas Melo Soares, major da arma de Engenharia, do 2.o Batalhão Rodoviario, solicitando averbação de tempo de serviço para fins de inatividade, por ter nos periodos de 5-11 a 4-V-1946; 21-XI a 2-XII-46; 17 a 31-XII-1946, 1-1 a 20-11-1947; 30-VIII a 5-IX-1947; 13-IX a 22-XII-1947 e 20-1 a 20-VI-1948, servindo em guarnições da 2.a categoria: — "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 6 mezes e 16 dias na fo forma do artigo 97, do decreto n. 3.940 de 16-XII-1941, relativo á metade, pelo dobro do tempo de serviço acima".

— João Zaleski, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Engenharia, do 2.o Batalhão Rodoviario, solicitando averbação de tempo de serviço para fins de inatividade por ter nos periodos de 17-VI a 31-XII-1946; de 20-1 a 1-V-1947; de 28-IV a 30-VI-1948; de 1-VII a 14-X1948; de 4-XI a 31-XII-1948 e de 1-1 a 17-VI-1949, servido em guarnições de 2.a categoria: — "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 10 meses e 23 dias, na forma do artigo 97, do dec.-lei n. 3.940, de 16-XII-1941, relativo á metade pelo dobro do tempo de serviço".

..— Antonio Cordeiro de Miranda. 1.o sargento musico do Regimento Tiradentes; pedindo transferencia para o 5.o Regimento de Infantaria por interesse proprio: — "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, do Regimento Tiradentes (11.o Regimento de Infantaria) para preenchimento de vaga de sua graduação e instrumento (cornetim em sib) no 5.o Regimento de Infantaria".

— Frederico Artioli, 3.o sargento do 2.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia para qualquer Corpo de Tropa ou Contingente da 1.a Região Militar: — "Deferido. Seja transferido de acordo com a letra "c", do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, do 2.o Regimento de Obuses-105, para a Companhia Escola de Manutenção".

— Justiniano Antonio da Silva Sobrinho 2.o sargento do 1.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia para uma Unidade sediada em Santa Maria (Rio Grande do Sul), em face do estado de saude de sua esposa: — "Deferido. Transfiro, por interesse proprio, do 1.o Regimento de Obuses-105 para o 5.o Regimento de Artilharia Montada-75 de acordo com a letra "c" do artigo 45, do decreto n. 7.039, de 10-XI-1944 (L. M. Q.);

— Claudio Botinelly Soares, 2.o sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "1.o — Seja transferido para o Contingente do Quartel General da 8.a Região Militar por interesse proprio, 2.o — Remeta-se aquele Quartel General, o presente requerimento para solução final de seu reengajamento".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS" — ARMA DE INFANTARIA

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, de adjunto da 19.a Circunscrição de Recrutamento, para identicas funções na 17.a Circunscrição de Recrutamento, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais — Meinardo Vasconcelos Silva.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, os capitães, Alarico Jacomo; 1.o tenente, Humberto Crispim Borges; 2.os tenentes Valdir Gameiro Alvares e Auderico Ferreira da Silva; 2.os tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, Antonio Caetano Lopes Geraldo Pereira dos Santos e Vilfrido Schmaltz, todos da 3.a 11.o Regimento de Infantaria, para a Companhia Independente de Ipameri.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, o 1.o tenete do Quadro Auxiliar de Oficiais Leonildes Diogenes Gurgel, no 20.o Batalhão de Caçadores, por ter sido promovido recentemente.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 17.a Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficial Dorgival Garrido Pontes.

NOMEIO: — Por interesse proprio, para servir na 8.a Delegacia de Recrutamento da 30.a Circunscrição de Recrutamento o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Antonio Bernardo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

HONORARIOS ADVOCATICIOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

SILVIO R. DUARTE

Depois de inumeras discussões travadas sobre a situação dos advogados, que se encarregam da defesa de empregados e empregadores, em processos que corram perante a Justiça do Trabalho, as duvidas persistem. Realmente, a maioria dos processos, instaurados perante aquela Justiça de exceção, decorre de ato ilicito, resultando a reclamatoria de dolo ou culpa, contratual ou extracontratual, de uma das partes.

Tanto a culpa ou dolo, contratual ou extra-contratual pode resultar de ato do empregador, como de ato do empregado; v. g.: o empregador que dispensa o empregado, sem justo motivo, age ilicitamente; o empregado que comete falta grave, age dolosa ou culposamente. Em ambos os casos fica caraterizado o ato ilicito. Ora, é principio assente pelo Direito Processual que, quando a ação resultar de dolo ou culpa, contratual, ou extra-contratual, a sentença que a julgar procedente condenará o réu no pagamento dos honorarios do advogado da parte contraria" (art. 64 do Codigo de Processo Civil).

Aplicar-se-ia esse principio ao processo trabalhista? Varios advogados, principalmente dos sindicatos classistas, o sustentaram e vêm sustentando. Em sentido contrario, se manifestaram advogados de sindicatos patronais e das grandes empresas, cada qual buscando argumentos no sentido de não determinar o pagamento, sem decidir da obrigação ou não de o vencido satisfazer tais honorarios. Para isso argumentou:

a) — as partes podem, independentemente de advogado, solicitador, ou provisionado, apresentar e acompanhar suas reclamações perante a Justiça do Trabalho. Assim, a parte poderá, perfeitamente, dispensar a assistencia de advogado; e se a pede, deve arcar com os respectivos onus. O argumento, evidentemente, não é verdadeiro, porque, como é sabido, o advogado é sempre um tecnico, habil em manhas e artificios forenses, melhor conhecedor do Direito, de sorte que a dispensa de sua assistencia por uma das partes, a colocaria em situação desvantajosa, perante a outra, quando esta se apresentasse devidamente assistida por profissional habilitado. Ademais, é um principio que não poderá durar por muito tempo, tais e tantos descalabros se apresentam diariamente na Justiça do Trabalho, cometidos por empregados e empregadores que prescindem de tal assistencia;

b) — O segundo argumento é o de que, ainda que a parte queira a assistencia, poderá servir-se do advogado do sindicato de classe ou de advogado do Estado, nas localidades em que é dado esse patrocinio. Tambem aqui o argumento é falho: nem todas as profissões têm o seu sindicato de classe, como tambem é certo que o Estado só dá assistencia ao empregado, e não em todas as localidades, como tambem do seu ambito escapa o empregador, o que tornaria injusto o criterio;

c) — um argumento decisivo, entretanto, foi invocado: o de que á Justiça do Trabalho falta competencia para aplicar preceitos do direito comum (art. 64 do Codigo de Processo Civil), embora se incorporados á legislação social, por força do art. 769 da Consolidação das Leis do Trabalho, a pessoas que não estejam vinculadas pela relação de emprego. Vale dizer, que, admitindo a aplicação ao processo trabalhista do principio de que a parte que age com culpa ou dolo, deve indenizar a parte contraria dos honorarios de seu advogado, nega-lhe a Justiça do Trabalho aplicação, por não poder aplica-lo entre empregados ou empregadores e advogado, por não haver entre aqueles e este a relação de emprego.

O argumento é impressionante. Entretanto, revela, apenas, um bem elaborado sofisma: a satisfação dos honorarios não é ao advogado, mas áquele que se verá desfalcado para pagar a esse profissional os seus honorarios, quando a parte contraria agira com dolo ou culpa. A condenação ao pagamento dos honorarios do advogado contrario, será apenas um acrescimo na decisão do processo entre empregado e empregador. Não existem, aí, dois processos, mas ha um unico e da competencia da Justiça do Trabalho.

A esses argumentos, de ordem objetiva, acrescenta-se um de ordem eminentemente subjetiva e que é a verdadeira razão de decidir: nos dissidios trabalhistas haverá sempre culpa do empregador ou do empregado; este, em rarissimas exceções, estaria em condições de resarcir ao empregador os honorarios de seu advogado, enquanto, em quase todos os casos estaria o empregador em condições de pagar os do advogado do empregado.

Entretanto, o modo de decidir da Justiça do Trabalho acaba de sofrer um primeiro abalo, com a determinação da recente lei n. 1060, de 1950, que estabeleceu normas para o concessão de assistencia judiciaria.

Efetivamente, dispôs o art. 2.o desse diploma legal que **"gozarão dos beneficios desta lei** os nacionais ou estrangeiros residentes no país, que necessitarem decorrer á Justiça Penal, Civil, Militar **ou do Trabalho"**.

Vale dizer que, os que, gozando da assistencia judiciaria, tiverem de recorrer á Justiça do Trabalho, gozarão de todos os beneficios estatuidos na lei, sem exceção. Ora, estipulou-se no art. 11: **"os honorarios de advogados e peritos**, as custas do processo, as taxas e selos judiciarios **serão pagos pelo vencido,** quando o beneficiario da assistencia for vencedor na causa".

Se o beneficiario da assistencia judiciaria, vencedor, goza de todos os beneficios da lei e, entre estes, se inclui o de pagar o vencido os honorarios de seu advogado, é logico que, pela integral aplicação da lei ao processo trabalhista, nesse caso não poderá o juiz trabalhista deixar de determinar o pagamento dos honorarios de advogado ao beneficiario da justiça gratuita.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTE

CIVEIS

Despejo — Violação e determinação legal — Caso em que é de ser concedido.

O inquilino de determinado predio, dele se mudou para outro, deixando, porém, na casa, cunhados e cunhadas, com os quais morava. Não se conformando com essa atitude, ingressou o proprietario com ação ordinaria de despejo, por violação de dispositivo legal, que veda a transferencia da locação, sem previa anuencia do locador. Deu o juiz de Direito pela procedencia da ação, havendo apelação para a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe negou provimento, para decidir: "Está sujeito a despejo o inquilino que deixar de residir no imovel, passando a faze-lo em outro, de outro bairro, e entrega a casa para ser utilizada por parentes com os quais nela morava". (Decr.-lei n. 9.669, de 1946, art. 18, IV) — (Apel. Civel 5.256, in D. J. U. — Jurisprudencia — 20-4-50, pag. 1.217).

Compra de lote de terreno a prestações — Disposições contratuais contrarias a determinações do decreto-lei 58, de 1937, não são validas.

Entendendo que o comprador de um lote de terreno, por contrato sujeito aos preceitos do dec. lei 58, de 1937, estava em mora, e que esta, em virtude da clausula contratual, ficava caracterizada independentemente de interpelação, intentou o proprietario uma ação rescisoria de tal avença. Entretanto, o comprador, defendendo-se, alegou que pelos termos do art. 14 do citado diploma legal, necessaria era a interpelação, para ser considerado em mora, assim como deveria, em reconvenção, ser-lhe adjudicado o imovel ,oferecendo, para isso o restante do preço. A ação foi julgada improcedente e procedente a reconvenção. Houve apelação, a que se negou provimento, nestes termos: "Confirma-se a sentença que deferiu a adjudicação do imovel, por não satisfeitas as exigencias legais para afirmar a mora. Argumentou-se: "Não se justifica deixar o proprietario-vendedor de cumprir as formalidades da notificação, reclamada pelo art. 14 e seus paragrafos do decr.-lei 58, sob pretexto de constar do contrato estipulação diferente, já que, dados os termos coercitivos e o carater publico do preceito legal em foco, não se reconhece á vontade de particular o poder de estabelecer o contrario do que nele se exige". (Apel. Civel 2.565, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 20-4-50, pag. 1.219).

Despejo por falta de pagamento — Subrogação do subinquilino nos direitos do inquilino — Hipotese unica em que se dará.

O proprietario de um imovel, iniciou ação de despejo por falta de pagamento contra seu inquilino; tomando ciência da ação, o subinquilino compareceu a Juizo e, no prazo legal, depositou a importancia em debito, pedindo, ao mesmo tempo, sua subrogação nos direitos do inquilino. Foi-lhe favoravel a sentença. Entretanto, com esta não se conformou o proprietario, que manifesou recurso para a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, do Distrito Federal, a qual, por maioria de votos, deu provimento á apelação, para decretar o despejo, decidindo: "Para que se admita a suboragação do sublocatario nos direitos do locatario, é mister seja licita a sublocação; se esta é proibida pelo contrato e não autorizada pela lei, que, antes, a veda, o sublocatario é de ser considerado sem direito a purgar a mora em que ficara o locatario". (Apel. Civel 4.271, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 20-4-50, pag. 1.220).

Acidente do trabalho — Interrupção da prescrição pela declaração do acidente e instauração do inquerito — Companheira beneficiaria — Admissibilidade.

Decidiu a 8.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que "a alegação de prescrição se torna imporcedente, quando a declaração do acidente tenha sido feita imediatamente após o evento, logo se instaurando inquerito, ficando retardada a propositura da ação, á vista dos esclarecimentos que se tornaram necessarios á conclusão do inquerito. Provado que a vitima não tinha beneficiarios necessarios, a concubina mantida pelo acidentado, tem direito á respectiva indenização" (Apel. Civel 223, D. J. U. — 20-4-50, pag. 1-9-19).

TRABALHISTAS

Acôrdo contendo clausulas infringentes de dispositivos legais — Homologação negada.

Varios empregados fizeram com o empregador um contrato renunciando, entre outras coisas, ao salario do repouso semanal. O Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, todavia, chamado a homologar tal avença decidiu: "nega-se a homologação ao acôrdo que contenha clausula infringente de disposições legais". — (Proc. TRT. — 416-49, D. J. U. — Jurisprudencia — 24-4-1950, pag. 1.256).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Francisco dos Santos moveu contra Aurora Gomes dos Santos; — julgando improcedente a ação de Consignação que Eduardo Elito move contra Henrique Pucci.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Manoel Nicanor Pereira move contra H. C. Wock.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Irmandade da Santa Casa de Misericordia e Maria Daier; — homologando partilha no inventario de João Martins Figueiras.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Homologando o acordo no despejo que Francisco Marengo move contra Carlos Pereira de Castro.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando nulo todo o processado na ação ordinaria de despejo movida por Marchi c| Carlos Hadier; — julgando saneado ord. despejo movida por Francisco de Mitri c| José H. Caruzi; — julgando saneado executiva movida por João Ortelan c| B. Milani Neto; — julgando saneado ordinaria movida por Joaquim Fernandes c| P. o Vecchi; — julgando saneado ordinaria movida por Milton Flaquer Arouca c| José Iguatemi Matoso e s| mulher.

15.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Homologando o calculo no inventario de Maria Candida Rodrigues.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Mateus Fazilari contra Murilo Dias Cunha.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneada a ação movida por Francisco Matias c| a Fazenda Nacional; — Julgando saneada a ação movida por Manoel de Almeida e Silva contra a Fazenda Nacional; — Julgando improcedente a ação movida pelo I. A. P. I. contra Paulo Biquosi.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Maria Teixeira de Almeida; — homologando o acordo entre A. N. e J. M. M.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A .A. Monteiro — Julgando procedente a ação de Ofelia Ferrari.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — —dr. Pinheiro Machado — Mandando cumprir o testamento de Elvria Ribeiro Junqueira — homologando a partilha no inventario de José Antonio; — julgando extinto o usufruto requerido por Manoel Correia da Silva; — deferindo subrogação requerida por Alexandre Campi.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo o alvará impetrado por Jorge Silveira Melo, no inventario de Luiz Del Nero; — autorizando o levantamento requerido por Norberto de Sousa Paixão; — declarando a extinção de usufruto, em favor de Sará Araujo Martins Bonilha e de Heloisa de Araujo Marletti; — homologando a desistencia da ação entre Afonso Rosado e s| mulher; — homologando o calculo nos inventarios de Pedro de Brito, Manoel Migliori, Estevão Assenjo, Manoel Inacio e Albertina Cardoso; — deferindo averbação no registro civil dos menores Edgard Robles Cuelas e Vicente de Paula Braga; — julgando as partilhas no inventarios de Luiza Cardoso Moreira e de Francisco Maria Paula.

FALENCIAS

EPEL EMPRESA PAULISTA DE ENGENHARIA LTDA. — Dr. José Dagine requereu a decretação da falencia de Epel Empresa Paulista de Engenharia Ltda., com séde nesta capital a rua Xavier de Toledo, 216 2.o andar. — (1.o oficio).

BENEDITO CAMPOS — Martins falencia de Benedito Campos, comerPimenta e Cia. Ltda. requereram a ciante estabelecido nesta capital a rua 13 de Maio, 224. — (2.o oficio).

ANTONIO GONÇALVES FILHO — Martins Pimenta e Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Antonio Gonçalves Filho, comerciante estabelecido nesta capital a rua Itaberaba, 51. — (3.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Orlando Marques e Roberto Braz, por furto a oito meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Susana Leones Parlato, a um mês de detenção e multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa Antonio Assaf, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Silvio de Sousa, Benedito José Antonio, Angelo Carcia, Emilio Kutchinski e Ernesto Roberto, processados por ferimentos leves; José Guerreiro e Joaquim Reis Laranjeira, processados por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon, foram denunciados: — Francisco Hernandes, Antonio Adão Martins, Teresa Maria Dias, tambem conhecida por Teresa Maria de Jesus ou Teresinha Maria de Jesus, por furto.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRA — (Rua São Leopoldo, n 318) — Escola Dominical, ás 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, ás 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — As 9,30, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — As 9,30, Escola Dominical. As 20 culto e pregação do Evangelho.

DE "VILA GUILHERMINA — Escola Dominical, ás 15 horas. Culto ás 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, ás 15 horas. Culto ás 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — As 15,45, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — As 15, Escola Dominical. As 20, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical ás 9 45. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical ás 10,30. Culto e pregação do Evangelho, ás 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical ás 9,30. Culto e pregação do Evangelho ás 9 horas e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, ás 9,30 Culto e pregação do Evangelho as 19,30.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 297, — 4.o andar, palacete Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, ás 5 horas e em inglês, ás 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Castigo Eterno".

«D. JOAQUIM ARCOVERDE, PRINCIPE DE SANGUE E DE PURPURA»

CONFERENCIA REALIZADA PELO DR. JOAQUIM THOMAZ, NO COLEGIO SÃO BENTO, SOB OS AUSPICIOS DO CARDEAL D. CARMELO E DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

(Conclusão)

O famoso Colegio Pio Latino é o seu pouso. Depois daí frequenta a Gregoriana. Oito anos são decorridos de sua chegada à Cidade Eterna quando recebe das mãos sagradas do cardeal Constantino Patrizi a unção sacerdotal. Os grandes carrilhões de S. João de Latrão repicam festivos, misturando os seus sons com a poeira de ouro do sol romano no limpido dia 4 de abril de 1874. Ei-lo feito agora sacerdote. **Tu est sacerdos in deternum.** Sacerdote para sempre, sacerdote do Senhor, investido daqueles poderes de ligar e de desligar o que é do céu.

"Tibi dabo claves regni coelorum. Et quod cumque ligaveris superteriam erit ligatum et in coelis; et quod cumque solvens superterram erit solutum et in coelis. (Mateus, XVI-19).

A suprema das graças estava com padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, feito agora ministro dos altares!

Tão logo cantou missa nova em Roma, embarcou o presbitero da fazenda do Fundão para o Brasil. Trazia a almá em febre, o coração ofego, os olhos enevoados de saudades do lar. A chegada a Cimbres foi memoravel. O povo endomingou-se para saudar o padre Joaquim. O foguetorio estrugiu de manhã e noite a dentro pirilampejando de rojões de cor o céu estrelado. Os sinos da velha Igreja da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, repicavam de instante a instante. Descendo do navio no Lamarão, no Recife, embarcou o padre Joaquim para Pesqueira e daí foi a cavalo até a terra natal. Cinco boas leguas. De Cimbres foi ao Fundão. Mais duas. A mãe não se continha em si. Chorava e ria e ria e chorava a um tempo só. Abraçaram-se ternamente. Houve banquete na velha casa-grande, mas desta vez com uma nota de melancolia: o capitão Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, pai do padre Joaquim, já não vivia mais.

Terminada a sua visita ao Fundão, o padre Joaquim Arcoverde é nomeado vigario de Cimbres. Aí fica até 1879, quando sai para exercer iguais funções, e sucessivamente, nas paroquias de Boa Vista e frei Pedro Gonçalves, ambas na capital pernambucana. Em 1884 é prelado domestico de Leão XIII. A seguir é feito monsenhor e conego do cabido de Olinda. Eleito bispo de Goiaz, em 1890, é neste mesmo ano sagrado em Roma pelo então Secretario de Estado de Sua Santidade o Papa Leão XIII. Cardeal Mariano Rampolla del Tindaro. Renunciando à Diocese de Goiaz, Leão XIII o nomeia Bispo Titular de Argus e coadjutor do então Bispo de São Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, tomando posse a 11 de fevereiro de 1893. Durante três longos e fecundos anos esteve ele nesta séde episcopal trabalhando afincadamente pelo bem das almas. Conheceis todos vós que aqui me ouvides a obra verdadeiramente portentosa que aqui realizou o venerando prelado, ativando o trabalho apostolico, incrementando as vocações, despertando o labor missionario, fundando novas paroquias, disseminando por todos os meios e modos a fé catolica, ampliando, arejando, conduzindo a Provincia Eclesiastica entregue ás suas habilidosas e sagradas mãos.

Ainda como que nos cai aos olhos a evocação feita por d. Joaquim Arcoverde desse tempo em que governou a Diocese de São Paulo. Aqui está ela na oração que fez por ocasião de seu jubileu episcopal, em 1915, celebrado no Rio de Janeiro, com todo o esplendor e munificencia: "S. Paulo! Querida e saudosa Diocese De ti, ainda comovido, se recorda o teu antigo bispo. A ti consagrei o melhor das minhas energias, esforçando-me na medida das minhas faculdades, para completar a obra dos meus gloriosos antecessores, reorganizando a administração das paroquias, fundando e dirigindo associações religiosas, eclesiasticas e leigas, instituindo missões, reformando o Seminario, enviando para Roma moços que no centro do catolicismo haurissem o verdadeiro espirito sacerdotal e preparando um clero ao qual a indispensavel instrução teologica e a educação moral e espiritual, com a verdadeira orientação apostolica, dessem um vigor de um exercito evangelico, não só disciplinado nos costumes, mas frotemente adestrado para valoroso e intrepido, ferir os grandes combates em prol da Igreja.

O que porventura obtive com as minhas inadiaveis reformas naquele mistico e mimoso jardim da Diocese paulistana, não a mim, mas á historia em juizo imparcial e severo, compete dizer. Quero, entretanto crêr que, por mercê de Deus, não fui inutil em um Episcopado que circunstancias especiais, derivadas de uma época de transição social, tornaram obra dificilima e ardua. Não me faltaram, nesta tarefa, distintos e leais colaboradores; de todos guardo a mais grata recordação e, não é sem grande e compensadora alegria que, quando de raro me acho em minha antiga e bem amada Diocese, vejo repetirem-se as mesmas demonstrações de filial simpatia com que ela outrora confortava ao seu pastor..."

Desde 24 de março de 1897 achava-se d. Joaquim Arcoverde à testa do Arcebispado do Rio de Janeiro. Novos labores lhe deram ali o Senhor, fazendo-o vir substituir no sólio arquiepiscopal ao primeiro arcebispo da Metropole Brasileira, d. João Esberard, de santa veneranda memoria. Há que se pôr, aqui, em relevo a ternura paternal com que o antistite ilustre fala da sua "antiga e amada Diocese", encarecendo que só a historia poderá emitir juizo seguro e severo sobr o seu trabalho pastoral à frente da Provincia Eclesiastica de São Paulo. Não nos anuncia desde logo o que fez ou não fez durante a sua gestão. Homem de humildade, homem de fé, homem de discrição, prefere que os vindouros o julguem. Que o façam outros, não ele, dando-lhe o que for merecido. Não quer louros que emerchessem logo, rosas que fanem, pampanos que crestem. Quer a justiça, as simples flores da gratidão perene, para emoldurar-lhe o trabalho arduo e continuo no continuo e arduo serviço de Deus.

Criado cardeal da Santa Igreja — Aqui está a blazonagem de suas armas: **Escudo esquartelado. No primeiro quartel em campo de azul, uma torre de prata repousando sobre pedras de sua cor, encimada de um sol de ouro irradiando das iniciais I. H. S. No segundo e terceiro quarteis em campo de verde, cinco flores de lis de ouro postas em sautor, dos Albuquerque com a diferença da mudança do esmalte do campo. No quarto quartel, uma asna de azul, coticada de negro, sendo o campo do fundo de prata e o de cima de vermelho, semeado de flores de prata de quatro folhas dos Cavalcantis.**

Em timbre a Cruz Dupla Arquiepiscopal, a Mitra, o Báculo e o chapéu Cardinalicio, de vermelho com cinco ordens de borlas de cada lado.

Sob o escudo o Pálio Arquiepiscopal Metropolita e o listel com o lema "Domini Fortitudo Nostra" — pela augusta mão de Pio X, com o titulo dos santos Bonifacio e Aleixo, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti atinge à purpura que engrandece os reis e dá realce aos cardeais romanos a 14 de dezembro de 1905. Já era d. Joaquim principe de sangue pelas suas origens que vinham da meiga princezinha tabajara que Jeronimo de Albuquerque — o "branco cisne venerando" no ridiculo engrossamento de Bento Teixeira na sua **"Prosopopéia dirigida a Jorge de Albuquerque Coelho, capitão e governador de Pernambuco"** tambem alcunhado "O Torto", e ainda o "Adão pernambucano", — esposara em plena taba sob o alarido dos guerreiros selvagens e o olhar complacente do principal Muira Ubi, o chefe da tribu. Era ele já principe de sangue, diziamos, envaidecido do seu tronco genealogico, e agora principe ainda e tambem pela purpura. Principe de sangue e de purpura, belo titulo que poderia lhe coroar a existencia benefica, grandiosa, fecunda! — Investido do governo metropolitano da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, nela permanece por vinte e cinco anos a fio como o seu prelado maior. Seu trabalho arduo reclama-lhe um auxiliar. Os anos já lhe iam batendo o fisico, sem contudo esmaecer-lhe o aprumo do espirito o brilho da inteligencia, a fortaleza de sua limpida alma fervorosa sempre voltada para Deus.

Chefe do poder espiritual da maioria dos brasileiros, os quais professam com desassombro e firmeza a religião catolica. D. Joaquim Arcoverde esmerou-se em cuidados logo nos primeiros anos da Republica para que as paixões ambientes não prevalecessem nos conselhos responsaveis pelos destinos do país de modo que a Igreja não sofresse, sequer momentaneamente, constrangimento algum ante a nova ordem de coisas e nem abdicasse pela violencia das prerrogativas mesmas que são causa da sua existencia: as franquias de pregar a verdade divina, de pregar o amor entre os homens, de pregar a concordia entre os povos, de pregar a submissão incondicional da pessoa humana a Deus, seu Criador! A Igreja que viveu nas catacumbas, oprimida pelos tiranos; que foi perseguida até o holocausto de seus martires que morreram nas pontas nos garfos inflamados, no azeite fervente, no dente das feras, nas chamas das fogueiras, mas que permaneceu fiel a Cristo até reinar gloriosa, triunfante, solida, eterna sobre os escombros dos seus inimigos. A Igreja, da qual o poeta já escrevera:

"Tudo muda na terra! Em tempo e por medida
A vida engendra a morte, a morte engendra a vida,
Num circulo fatal;
Os homens e as nações, os livros e as doutrinas
Sucedem-se em montões de funebres ruinas...
Só ela é sempre igual!

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti queria para a sua sempre amada Igreja Catolica Apostólica Romana uma situação em verdade segura, tranquila, imutavel, ante a qual não rugissem os ventos infernais das discórdias dos homens que bem poderiam perturbá-la na sua obra generosa vasada de amor e de caridade.

Separada do Estado agora por força do novo regime a Igreja deixara as suas pelas incomodas e não mais o poder temporal iria influir na escolha dos seus prelados e nem tampouco decidir do merito deste ou daquele sacerdote quando indicado para qualquer dignidade da Igreja.

A chamada questão religiosa que levou ao cárcere D. Frei Vital de Oliveira, bispo de Olinda, e D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, lhe deixara acerbas dores no coração. Fóra ele auxiliar do heroico bispo de Olinda quando ainda padre, fazendo-se professor de francês e depois reitor do Seminario por designação de D. Vital, cuja amizade presava com o mais extremo carinho.

Da proteção que gozara a igreja na Monarquia, a Pastoral Coletiva do Episcopado Brasileiro havia de dizer a 10 de março de 1890: "Uma proteção que nos abafava. Não eram as introsões nos dominio da Igreja; era frieza sistemática para não dizer despreso respondendo quase sempre a urgentissima reclamações dela; era a prática de deixar as dioceses por largos anos viuvas de seus pastores, sem se atender ao clamor dos povos e á ruina das almas; era o apoio oficial dado a abusos que estabeleciam a abominação e a desolação do lugar santo; era opressão ferrea a pesar sôbre os institutos religiosos — eflorescência necessaria da vida cristã — vedando-se o noviciado, obstando-se a reforma e expiando-se baixamente o momento em que expirasse o ultimo frade para se por **mão viva** sobre esse sagrado patrimonio chamado de **mão-morta**"...

Essa foi a falsa proteção do Imperio á Igreja. Essa a sumula de um sistema regalista onde sua majestade o imperador aparece como sendo o **soberano protetor e padroeiro da Igreja do Brasil**

Desde 1827, quando os ministros da Igreja foram reduzidos ao papel de funcionarios da Corôa, até 1874 quando são presos ignominiosamente os bispos D. Vital e D. Macedo Costa, a Igreja tem vivido num torvelinho de duvidas, de intrigas de baixos golpes dos seus adversarios refestelados nos postos oficiais. Candido Mendes chega a afirmar que durante todo o imperio não houve um só govêrno verdadeiramente católico quando se dizia ser o catolicismo a religião do Estado e Imperador o padroeiro supremo da Igreja.

D. Joaquim Arcoverde, de Albuquerque Cavalcanti, agora chefe da Igreja e sob a Republica sabe bem de cór e salteado todas essas coisas e as recapitula e medita quando a efervescencia positivista anda à roda dos primeiros governos republicanos que tivemos levando-lhes as suas intransigencias, o seu formalismo — não um bismarquismo como na Prussia? — o seu ar de proteção com reservas e cochichos em assuntos de ordem espiritual. Nada, porem, podem contra a Igreja. A sua força é imperecivel. A sua grandeza imensuravel. A sua influencia indiscutivel. Desde que D. João III criasse um bispado no Brasil — que etsivera antes sob a jurisdição espiritual do vigario de Thomar e depois do bispado de Funchal — localizando-o em São Salvador em 1551 pela Bula SUPER SPECULA MILITANTES ECCLESIAE que o Brasil vivera e crescera e properara sob o influxo sadio da religião catolica.

De d. Pedro Fernandes Sardinha, clérigo do habito de São Pedro, que aqui, apenas ficara quatro anos no exercicio de seu munus pastoral e que, de volta à patria — onde ia a chamado do rei — naufragou, sendo comido com os demais passageiros pelos gentios da costa maranhense, até ele proprio, d. Joaquim Arcoverde, a influencia da cruz da nosa gente, dos nossos habitos, das nossas familias, era coisa indissimulavel.

E o abnegado espirito de catequese quem o teve?

Quem combateu contra os invasores da terra ao lado das armas portuguesas?

Quem em todas as horas assistiu, ajudou a educar e infundiu no brasileiro os sentimentos da doutrina do Redentor dos Homens?

— Os padres?

Os padres, sim! Os jesuitas que vieram primeiro nas pessoas de Nobrega, Aspilcueta Navarro, Antonio Pires, Leonardo Nunes, que chegaram com o proprio primeiro governador geral Tomé de Souza, para espalhar sobre os golpes da espada do colonizador o doce orvalho benigno da consolação, o fruto da esperança, a fé que fortifica. Deus, enfim!

Um franciscano, frei Henrique de Coimbra, viu o Brasil nascer, como tão bem lembra na sua "Memoria do Centenario do Brasil", o saudoso padre Julio Maria. Daí porque grande, indissimulavelmente grande, fôra em todos os tempos, a ação do padre catolico no preparo e desenvolvimento da alma nacional, na conversão do gentio, na ereção das igrejas, escolas e hospitais, de instituições pias e beneficentes. Arduo e bendito apostolado esse em prol das almas, juntando-as todas, no mesmo élo de fraternidade e de amor!

E não só os padres têm exercido esse benefico e santo serviço de cristianizar o Brasil e catolicisar os brasileirso. As ordens religiosas — excluo aqui as de homens porque genericamente já delas falei ao tratar dos padres catolicos — muito tambem têm contribuido para o bem da familia brasileira. Vede essa multidão abnegada de senhoras que vivem nos hospitais, nos colegios, nos conventos, fazendo trabalho produtivo e silencioso das formigas, amparando e consolando os enfermos, educando e dirigindo a mocidade, orando e deprecando pela conversão dos pecadores que todos somos!

Deixai que eu recue convosco pelas sombras espessas do Tempo para vos mostrar a efigie das primeiras religiosas que possuiu o Brasil: chamam-se essas Soror Margarida de Columna, essa Soror Hieronima de Presepio, aquela Soror Luiza de São José, aquela outra Soror Maria de São Raimundo. Estamos no primeiro convenio feminino fundado no Brasil em 9 de abril de 1677. O cenario é a Bahia e as religiosas, todas jovens ainda, são da ordem das Clarissas. D. Gaspar Barata, o arcebispo, mais os governadores da praça, o clero, o povo, esperam-nas descer dos veleiros morosos e de velas encardidas que atufavam o porto do Salvador coalhado de labregos impertinentes e de negros de carga, ou melhor, de burros de carga feitos gente, que tal eram os escravos que trabalhavam na descarga dos navios vigiados por seus senhores que os alugavam a bom preço e os chicoteavam de quando em quando para que melhor rendesse o negocio torpe e cruel.

Estavamos sob o reinado de Clemente X que governava a Igreja com aptidão e sabedoria.

Por todo esse passado grandiloquente e fulgido deveria possuir o seu altiplano, a sua cumiada, o seu altar de grandeza. D. Joaquim Arcoverde a quer assim distante dos choques, dos estremecimentos, do torvelinho dos debates estereis, das pugnas sem causa, dos rodeios verbais. Quer vê-la no cimo do respeito de todos, mensageira de paz e nuncia do amor divino, na sua missão sobrenatural, expungida de qualquer laivo de sombra, mas alvinitente, gloriosa, soberana, nas suas bases eternas e cimentadas sobre as mãos rudes do pescador. "Et super hanc petram..." que tambem as regou com o seu sangue como que para melhor demonstrar a sinceridade de sua fé, agora inamovivel, que vacilara desgraçadamente por três vezes, mas que o arrependimento verdadeiro dera consistencia de rochedo disposto e sereno ante o turbilhão das aguas revoltas de alto mar.

Definindo, aliás, a posição da Igreja frente à Republica, já tivera D. Joaquim Arcoverde ensejo de dizer: "O que sobremodo nos impressiona é ver aqui que as principais autoridades do Estado e do municipio não só acompanham mas se identificam com as manifestações populares, no momento em que erradamente se entende que o puro republicano não pode transpor os umbrais da Igreja, como se a Igreja estivesse presa, ligada a esta ou aquela forma de governo; como se ela não protegesse e animasse qualquer forma de governo capaz de conduzir o povo à grandeza e à salvação. O que nós queremos é que as leis sejam feitas sob o influxo da religião e não ditadas nos gabinetes, nos antros, nos esconderijos sectarios para levar o povo à descrença e ao indiferentismo. Não queremos e tememos o Estado ateu. Quanto à Republica, abrimos os braços às instituições que atualmente nos regem e desta forma nos manifestamos nos atos do ultimo e recente Concilio".

Estava então o Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro em Belem do Pará ao proferir estas palavras. Ele e mais outros prelados vinham do Concilio Sul-Americano realizado em Roma em 1898 e recebiam então tocante homenagem do governador Pais de Carvalho e do intendente municipal Antonio Lemos. As palavras do insigne dirigente da Igreja no Brasil esclarecem o sentimento dela quanto à Republica e não dão razão a controversias. São elas de uma limpidez auroral. Daí o seu procedimento constante até morrer de preservar a Igreja o quanto mais podia do remoinho da politica, dos contatos com as coisas profanas, das arengas do Estado. Sabia conduzir-se de maneira excelente nos negocios que lhe exigiam a atenção de autoridade eclesiastica suprema que era em nossa terra, não se afastando jamais da reta que a si mesmo traçara como norma de conduta apostolica diante dos poderes-temporais. O governo da Igreja e sobremodo delicado e não pode estar à mercê das prevenções, das restrições, das obsecações, dos mandatarios politicos. Daí a necessidade de conservá-lo num clima até onde não subam as mesquinhas rasuras da maldade humana, as arrelias dos campanarios reformistas, o apoio dos adversarios sem logica e sem lhaneza no combate.

São do saudoso e grande prelado d. José Pereira Alves, que morreu ainda ha pouco na graça do Senhor — "in Domino moriuntur" — feito bispo de Niteroi, estas palavras sábias a proposito da posição da Igreja Catolica, frente aos problemas da vida comum: "A Igrèja Catolica, como todo o organismo vivo, defende a sua existencia com a plenitude de suas forças interiores e exteriores; afirma e acentua a sua inconfundivel individualidade; repele toda a confusão opondo-se tenazmente aos elementos corruptores do seu dogma e da sua moral, da sua verdade e da sua vida. E' o seu direito e é o segredo do seu indiscutivel prestigio no mundo. A consciencia de sua missão é absoluta. Não pode transigir fora dos limites dos seus principios dogmaticos e morais. A Igreja está certa de sua finalidade. O Cristo não esqueceu nada. Deu-lhe tudo e traçou-lhe a luminosa rota a seguir". Doutro modo não pensava igualmente d. Joaquim Arcoverde quando definiu os rumos que deveria seguir a Igreja entre nós logo depois da Republica. Suas palavras como que reaparecem quase trinta anos depois em Recife quando a 17 de agosto de 1924 d. José Pereira Alves ali profere o elogio funebre de d. Vital de Oliveira nas comemorações jubilares da criação da Diocese de Olinda. Daí porque o Episcopado Nacional seguindo a voz de seu ilustre chefe nos anos nascentes de novo regime ficou intransigentemente no seu lugar de guia espiritual do povo brasileiro, sem estar presente jamais nos conciliabulos politicos quase sempre nefastos aos interesses da Santa Igreja Catolica, Apostolica Romana.

"Os dias daqui são poucos e maus, diz o Genesis (cap. XLVII v. 9) cheios de dores e angustias. Neles mancha-se o homem de muitos pecados, emaranha-se em muitas paixões, angustia-se com mil temores, dispersa-se em mil cuidados, distrai-se com muitas curiosidades, embaraça-se com muitas vaidades, envolve-se em muitos erros, esgota-se em muitos trabalhos, aflige-se com as tentações, efemina-se com os prazeres sofre com a indigencia..."

Por que, pois, imiscuir-se a Igreja e os que a servem nas baixas coisas deste baixo mundo, se "os dias daqui são mundo, se "os dias daqui são poucos e maus"? Bons perenemente bons e numerosos, cheios de alegria e bem-estar, sem paixões e sem temores, sem cuidados, sem curiosidades, sem pecados, sem vaidades, sem erros, sem tentações, sem sofrimento só os dias em Deus, os dias na Eternidade, os dias na bemaventurança da paz eterna!

Já nos recentes dias nossos — em 1937 — o sabio Pontifice Pio XI na sua Enciclica "Divini Redemptoris", contra o comunismo Ateu, porfiava pela liberdade integral da Igreja Católica dizendo: "Mas, ao mesmo tempo, o Estado deve deixar à Igreja a plena liberdade de cumprir a sua divina e espiritual missão desta sorte contribuir poderosamente a salvar os povos da terrivel tormenta da hora presente. Faz-se em toda parte hoje um angustioso apelo às forças morais e espirituais, e com muita razão: porque o mal que se deve hoje combater é, antes de tudo, considerado em suas fontes primordiais, um mal de natureza espiritual, e é destas fontes que surge por uma lógica satanica toda a mostruosidade do comunismo.

Ora, entre todas as forças morais e religiosas se destaca, incontestavelmente, a Igreja Catolica; e, portanto, o mesmo bem estar da humanidade exige que não se ponham obices à sua atividade. A veemencia é uma só. Anteontem, ontem, hoje e amanhã ,um mesmo clamor aceso no verbo dos padres, dos bispos, dos arcebispos, dos cardeais, dos papas, para que o Estado não tente subverter o papel da Igreja Universal na sua sublime missão evangelizadora na sua divina incumbencia de restaurar em Cristo o misero genero humano, vergado para o chão, rastejante, obscuro, quando pode ele olhar face a face o céu, ver-lhe o esplendor dos astros, as mutações constantes, o infinito, a grandeza, o azul, e pôr-se em contato com o Todo Poderoso Senhor Deus dos Exercitos, das Nações e dos Povos, unico ser increado, que sempre existiu, existe e ha de existir por todos os seculos dos seculos na sua pasmosa majestade, no seu formidando poder, na sua maravilhosa grandeza, na sua indescritivel perfeição, na sua suma misericordia, na sua cegante luz, com a qual iluminou o Cáos, desvendou os abismos, clareou as trevas no mais estrondoso e não repetido dos milagres que foi o dos sete dias da invenção do mundo.

* * *

Agora é o entardecer, o declinio, o cair da noite. As sombras descem pressagas por sobre os ombros do Antistite Magnifico.

Suas mãos, que tanto abençoaram, que tanto lavoraram, que tanto semearam o bem, e prodigalizaram o amor — a caridade na sua forma mais fluida, no seu nectar mais doce e mais puro — já estão ficando frias. Os passos são morosos, a luz dos olhos baça, a fala opressa, só e só o coração ainda ardente de zelo apostolico de fé intransigente e firme, só e só o coração palpita ativo à espera da grande hora!

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti no seu leito de morte ,lucido ainda de entendimento, alonga os olhos la memoria pelo seu passado de octogenario e se reve. Reve-se nos alegres dias fagueiros da Fazenda do Fundão, na sua meninice folgazã e jovial, no recesso da casa-grande, no conchego da familia, entre os extremos da mãe e do pai, na intima companhia de seus irmãos. Depois é o Colegio de Pedro Rolim, em Cajazeiras onde passa alegre quadro de tempo entre os conselhos de seus professores, as brincadeiras dos seus condiscipulos, estuda os preparatorios, e depois Roma — o sonho redoirado de tantos — onde se prepara para o sacerdocio. Como que se acha agora neste momento sob as sagradas mãos do cardeal Patrizi em São João do Latrão recebendo a unção do oleo santo que o torna sacerdote de Deus. E vem a seguir a volta ao Brasil, a chegada a Cimbres, o paroquiato, o professorado, o reitorado do Seminario de Olinda, o canonicato, o monsenhoriato, o titulo sublime de Bispo da Santa Igreja. Depois a renuncia do bispado de Goiaz, o professorado do Colegio São Luiz de Itú, a nomeação para Bispo Auxiliar de D. Lino Deocato Rodrigues de Carvalho naquele mesmo sólio episcopal inaugurado por D. Bernardo Rodrigues Nogueira que Bonifacio XIV pela Bula "Candor Lucis Eterna" criou Bispo em 1745. Depois é a transferencia para o Rio de Janeiro, o Cardinalato, e trinta e tres anos de ininterrupto lidar nas Vinhas do Senhor.

Tudo isso perpassa lenta e docemente pela memoria do primeiro Cardeal da America Latina e titular da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro nos extremos da sua tranquila agonia, agonia de um justo sobre quem se poderiam repetir as palavras de São Paulo "Bonum retamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi; in reliquo reposita este mihi corona justitiae quam reddet mihi Dominus in illa die, justus judex" (Timoteo, 4,7-8). Em verdade ele combatera o bom combate, guardou com todos os extremos de sua alma bem formada e permanentemente imbuida do santo amor de Deus a fé que a mãe lhe acendera desde menino no coração, e deu-lhe o justo dos justos, o Altissimo a merecida corôa de louros da eternidade no seu seio misericordioso e amplo onde acodem os côros dos anjos, a multidão dos Santos, as pleiades das virgens, os arcanjos, os tronos, as potestades!

Que doce morrer o morrer de d. Joaquim Arcoverde! Que admiravel vida espiritual teve ele na faina do seu nobilitante munus de sacerdote catolico! O padre no seu presbiterio anonimo celebrando missa, batizando, encomendando almas, ensinando o catecismo; o pastor percorrendo o rebanho e aconselhando as ovelhas contra as sortidas dos lobos infernais, infundindo o Espirito Santo nos corações pelo Santo Crisma, estimulando vocações, ordenando novos padres no cumprimento auspicioso da plenitude dos poderes da Igreja; o pontifice da Igreja do Brasil, com a responsabilidade de dirigir todas e todas as coisas que dissessem respeito à doutrina, ao direito canonico, à propaganda da fé, às relações entre o Estado e o Catolicismo!

Entretanto, não morriam, apenas e somente nele o padre, o bispo, o arcebispo, o cardeal da Santa Igreja, não! Morria tambem em d. Joaquim Arcoverde o patriota, o brasileiro que sempre viveu enternecidamente as mesmas esperanças, os mesmos anseios, as mesmas alegrias e as mesmas decepções e tristezas, que sua patria; que esteve em todas as horas junto a ela, expressando-lhe com o seu coração a sua inteligencia o seu votivo amor filial, a sua obediencia, a sua servidão. Aqui está um hino por ele entoado ao Brasil nos dias festivos de suas festas jubilares espiscopais: "E tu, querida Patria minha, tu, meu dileto Brasil, tambem a ti me dirijo e tambem no cantico de ação de graças deste meu jubileu, quero que ressoe o hino da tua vocação cristã. Ela brotou do sacrificio sacrossanto da primeira Missa que no teu solo foi celebrada! Afirmada pelo verbo pujante do Missionario, foi batizada pelo sangue do primeiro Bispo e no de tantos outros martires. Entrou pelas florestas, atravessou rios, subiu montanhas e como que por mãos divinas incrustou no céu o foromos asteristico do Cruzeiro.

Aclamam-te grande, ó meu Brasil, pelas riquezas do teu solo, em cujas entranhas, o fulvo do ouro se entremeia com o verde das esmeraldas; maior, porém, é a tua magnitude moral, que está na pia dos batisterios, nos inumeros templos encimados pela cruz e que pela voz dos sinos fala ao viajor, nas orações do lar domestico, no vinho vigoroso do Evangelho, no espirito nacional, que rompe a letra dos Codigos, das Leis, das Constituições artificiais e esplendido na sua pujança, multiplica dioceses, atrai a opinião popular, celebra congressos, triunfa nos pulpitos em predicas e conferencias, e por todas as modalidades se afirma num radioso movimento catolico social.

Brasil patria minha, diamante lapidado por tantos cultores da Eloquencia, da Historia, da Poesia, da Arte. Deus te faça, cada vez mais ,lucido no diadema do universal convivio. De tuas irradiações quero algumas para o meu trabalhoso Episcopado; e das benções que ao Senhor das Nações submissamente imploro neste Jubileu, muitas sobre ti recaiam, dando-te uma grandeza inexcedivel, premio de tua fidelidade à lei de Jesus Cristo!

De quem saberemos mais extremoso e mais delicado ao falar da terra do berço? Onde aquele que o excedeu em palavras tão cantantes, tão fervidas, tão sinceras, ao recordar os vinculos que uniram o Brasil e a Igreja de Cristo desde os primeiros dias da nossa vida de povo, onde? Onde alguem pôs mais fervor, mais lhanea, mais coração, em falar ao Brasil numa linguagem como que tecida das mais delicadas fibras da alma, das mais ternas palpitações do coração em festa?

Mas para finalizar esta rudérrima palestra sem enfeites, sem viço, sem graça, sem brilho algum com que tentei fixar a efigie moral do grande bispo brasileiro, pobre que sou de eloquencia — Non sum eloquens — quero vos falar tambem de D. Joaquim Arcoverde como humilde e como pobre.

Ele, que nascera rico e fidalgo, se fizera pobree humilde pelo amor de Deus. Não o seduziam as grandezas e as fulgurações do mundo, não o atraiam o sucesso, a fama, a gloria transitoria e terrena. Grão de areia, queria ficar perdido na imensidão do deserto humano sem uma unica vez se deixar levar no roldão do vento para faiscar no alto e outra vez cair no pó. Queria-se ignorando, se possivel, porque todo o seu mundo, toda a sua riqueza e toda sua ambição estavam nas coisas do céu, no serviço da Igreja, na submissão ao Todo Poderoso.

Aos nomes dos Albuquerques guerreiros e dos Cavalcantis principescos antepusera o nome Arcoverde que lhe vinha da distante e remota tribu dos Tabajaras, principes da terra, como galardão de sua origem brasileira, maior do que qualquer outra para ele. Era um principe vindo das tabas brasileiras antes de o ser da Extremadura dos Albuquerques ou da Florença dos Cavalcantis.

Dizia São Francisco de Sales que: "as riquezas são verdadeiros espinhos: pungem com mil penas ao adquiri-las; com muitas inquietações, conservando-as; com muitos desgostos, gastando-as; e com muitos pesares, perdendo-as".

Disto sabia bem D. Joaquim Arcoverde, que jamais se preocupara com o amealhar e que dera tudo de seu aos pobres quando herdou dos pais para que melhor ficasse na sua profissão sacerdotal. Seu admiravel testamento escrito em Friburgo, a 15 de setembro de 1915 e lido depois de sua morte, é um documento de tocante sensibilidade, de alta beleza espiritual, onde se sente o homem de fé, o homem de humildade, o homem de pobreza, que foi ele.

Aqui está o topico terceiro do aludido testamento que diz: "Renovo a minha profissão de Fé declarando que creio firmemente em tudo o que crê, professa e ensina a Santa Igreja Catolica, Apostolica e Romana e que estou pronto a sacrificar a minha vida por esta mesma Fé que, se em algum tempo afirmei ou ensinei alguma coisa que menos conforme fosse às doutrinas e ensinamentos da Igreja, me retrato, sem restrições, querendo viver e morrer no seio desta mesma Igreja...".

Aí o homem de fé intimorata, de crença indestrutivel, de consciencia invariavel, que mesmo e sabidamente havendo bem cumprido a sua missão, ainda se detem diante do mais serio dos documentos de sua vida — o seu testamento — para dizer que se em algum tempo ensinou ou afirmou qualquer coisa contraria ao espirito da Igreja, não sigam neste particular, porque dela se retrata inteiramente, já que o seu desejo é o de viver ou morrer no seio do catolicismo, na comunhão da Igreja de Deus, e que até a propria vida oferecia em testemunho de sua fé jurada.

Agora, o homem de humildade: "A todos os meus irmãos, no Episcopado, e no Sacerdocio, peço perdão dos escandalos que provoquei com esses mesmos pecados, e principalmente imploro esse perdão dos rumos. Sacerdotes de minha Arquidiocese. Dignidades Capitulares, conegos, monsenhores, parocos, quaisquer sacerdotes. A todos, enfim, que de qualquer modo se julgarem por mim ofendidos, rogo a caridade de seu perdão, pelas entranhas de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos há de julgar". Só um santo, só um justo, só um puro, só um bom, seria capaz de semelhantes palavras, onde há muito de São Vicente de São Francisco de Paula, de São Paulo, de São Felipe de Nery de Geraldo Magela, de São Jeronimo, de Santo Ambrosio, de São Pedro, o Eremita.

E agora no final do grande documento, estas palavras de pobreza: "Uma simples lousa cobrirá o meu tumulo, com o nome do morto e a data da morte. Sobre a lousa — Parce Domine Servo Tuo — Nenhuma flor, nenhuma coroa, sobre o tumulo. No dia de meus funerais, nenhuma oração funebre. Silencio e oração, somente". Escrevera sua eminencia estas palavras no dia 15 de setembro de 1915, festa de Nossa Senhora das Dores e morrera a 19 de abril de 1930, no dia da maior das dores de Nossa Senhora: uma sexta-feira santa quando a Igreja toda, pejada de luto, cheia de lagrimas, chorava abraçada à Cruz, não como mãe — Stabat mater justa crucem lacrimosa — mas como esposa de Jesus, do Cordeiro Imaculado de Deus sacrificado pelos pecados dos homens.

Como vimos foi modelar em todos os seus sentidos a vida de D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Filho amoroso, discipulo obediente, companheiro afavel, amigo leal, mestre paciente, chefe tolerante, todas estas virtudes formavam o seu excelente carater, carater que, no dizer de Mercier, é "um conjunto invariavel de habitos morais que resultam à força de vontade. A força de vontade resulta à força da razão e a força desta resulta da vista firme dos principios da vida humana. Este conjunto de disposições internas que a conduta dum homem révela é como a nota suprema da sua personalidade, da sua propria fisionomia moral e tem este nome ferreo — Carater!

Entregue aos afazeres do seu santo ministerio de pastorar o imenso rebanho dalmas brasileiro que se estende das longinquas florestas amazonicas até ao reboar das catadupas do Iguaçu, d. Joaquim Arcoverde, parodiando o Montaigne, nos seus "Ensaios", poderia dizer: "Vivo sempre muito ocupado no estudo de mim mesmo, para perder o meu tempo com o julgamento das faltas dos outros". Tal e qual!

Nada, absolutamente nada o abstraia, senão o estudo dos assuntos religiosos, à distancia dos acontecimentos profanos, sem se ater com as intriguilhas, os cochichos, os dizes-que-me-dizes tão de gosto da turbamulta que passa.

Era um espirito retilineo, voltado para o alto, para os cimos da vida, lá onde ela resplandece sem as sombras e os miasmas daqui debaixo. Predestinado desde o berço para o serviço de Deus, neste serviço encaneceu éle, com o coração expungido de prevenções, de iras, de odios estéreis, jamais deixando que as tentações lhe povoassem o pensamento ou lhe assaltassem a alma que vivia em estado de graça pela Santissima Eucaristia, a sua continua fortaleza. Animava-o ainda aquela sua conhecidissima preleção por Nossa Senhora que desde os seus anos mais verdes foi causa continua de uma devoção especial, toda sua, e no desvelo da qual consumia grande parte das suas orações e jaculatorias.

Beata Mater et Intacta Virgo gloriosa Regina mundi canta o Oficio Divino, celebrando a maternidade, a pureza e o imperio de Maria sobre este vale de lagrimas. D. Joaquim Arcoverde resumiria, talvez, nessa unica antifona todo o seu amor, toda a veneração, toda a sua vassalagem, à Santa Mãe de Deus e Mãe dos Homens, a terna medianeira das nossas culpas, das nossas dores, das nossas esperanças, junto ao fulgente trono do Altissimo.

No governo da Arquidiocese D. Joaquim nada mais fazia do que seguir o conselho de S. Bernardo — o tão eloquente devoto da Virgem — ao Papa Eugenio III: **"Rector omnia videat, multa dissimulet et pauca castigat"** ou seja "O superior deve ter tudo, relevar muito e castigar pouco". Essa foi em verdade a essencia de que fez o seu grande, o seu fecundo, o seu generoso governo eclesiastico. Trabalhou e superintendeu tudo enquanto pode e enquanto pode tudo revelou, não sem antes advertir, e, ao que se sabe, nada ou quase nada castigou. Era manso de coração, manso de indole, manso de gestos, manso de palavras. Daí porque delas, de suas mãos, não vinha o azorrague, a colera, a apostrofe, o fel, o odio, a maldição. Vinha a benção, vinha o conselho, vinha a paz, vinha o amor, a mansuetude do seu porte sereno, a brandura de que era feito em carne e em espirito.

Falando sobre D. João II na sua caprichada Historia de Portugal, João Ameal escreve:

"Porque D. João compreende e executa todos os deveres que lhe impõe a sua noção da **Realeza**, classificam-no de Soberano modelo (segundo Maquiavel) — de **Principe Perfeito.** Perfeito na energia com que defronta obstaculos, e ciladas, na ordem e na minucia com que se informa da marcha dos negocios publicos — na inflexibilidade com que afirma o seu predominio".

Aplicando-se a D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti essas palavras bem poderiamos dizer, que, neste particular, ele realizou o ideal do Principe perfeito do Nosso glorioso e venerando Episcopado Nacional. Sua energia jamais vacilou no cumprimento do dever apostolico. Jamais esteve distante dos negocios que interessavam ao governo da Igreja, e a sua ardente fé inquebrantavel sobretudo se estendia amplamente com a sua chama sagrada e sempre viva.

Principe Perfeito, Principe de sangue e de purpura, D. Joaquim Arcoverde há de ficar pelos seculos a fora, na historia da Igreja no Brasil, como um marco luminoso e um bastião de altaneria ao serviço de Deus. Há de ficar como um estimulo e santelmo aceso para os pastores de hoje e de amanhã e ante os perigos que ameacem de desagregação o nosso costumeiro espirito catolico.

Sua vida foi grande, seu exemplo é magnifico.

"Non recedet memoria ejus et nomen ejus requiretur a generatione in generationem" (Ecl. 39-13). Nele, na sua figura, em verdade se encarnou um justo, e o seu nome será repetido de geração em geração".

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
RESULTADO DO NOSSO SORTEIO REALIZADO DIA 29-4-50
NCY PMH VGV ONU NXE ULK WMX XUG
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR$ 97.000.000,00
Rua Libero Badaró, 158 — 10.o e 11.o andares, Caixa Postal 2798 — Telefone 6-6921 — 15 ramais

Deslocados de guerra à procura de trabalho

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem os seguintes profissionais à procura de empregos: Administração-chefia (empresas comerciais, escritorios — excelente elemento), Agrimensor, Almoxarifes, Anuncios Luminosos (tecnico), Arrumador, Auto-Mecanico, Auxiliares-Escritorio, Radioteriologista (tecnico, preparo kefir, iogulki, etc.) Calculista (industrial), custas, etc.), Cartoteca, Construtores (tecnicos — arquitetura, industrial), Correspondentes (inglês, francês, alemão, etc), Costureira Fina, desenhistas (textil — Jacquard, arquitetura, moveis madeiras aço), Eletricistas (instaladores, radio, tecnico vitrolas, pickups), Retoquistas, Esteno-Datilografos (a) (inglês, alemão), Fiação Lã Cardada (contra mestre), Fogo (especialista em prevenção e proteção contra) Guardas (dia ou noite), Hotel (gerente, com grande pratica de hoteis europeus), Impressor Rotogravura, Interpretes, Jardineiro, Laboratoristas (graduado em biologia), Laticios (quimico), Maquinas (tecnico, graduado em curso de grau superior), Motores-Explosão (tecnico com curso de grau superior), Motorista (carro particular ou caminhão, já com carta de habilitação) Nutricionista, Operarios, Projetista — Calculista — Cimento — Armado — Estatico — Quimico (especialista em gasolina, oleo e derivados do petroleo, textil, especialista em tinturaria e acabamento de lã). Secretarias (varios idiomas), Soldador Eletrico (especialista no fabrico de maquinas), Tecnicos Textil (tecelagem de algodão, tecelagem, preparação, seda artificial e natural, algodão, fiação, tecelagem de lã cardada e petinada, algodão e seda), Traçador Medidor — Peças — Metalicas — Vendedores (comércio e produtos farmacêuticos). — Vidros (tecnico). — Zeladores (prédios apartamentos residenciais e escritórios). — Vinho (técnico). —**PROFISSIONAIS QUE AINDA SE ENCANTRAM NA EUROPA** — Para exame dos empregadores interessados, existem "ouricula vitas" de profissionais seguintes: AUTO-MECANICO-FINO, FERRAMENTEIROS, FIAÇÃO (técnico), JOALHEIRO, MÁQUINAS AGRICULAS (especialista em), RELOJOEIRO, SABÃO (técnico no fabrico de) Tecelagem (tecnico), TORNEIRO.

Os interessados devem se dirigir, sem compromisso, à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar — telefone 2-3026, das 13 às 17 horas, menos nos sabados.

CORAÇÃO
ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-2264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

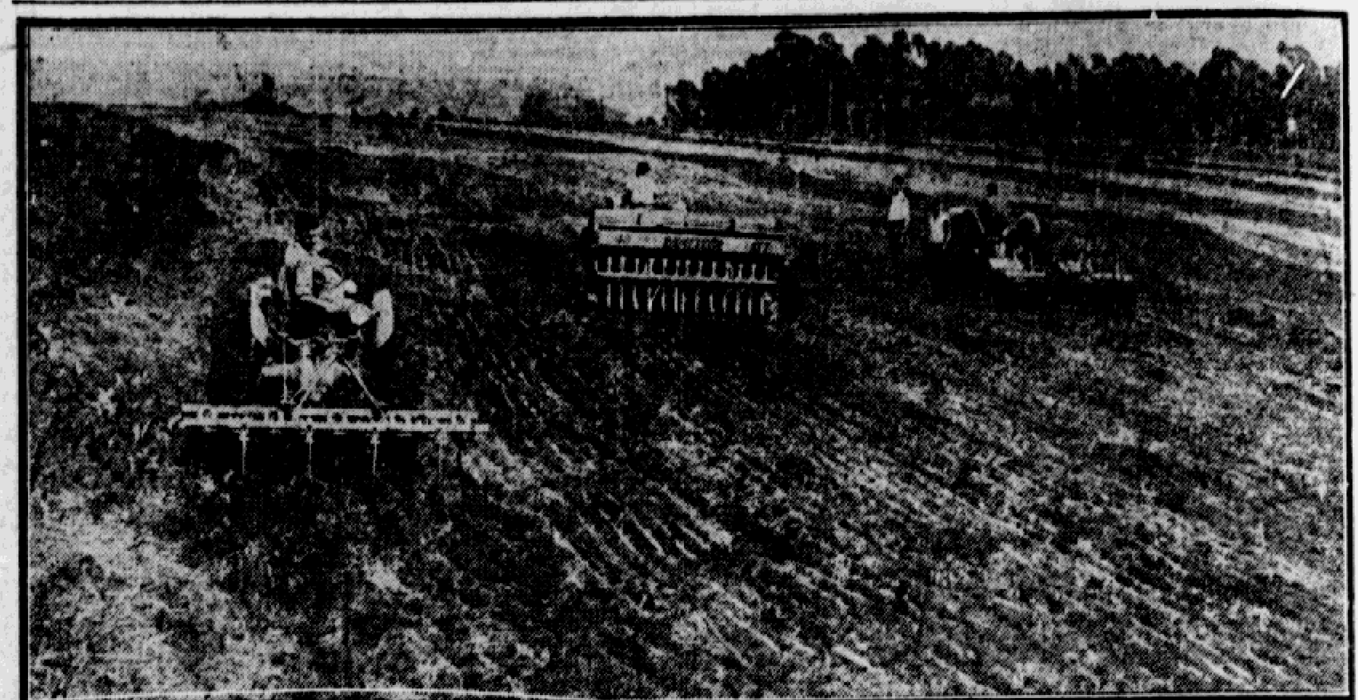
AMPARADO PELOS MODERNOS METODOS DE AGRICULTURA

GALGA O TRIGO OS CONTRAFORTES DA SERRA BEIRANTE O VALE DO PARAIBA

NA FAZENDA FELICIDADE NO QUILOMETRO 119 DA ESTRADA S. PAULO-PARAIBUNA, PERTO DE S. JOSE' DOS CAMPOS A SURPRESA — CONSERVAÇÃO DO SÓLO E MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA PONTOS HARMONICOS EM UM NOTAVEL SURPREENDIMENTO — 15 ANOS DE PERGUNTAS AO CHÃO E UMA RESPOSTA CLARA: FRUTICULTURA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.853



FASE DA BATALHA MECANIZADA — Sob os olhos atentos do sr. Marcos Varam que tem ao seu lado como visitante o eng. agronomo Paulo da Rocha Camargo, diretor da Divisão de Mecanização do DEMA, um conjunto mecanizado atua no Alto da Capela, na Fazenda Felicidade. Vemos: um risca a terra, o tiler; outro deita cal nos sulcos, deita a semente e o arado de discos, corta o chão, enterrando a vegetação restituindo-a aliás ao sólo. Em tres horas vasta area fica pronta. Em agosto o trigo aqui despontará.

O Monte Ararat guia os passos de uma decisão em terras do Brasil

Reportagem de **MOUPYR MONTEIRO**

Fotos de Francisco Carvalho Henriques

Ha uns quinze anos atrás um dos homens, dos mais absorvidos pela multifaria movimentação da cidade febricitante e já vitorioso nos empreendimentos do mundo de negocios, atendendo, por intima vocação e sadio patriotismo aos apelos que esclarecidas vozes levantavam na imprensa procurando mobilizar energias ou gentes de energia em torno da fascinante tese da recuperação do Vale da Paraiba, escolheu um roteiro e caminhou.

Nascido ao sope do legendario Ararat onde a tradição conta, abaixadas as aguas do diluvio a Arca que Noé construira — para perpetuar o mundo — ficara sustida e repousada no alto cume — esse homem, Varam Keutenedjian, divisou os longes altaneiros da serrania do Quebra Cangalhas que mais adiante, serra mesmo do mar olha o Atlantico, perlustrou em passos tranquilos uma gleba ondulada de 300 alqueires paulistas, estimou com olhos argutos de um armenio de raça a proteção da montanha e aspirando a largos sorvos o ar benigno disse consigo mesmo: aqui eu fico; estou em casa.

Do alto de uma lombada mais proeminente, uns doze mil metros Keutenedjian viu espelhante na varzea o já caudaloso Paraiba já em marcha decisiva para seu destino historico de procurar o mar e acha-lo pela unica brecha que a natureza, talvez por engano, deixou aberta no cinturão de pedra que se ergue guardando Piratininga.

Na sua gleba que denominou "Fazenda Felicidade" e pela qual se adentra à esquerda no quilometro 119 da estrada S. Paulo-Paraibuna, abandonando-se em S. José dos Campos a Rio-São Paulo, Varan Keutenedjian foi fazendo perguntas à terra e ao seu clima. Isto custou dinheiro e bem se pode imaginar bastantes aborrecimentos, mas, nos dias de hoje a "Fazenda Felicidade" é, graças a essas perguntas respondidas, um atestado dos mais positivos em termos de definição ecologica, no campo da fruticultura. Abios e peras, goiabas, caquis e cerejas, abacates, mangas e laranjas, marmelos e bananas, frutas de exigencia de climas europeus e legitimos representantes tropicais ali coexistem num teste agronomico que é um admiravel embasamento tecnico para novos trabalhos e expansão regional da fruticultura.

Mas não vá o leitor pensar que visitando a fazenda encontrará riscados no chão os bosques ordenados desta ou daquela variedade, em produção economica de fruticultura. Mais e muito mais importante é saber que a intuição das perguntas feitas nestes 15 anos por Kevtenadjiam ao sólo e ao clima foram respondidas. Os tecnicos agora que divulguem em metodos compativeis a experiencia vitoriosa desse ilustre armenio nascido sob a inspiração do Ararat, um dos mais argutos homens de negocio, uma das forças da economia paulista que o viu crescer e prosperar através de quase meio seculo de trabalho. As arvores matrizes, o atestado definitivo das condições privilegiadas da região para a fruticultura, ali estão plantadas, são exuberantes provas. Os 15 anos de experimentação de Varan Keutenedjiam representam ineludivelmente um trabalho pelo Brasil no sentido mais puro dos meritos, que é o enobrecimento da terra.

Vaz Caminha disse: "a terra é boa e chã e nela se plantando dá". Isto foi um bem e foi um mal, porque, na prática geral da agricultura os que vieram, certos da infalibilidade da terra, deixaram de lhe fazerem maiores perguntas com sementes e ramas vivas, daquilo que precisavamos respostas certas. Por isso muita gente joga no chão uma semente e espera que ele, ponha para fóra a arvore de frutos ou de sombra. E dá-se que os insucessos da terra são frequentes e o "não dá isto" fica depois na boca do povo matando a arvore antes que nasça.

E' preciso que alguns sejam teimosos e persistentes da persistencia e amor à terra igual a esse armenio do Ararat para que tudo se esclareça e novos meritos esta ou aquela região passe a ter. No caso das frutas nestes contrafortes da "Quebra Cangalhas", chamados de "serra do Jambeiro" dizia-se no local que não davam frutas "estrangeiras". Varam Keutenedjiam provou o contrario. Ali dá de tudo e excelentemente. Agora pode-se tocar para frente a sua experinecia de três lustros. Os tecnicos estão com a palavra. — "Es la sierra de los fructales" disse ao reporter Vitor C. del Mazo Suárez abalisado tecnico com renome internacional que o proprietario da "Fazenda Felicidade" foi buscar na Argentina para impulsionar a estancia agricola a novos e surpreendentes rumos. Isto prova que o apelo de 15 anos atrás para a recuperação do Vale do Paraiba (nele se comprendendo os embasamentos das serranias que lhe delimitam) foi ouvido. Nos dias de hoje Varam Keutenedjiam e seus filhos formam ao lado de outros denodados como Olivio Gomes, em São José dos Campos, uma equipe pioneira. O Vale do Paraiba passará a ser o vale do ouro com os novos acrescimos culturais de seu sólo. Não mais só arroz e recuperação do café — que se inicia.

Esta reportagem abarca um outro campo de surpreendente beleza. Podemos contar aos nossos leitores que o trigo grimpa a serra do Jambeiro inaugurando naquelas terras acidas a primeira tentativa a 1.000 metros do plantio do nobre cereal. As fotos que encimam e ilustram esta reportagem são palido resumo grafico do que tivemos aos olhos. Numa bacia de 5 alqueires paulistas e isto são 5x24.200 metros quadrados, que o capricho de um perfeito serviço de conservação do solo executado em terraços, deu fisionomia disciplinada e suave aos taludes, repontam empertigados em milhares de linhas, circulos concentricos que vão "descendo" as rampas, se apertando e se detendo finalmente em um abraço amoroso ao espelhante lago, repontam muito verdes, os brotinhos dessa maravilhosa semente que é o Frontana. Tudo ali executado mecanicamente pelos leves e resistentes "Ferguson". Em agosto as espigas estarão douradas ao sol, cabecitas dansando "ballet" à suave brisa que vem do vale. Virão outras "Ferguson" guiadas habilmente por caboclinhos espertos e o trigo estará pronto para ser moido; para que se faça o pão nosso de cada dia que Deus nos ajude nunca nos falte a mesa.

Eis outra iniciativa de raro preço da "Fazenda Felicidade" enveredando pela pratica conservacionista do solo e mecanização da cultura. Aquelas montanhas ouvem de perto o ronco dos tratores, "tilers" riscam o chão, semeadeiras de longos tubos vão seguintemente depositando cal nos sulcos abertos. A terra é acida e carece corigi-la no seu Ph. para que modificado o teor de acidez o meio permita o desenvolvimento em novo sentido das bacterias e enzimas. A terra é um laboratorio vivo.

Da "Bacia do Ouro" que assim batizamo-la, subimos para o alto da Capela onde presenciamos a semeadura da variedade de trigo Bandeirante. Observamos o trato conservacionista do terreno. Um arado gradeador Ferguson fazia tudo! Um detalhe que nos explica o sr. Marcos Varam ao lado do agronomo Paulo Camargo, diretor da Divisão de Mecanização do DEMA; a massa vegetal é ao mesmo tempo que o terreno é "discado", enterrada no solo a pequena profundidade. Na mesma operação conjunta do "tiler", semeadeira de cal, discagem e semeadeira, de sementes, o plantio está pronto. Outro trigal que surgirá compondo a paisagem flanqueada pelo pomar de citrus, pelas acacias e eucaliptus. Deste alto divisamos na lombada do planalto as modernissimas instalações que se erguem do Centro Técnico de Aeronautica, o maior empreendimento desse genero na America do Sul.

Marcos Varam de "Rollflex" em punho vai batendo chapas, enquanto troca impressões com o agronomo Del Mazo. E' um dos filhos de Varam Keutenedjiam que mais estima e sabe sentir a terra acompanhando passo a passo os trabalhos da "Fazenda Felicidade".

Um ajuntamento se forma mexendo na terra, de cócoras. Que discussão é essa no meio do campo? Chegamos ao grupo formado pelos engenheiros agronomos Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento da Produção do D. P. V.; do seu colega o diretor geral do Departamento de Mecanização de Agricultura Romano Coury, do diretor da Divisão de Conservação do Solo do DEMA, Guido Rando e, de Victor Del Mazo. Os problemas em foco: a nova qualidade de trigo selecionada por Iwar Beckmann para terras acidas, a Alegrete e explicada pelo sr. Teixeira Fernandes; os defeitos — aliás quase ausentes no lineamento das curvas — criticados pelo sr. Rolando Coury, e que foram executados pelo dedicado agronomo conservacionista regional sediado em Taubaté, Octacilio Blois; os exemplos dos Estados Unidos invocados pelo sr. Rando e finalmente as caracteristicas locais da conveniencia de se manter no sólo dos "citrus" a vestimenta de capim, só aparada de vez em quando, tese do tecnico argentino. Muito atarefado em provar e qualificar as frutas locais o engenheiro agronomo Armando Martins Clemente, chefe da Secção de Fruticultura do D. P. V., está mais ao longe, pelo visto que em desacordo quanto à ocorrencia do "gordura" junto ao "citrus" que a seu ver estabelecem concorrencia prejudicial.

A sineta tocou rancho, pondo termo aos debates. O "churrasco" servido — alguns quilometros adiante — foi excepcional.

* * *

Mais à tardinha fomos com o sr. Victor Dal Mazo examinar alguns dos milhares de pés de café (a Fazenda outrora, há 30 anos atrás, fôra dedicada à cafeicultura) que ele recuperou e estão produzindo satisfatoriamente. — "São para o gasto" explica o ilustre tecnico argentino — "Eu pessoalmente não dispenso o café, tambem minha esposa (casou-se recentemente com uma jovem piracicabana). O sr. Varam e os seus tambem são grandes apreciadores. Os consumidores pois estarão em qualquer crise, garantidos", diz com um sorriso esportivo.

Victor Del Mazo afastou-se de seu país por discordancias com Perón. Ali possuia adiantada industria de doces e produtos diretos de frutas. Aperfeiçoou-se por duas vezes nos Estados Unidos e percorreu toda Australia e Sul da Africa, estudando praticas agronomicas. O convite que lhe fez o proprietario da Fazenda "Felicidade" tornou-se para nosso convivio e para as atividades da nossa agricultura um elemento deveras precioso.

Frente ao reporter no alpendre de sua casa, xicara de café na mão, fazemos algumas perguntas que são respondidas com muita amabilidade.

REERGUIMENTO DO VALE DO PARAIBA

— "Já tive ocasião de dizer aos meus amigos norte-americanos, numa reunião na Fazenda Experimental da firma Henry Ferguson Inc. em Santo Antonio, no Texas, reunião da que participei o ano passado, acentua de inicio o sr. Victor Del Mazo, que quando o sr. Varam Keutenedjiam propôs que me encarregasse do melhoramento das terras empobrecidas do Vale do Paraiba, senti uma grande satisfação, pois comprendi que os homens de empresa que fizeram de São Paulo o primeiro centro industrial da America do Sul são pessoas de iniciativa inegualavel. Ha 15 anos quando o sr. Varam comprou a Fazenda, só achou nela velhos cafezais, cujo rendimento não compensava tratar. Terras lavadas pelas enxurradas deixaram descoberto um subsolo impermeavel, sem vestigios de materia organica, onde aparentemente as culturas agricolas eram impossiveis. Lutou ele para transformar a fazenda abandonada em um estabelecimento modelo, porém a velha agricultura não ensinava como reconstruir as terras onde o solo — a chamada terra aravel "tinha ido embora". Gastou-se muito dinheiro, porém os ensaios não foram, bem sucedidos. Importaram-se arvores frutiferas da California, França, Arabia, Argentina e Japão, comprou-se farta maquinaria agricola, porém as culturas não prosperavam. Em muitas fazendas acontecia a mesma coisa. Como o sr. Varam, industriais outros esclarecidos compreenderam que, para poderem ter resultados positivos, tinham de procurar na tecnica moderna da nova agricultura a maneira de reconstruir suas velhas fazendas. Assim foi que, juntamente com o sr. Varam, que tras pessoas empreenderam a dispendiosa tarefa de aplicar estes metodos, e hoje são muitas as fazendas onde as curvas de nivel, os terraços e outros meios de conservação do solo são ou serão realizados de acordo com as praticas preconizadas pela tecnica norte-americana. Cito preferencialmente o sr. Olivio Gomes, falando dos industriais que nos são vizinhos como proprietarios agricolas".

Naquela ocasião teve que explicar pertencer o Vale do Paraiba a bacia hidrografica desse rio, comprendido dentro do Estado de S. Paulo, incluindo os municipios de Campos de Jordão e Sapucaí, visto que, partindo da bacia do rio Sapucaí, encontram-se economicamente ligados ao Vale do Paraiba.

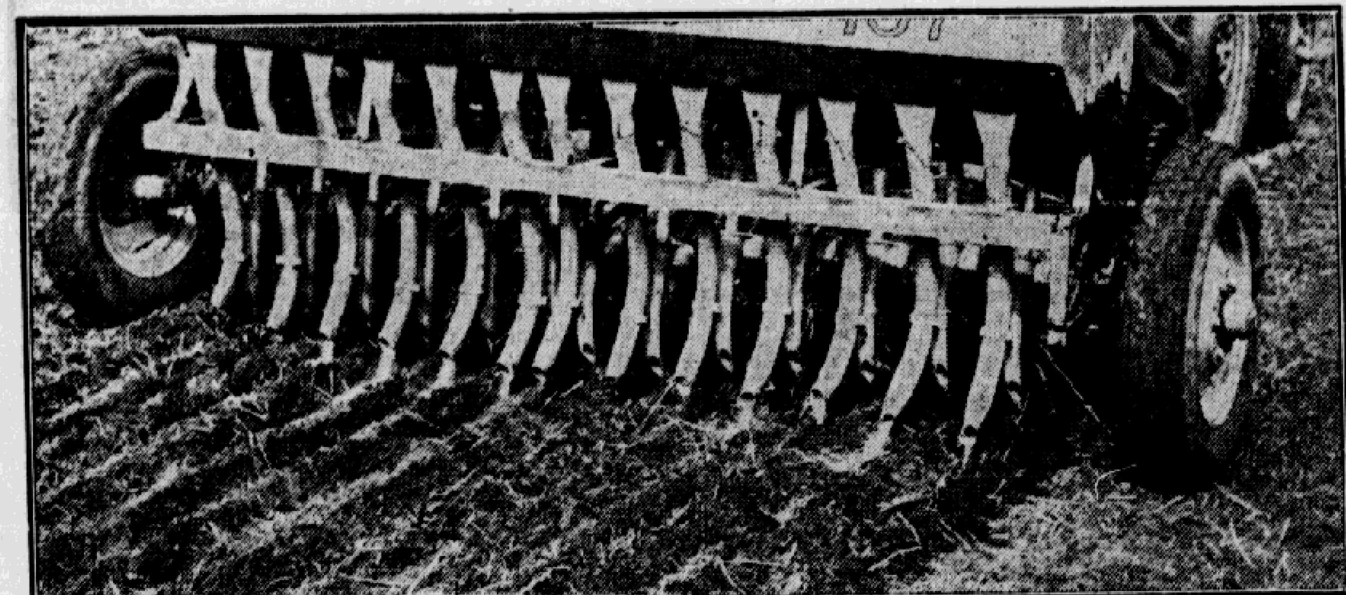
Contei que o Vale começou a ser explorado economicamente, junto com a colonização bandeirante, porém os primeiros dados estatisticos que se possuem datam de 1836, época em que a região contribuiu com 37% da produção rural do Estado. Seus principais produtos nesse tempo eram: milho, arroz, café e cana de açucar. Em 1850 o café passou a ocupar o primeiro lugar como produto agricola, tendo sua produção alcançado seu maximo ao fim do seculo passado. Foi no começo daquele seculo, até os nossos dias, que a produção do Estado de São Paulo aumentou 2000% em valor, sendo que o Vale do Paraiba cresceu 480% apenas. Enquanto a produção de café decrescia bruscamente, aumentou a produção de arroz nas margens do Rio. Oitenta anos de intensa prosperidade cafeeira caia como consequencia do trato irracional da terra. Porém não devemos culpar os fazendeiros daquela época, pois a tecnica agricola não contava com os conhecimentos necessarios para tratar os cafeeiros de outra maneira. De 37% a produção desceu para 5% no ano de 1940. Depois de ter tido uma população crescente e prospera, o Vale viu 100.000 de seus habitantes abandonar sua região.

Focalisei então o reeguimento que se processa e afirmei minha certeza que ele se dará breve. Expliquei depois que no tocante ao café desenvolviam-se interessantes trabalhos orientados pelos tecnicos do Instituto Agronomico cuidando dos experimentos de sombreamento e etc., pondo em relevo o trabalho do saudoso agronomo Joaquim de Barros Alcantara. Analisei o aspecto atual das materias agronomicas neste abençoado vale com o concurso inestimavel dos tecnicos da Secretaria da Agricultura aos quais agora já se incorporam os dedicados conservacionistas do solo do DEMA.

— "Estamos como se vê em plena luta. E iremos para frente. O Vale do Paraiba bem o merece", vibram aos nosso ouvidos as palavras finais de Victor Del Mazo.

* * *

A nossa frente no terreiro — o dia de trabalho se findava — começam a chegar os "jeeps" tratores puxando os arados, os "tilres", as semeadeiras. Mais uns minutos todos aqueles mecanismos da "Ferguson" quedavam-se, alinhados e quietos. Haviam sangrado o chão e colocado as sementes. Amanhã voltariam para novas tarefas aqui e ali na vasta gleba da "Fazenda Felicidade", campo de trabalho bem orientado, um dos pontos mais alentadores para a batalha de recuperação do Vale do Paraiba que está sendo travada por um pugilo de herois, gente tostada pelo sol, gente de prol nas quais o Brasil pode contiar porque antes de tudo entendem os segredos do chão, mas, antes de tudo o estão sempre escutando; para vêr se lhe adivinham os desejos, as tendencias. O chão é assim mesmo; possui alma propria esconde aqui e ali seus segredos. Não é a massa inerte que muitos pensam. Vive e vibra como os mortais e às vezes com eles...



TRANSFORMANDO AS CONDIÇÕES DO SOLO — Esta distribuidora mecanica está colocada em sulcos ordenados no chão antes da passagem do tiler a cal necessaria para que estas terras acidas ofereçam melhores condições para as culturas. A calagem é pratica utilissima modificando o teor de acidez do solo propiciando a vida em determinadas bacterias uteis. O chão é uma substancia viva.



O PRECIOSO TRATOR — E' o trator. Puxa os implementos. Possui rodas dentadas mas macias. São de borracha. Não magua o chão. Mas são fortissimos. Onde existe um bom trator as coisas andam bem. Ha que conduzi-lo bem. E' preciso para isso um bom jockey.



TRIGO NA BACIA DO OURO — Em terras onde a 30 anos existiu café, cansadas e largadas "ao tempo dará", modernos metodos de agricultura realizam prodigios. Vejam os terraços circulares, descendo a encosta, grandes faixas onde serão retidas suficientemente as aguas. O humus não correrá ladeira abaixo. Não haverá erosão. Aqui só a maquina esteve em ação obedecendo ao planejamento dos tecnicos. Mais de 100.000 metros quadrados compõem esta bacia plantada com trigo Frontana na Fazenda Felicidade, prto de S. José dos Campos. São milhares e milhares de circulos verdes que estão despontando e se alteando do sólo macio. O trigo grimpa os contrafortes da Serra do Jambeiro (Quebra Cangalhas) e por incrivel que pareça, sobe à maquina. No clichê, tecnicos da Secretaria da Agricultura; os proprietarios da fazenda e a reportagem do "Correio Paulistano", seguem por um dos terraços. Ao centro, Manoel Soares, o cabôclo da região, plantador de feijão à enxada, coloca na semeadeira um saco de sementes do Frontana. Disse ao reporter: — "Não faria isto aqui nem em 2 meses e a maquina faz em 2 minutos". Está orgulhoso pois é um combatente armado com armas modernas para a batalha de reerguimento da terra onde nasceu, o legendario Vale do Paraiba.